



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural**

TERMO

Nº do Processo: 010.00000090/2023-04

Interessado: Unidade de Formação Cultural

Assunto: SCEC-PRC-2020/01016 - CG 02/2020 - Fábricas de Cultura Setor 'A' - Inativação SP Sem Papel

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020
SCEC-PRC-2020/01016
SEI-010.00000090/2023-04**

SEXTO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E A CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA NAS UNIDADES LOCALIZADAS NO SETOR "A".

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **MARÍLIA MARTON CORREA**, brasileira, portador da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, tendo endereço à Praça Cívica Ulisses Guimarães s/nº, Parque Dom Pedro II, São Paulo – SP, e com Estatuto Social registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo – SP, sob nº 33982, neste ato representado por **JACQUES KANN**, brasileiro, portador do R.G. nº 5.966.983-4e do CPF nº 011.177.418-77, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2020**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Em razão do presente Termo de Aditamento, as seguintes modificações são efetuadas: a Cláusula Sétima e a Cláusula Oitava sofrerão alterações nos itens e

condições abaixo especificados, assim como os documentos anexos relacionados, a saber: Anexo I - Estratégia de Ação 2021 – 2025, Anexo II – Plano de Trabalho, Anexo III – Planilha Orçamentária, Anexo IV - Compromissos de Informação e Anexo V – Cronograma de Desembolso. As Cláusulas Sétima e Oitava passarão a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

*PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 330.430.509,00 (Trezentos e trinta milhões, quatrocentos e trinta mil, quinhentos e nove reais).***

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 1,5% do valor repassado em 2024 por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

*Para o exercício de 2024, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 78.225.000,00 (setenta e oito milhões, duzentos e vinte e cinco mil reais)**, mediante a liberação de 13 (treze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.*

*PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R\$ 78.225.000,00 (Setenta e oito milhões, duzentos e vinte e cinco mil reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5714 no item 33.50.85-01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:*

*1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 70.402.500,00 (setenta milhões, quatrocentos e dois mil e quinhentos reais)**, serão repassados através de 13 (treze) parcelas, conforme Anexo V.*

*2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 7.822.500,00 (sete milhões, oitocentos e vinte e dois mil e quinhentos reais)** serão repassados através de 13 (treze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.*

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada na subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEGUNDA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas, condições e anexos técnicos não alterados pelo presente aditamento e que não se revelem com os mesmos conflitantes.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARÍLIA MARTON
Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas
CONTRATANTE

JACQUES KANN
Catavento Cultural e Educacional
CONTRATADA

Testemunhas:

1. Paulo Roberto Oliveira da Silva
RG nº 35.604.274-1

2. Thais Aparecida Silva Galina
RG nº 42.370.054-6

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO – ESTRATÉGIA DE AÇÃO

2021 - 2025

Catavento Cultural e Educacional

Organização Social de Cultura

Período: 2024

UGE: Unidade de Formação Cultural

APRESENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar as Estratégias de Ação, situando os desafios, perspectivas das ações e realizações da Organização Social Catavento Cultural e Educacional para consecução das diretrizes indicadas para toda a vigência do Contrato de Gestão das Fábricas de Cultura Setor A.

Missão do Programa Fábricas de Cultura:

O Programa Fábricas de Cultura destina-se a contribuir prioritariamente para a formação de crianças e de jovens, a fim de torná-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e a cultura são vivenciadas como oportunidades de transformação, estimulando a criatividade e o capital intelectual.

Objetivos gerais

- Estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas.
- Incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e circulação cultural.
- Estimular a criatividade e o capital intelectual para a criação, produção e distribuição de bens e serviços.

Para atingir esses objetivos gerais, as ações deverão se organizar de acordo com eixos estratégicos de atuação: ampliação de repertório; criação e experimentação; articulação e mediação cultural.

Eixos estratégicos de atuação:

Ampliação de repertório: compreende a difusão de conteúdos e a troca de conhecimentos relacionados a linguagens da arte, as manifestações da cultura e da economia criativa, vistas sob perspectivas plurais.

Criação e experimentação: compreende a valorização da dimensão sensível dos indivíduos e o impulso à experimentação e à criação artístico-cultural.

Articulação: compreende ações que propiciem situações de protagonismo e experimentação para artistas, grupos, coletivos e outros públicos. Esse eixo considera contextos de hibridismo entre públicos e criadores, bem como a possibilidade de participantes de ações de formação moldarem suas próprias experiências com arte.

Mediação cultural: compreende produtos e ações presenciais e virtuais dedicados à fruição e à difusão mediada que facilitem aos indivíduos relacionamentos mais amplos e significativos com o campo da cultura e da economia criativa.

Para cada um dos programas técnicos e finalísticos apresentados abaixo, de acordo com seus objetivos específicos, serão realizadas estratégias desenvolvendo um, dois ou mais eixos de atuação, pretendendo desta forma atingir a integralidade dos objetivos gerais do Programa Fábricas de Cultura.

DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS DE ATUAÇÃO (PROGRAMAS TÉCNICOS E FINALÍSTICOS)

A Organização Social Catavento Cultural e Educacional desenvolveu ao longo dos últimos 10 anos, e se propõe a continuar desenvolvendo, os programas técnicos e finalísticos das Fábricas de Cultura Setor A, em sinergia e diálogo com a Política Cultural da SCEIC e com a Política da Unidade de Formação Cultural da SCEIC sempre atenta às inovações e aos contextos do seu tempo.

Neste sentido, executará as ações agregando conhecimentos técnicos expressivos de diversas linguagens artísticas integradas e procedimentos pedagógicos específicos para a formação cultural de crianças, jovens e adultos. Além disso, busca entender as dinâmicas próprias das comunidades atendidas para interagir com elas por meio da execução das metas de produto e resultado do Contrato de Gestão, e vai além: propondo eventos pedagógicos que levem (Feiras Culturais) ou convidem (Sarau das Artes) as comunidades do seu entorno à ampliação de repertório, fruição e perspectiva enquanto criação e geração econômica para seus frequentadores e localidades.

Realiza divulgação das atividades nas escolas do entorno, nas comunidades e comércios em geral, que consiste em colagem e entrega de materiais impressos com as programações de eventos, espetáculos, encontros e seminários com profissionais da área cultural, assim como dos cursos de formação cultural e demais atividades que complementam o circuito de ações das Fábricas de Cultura. Nas escolas e equipamentos culturais dos bairros, proporciona momentos de interação singular entre os alunos e a produção cultural realizada nas Fábricas de Cultura, com equipamento de som específico, um DJ que toca músicas ambientes ou um artista que apresenta sua arte com voz e violão, dança ou um educador que demonstra como será o desenvolvimento de seu curso na unidade. Essas ações de divulgação da programação cultural nos seus entornos propiciam que sejam identificados interesses das comunidades, fomenta a democratização da cultura e aproxima ainda mais as crianças e jovens com o belo e transformador trabalho realizado pelas Fábricas de Cultura, convidando à participação e oportunizando novos horizontes e futuros.

Ressaltamos que a prática adquirida ao longo desses anos de atuação junto às unidades das Fábricas de Cultura Setor A nos permitiu identificar particularidades e vocações, tais como em **Sapopemba** um grande interesse para os cursos direcionados à música, assim como intensa demanda de adultos para as Trilhas de Produção. Em **Vila Curuçá**, a dança tem seu destaque com jovens adeptos do gênero *Free Step*, bem como em **Cidade Tiradentes e em Itaim Paulista** que reúnem diversos grupos de dançarinos, do Hip Hop ao Ballet, em batalhas ou festivais que contemplam os gêneros. Na unidade **Parque Belém** é possível perceber um grande alinhamento dos artistas para os gêneros MPB, Rock e covers de artistas internacionais, além do grande interesse pelos cursos de circo com muitos alunos se profissionalizando na área, enfatizando o conceito de Economia Criativa.

Os estúdios de som das Fábricas de Cultura também permitem dar voz e reconhecimento a quem não tinha condições para isso, além de trazer ao espaço cada vez mais inovações de talentos para a programação cultural oferecida.

Ressaltamos que esse trabalho bem-sucedido só é possível porque os colaboradores das Fábricas de Cultura são conhecedores da realidade das regiões nas quais desenvolvem suas atividades, o qual foi constituído o respeito e parceria entre os colaboradores e as comunidades. As Fábricas de Cultura ecoam seus trabalhos culturais nas ruas, avenidas, becos e vielas, o que faz com que a interação entre frequentadores e o espaço seja cada vez mais absorvida e almejada. Entender a realidade dos bairros nos quais as Fábricas de Cultura estão inseridas é algo fundamental para o bom funcionamento das atividades. Compreender o contexto do frequentador auxilia no caminho que se deve construir em conjunto para proporcionar um melhor atendimento, uma apreciação maior do curso e aproveitamento das demais atividades ofertadas pelo espaço cultural.

E, para tanto, a Organização Social mantém equipes totalmente especializadas para cada conjunto das ações finalísticas, a Superintendência de Formação Cultural e a Superintendência de Promoção e Articulação, que planejam, desenvolvem, orientam, executam, avaliam e continuamente atualizam o Programa diante dos desafios e potencialidades de cada ano. A Superintendência de Formação Cultural, periodicamente, mantém contratados orientadores de linguagem e conteúdo que auxiliam a desenvolver as propostas pedagógicas, apoiando a ampliação de parcerias, de novos públicos e conexões entre todas as linguagens trabalhadas. Ainda compreende no conjunto de equipes estratégicas aos programas finalísticos o apoio da Gerência de Infraestrutura que subsidia as necessidades das demais áreas, além da realização da manutenção constante dos equipamentos, com salvaguarda dos bens, segurança dos colaboradores e frequentadores, e limpeza. Em cada uma das Fábricas de Cultura, estas equipes estão representadas por seus subgerentes, assistentes, auxiliares, educadores, recepcionistas, técnicos, manutencistas, monitores, entre outros.

A Organização Social tem uma atenção especial em relação à acessibilidade para as Fábricas de Cultura, acolhendo e incluindo aprendizes que possuem alguma deficiência, integrando-os ao convívio com o coletivo por meio das aulas nos cursos que oferta e nas demais atividades. As equipes das unidades realizam parcerias com instituições de atendimento no território onde estão localizadas as Fábricas, na intenção de integrar propostas que agreguem à formação dos profissionais e da melhoria constante do atendimento a este público. Dentre estas parcerias podemos citar a proximidade com os “CAPSs: Centros de Atenção Psicossocial”, em diálogo constante para juntos fortalecermos uma rede de atendimento, de fato, que inclua e emancipe. Durante todo o ano promovemos atividades em nossas programações, que estimulam a reflexão crítica do público, para a discussão da importância da inclusão de todos os cidadãos como ser ativo na sociedade. O Programa Fábrica recebe pessoas com deficiência nos ensaios, festivais dando-lhes condições para adequada participação. As Bibliotecas foram equipadas com equipamentos de acessibilidade que permitem experiências culturais e artísticas adequadas, garantindo conhecimento, segurança e integridade física de pessoas com deficiências, mobilidade reduzida, deficiência visual, deficiência auditiva, entre outras. Além de toda infraestrutura de acessibilidade predial e física que já possui, pretende-se ainda, ampliar a aquisição de tecnologias assistivas para aprimorar o acesso como uma vivência inclusiva e de apropriação.

O olhar transformador dos nossos aprendizes, ou seja, o rastro do trabalho desenvolvido pela OS nas Fábricas de Cultura do Setor A, reverbera nas famílias dos nossos aprendizes e frequentadores, nas escolas, instituições locais e em toda comunidade.

Os conteúdos técnicos desenvolvidos podem quebrar barreiras de alguns pré-conceitos estruturais, destacamos, por exemplo, a participação cada vez maior de aprendizes meninos nos ateliês de balé. Um deles, Wendel Vieira, iniciou seus estudos na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes no ateliê de capoeira, mas viu no balé uma possibilidade de se tornar mais flexível e desenvolver suas habilidades corporais. Apoiado pelo pai, mas com reticências da mãe, a partir da experimentação do balé, Wendel descobriu o seu sonho e participou de festivais, ganhou espaço nacional e internacional no cenário da dança e hoje é uma das promessas desta arte. Este percurso impactou toda família, que compreendeu como a arte, independente do gênero, pode decisivamente mudar a trajetória da vida de crianças, jovens e adultos.

Os conteúdos transversais promovem reflexões sobre importantes temas da contemporaneidade das artes, mas também referentes ao exercício da cidadania e da garantia de direitos. Reflexões acerca de violências e violações da condição humana, tais como a necessária identificação dos abusos e agressão contra as mulheres, física e psicológica e a discussão sobre pautas raciais, inclusivas e de gênero; reforça o olhar sobre a

escassez dos recursos naturais e a necessidade de preservá-los. Ademais, a ambiência das Fábricas promove um local de acolhida, respeito, convivência e afeto que contamina a todos que por ali circulam .

Em relação a difusão cultural, as atividades desenvolvidas nas unidades impactam de forma direta na vida social e profissional dos frequentadores. Além do exemplo citado, do menino Wendel, temos na memória das Fábricas de Cultura Setor A, a passagem de pessoas que iniciaram suas carreiras, por exemplo Tainá Bitencourt, MC Tha, MC Dede, que após terem o aporte da arquitetura física e orgânica das unidades, tanto para ensaio quanto para shows, material de divulgação e portfólio, conseguiram traçar uma trajetória de sucesso e se manterem financeiramente. As Fábricas de Cultura Setor A são o primeiro degrau de muitos artistas e educadores que viram nas atividades que desenvolviam uma perspectiva de emprego e de renda. Essas ações também impactam de forma subjetiva a vida de muitas pessoas, não somente na questão financeira. Circularam pelas Fábricas artistas e aprendizes que venceram a depressão e a solidão desenvolvendo e aprendendo as atividades culturais que as unidades propiciam. Nesse sentido, parafraseando uma frase de Nietzsche, sem uma prática cultural efetiva ou sem seu consumo, a vida perderia o sentido.

Diante do reposicionamento da SCEIC, que entende como princípio que: **“A construção e o compartilhamento do conhecimento, a valorização do capital cultural dos indivíduos, a formação de público para as artes e os processos educativos a partir da cultura e das linguagens artísticas são os pilares da política de formação cultural da SCEIC”**; a Organização Social Catavento Cultural e Educacional trabalha e compreende o conceito e a prática da Economia Criativa, desde 2011, sempre à luz da missão e objetivos do Programa. Neste contexto, a criatividade está imbricada em todos os aspectos que cercam as vivências culturais, ampliando seus universos, mas jamais se esquecendo de valorizar os bens materiais e imateriais, ou seja, também os valores simbólicos de cada comunidade em que as Fábricas estão inseridas. Sendo assim, acreditamos, como coloca REIS (2008), que a economia criativa proporciona um novo olhar do cidadão ao universo que está inserido:

*“Criatividade. Palavra de definições múltiplas, que remete intuitivamente à capacidade não só de criar o novo, mas de reinventar, diluir paradigmas tradicionais, unir pontos aparentemente desconexos e, com isso, equacionar soluções para novos e velhos problemas. Em termos econômicos, a criatividade é um combustível renovável e cujo estoque aumenta com o uso. (...) Essas e outras características **fazem da economia criativa uma oportunidade de resgatar o cidadão (inserindo-o socialmente) e o consumidor (incluindo-o economicamente), através de um ativo que emana de sua própria formação, cultura e raízes. Esse quadro de coexistência entre o universo simbólico e o mundo concreto é o que transmuta a criatividade em catalisador de valor econômico.**” (REIS, A. C. F. 2008, p.15)*

Nas últimas décadas, a criatividade se tornou uma força propulsora para a economia, que passou a necessitar, estimular e incentivar o seu uso para o desenvolvimento humano. Essa mudança no cenário econômico ampliou os setores criativos que englobam atividades da linguagem cultural.

Essa nova dimensão está fundamentada na concepção individual das ideias geradas, podendo articular-se com diferentes áreas criativas desde científica, tecnológica, cultural e econômica, ligada a capacidade de criar algo novo, significativo, pessoal e original.

Em 2020, um novo modelo para o Programa foi instituído pela SCEIC, agregando aos grandes resultados já alcançados, com a implantação de novas ações formativas baseadas na tecnologia com conexões mais profundas ao universo da criatividade, oferecendo conteúdo e ferramentas que habilitem e ampliem o conhecimento dos aprendizes e estimulem suas criações e ideias, potencializando suas oportunidades de geração de renda. Considerando a implantação da primeira fase da Fábrica de Cultura 4.0 em São Bernardo do Campo, a Organização Social presenciou a potencialidade de ampliação dos conteúdos relacionados às tecnologias 4.0 e vem incorporando os conteúdos da cultura maker, robótica e drones por meio de vivências nos ateliês de criação, trilhas de produção, workshops de férias, alguns eventos e encontros com profissionais nas unidades das Fábricas de Cultura Setor A. Acreditamos que a passagem por estas vivências e experiências não se limitarão ao aprendizado das novas linguagens de tecnologia e inovação, mas também despertará o interesse para a resolução de problemas das comunidades e aprofundará elementos da Economia Criativa.

Faz-se imprescindível que a Organização Social trabalhe em sinergia e diálogo com os princípios e fundamentos da Unidade de Formação Cultural e SCEIC. Neste sentido, promovendo a democratização da cultura e democracia cultural, a diversidade cultural e direitos culturais, bem como a valorização da produção cultural herdada e o ponto de vista da criação contínua, além de incentivar a voz atual da criação de bases para o futuro por meio da herança cultural e da voz criativa.

Para tanto, posicionamos estrategicamente nossa atuação nas comunidades onde as Fábricas de Cultura estão inseridas por meio dos seguintes pressupostos de Ação e Implementação^[1]:

- **Transcendência:** cultura a vida toda, a todo momento e em todo lugar. As fronteiras se expandem e o tempo se alarga. Não existe mais um único lugar para que as pessoas entrem em contato com o conhecimento. A cultura tomará conta das ruas, da vida das pessoas. A qualquer instante, um espaço aparentemente inusitado pode se transformar em manifestação artística, a partir de um processo cada vez mais orgânico, ainda que intencional e organizado;
- **Permeabilidade:** os processos pedagógicos passam a fazer parte da cultura, da

agenda e da rotina de todos os envolvidos. A cultura é incorporada pela comunidade como direito, dever, mas principalmente como um valor construtivo, que a ela pertence;

- **Co-responsabilidade:** gestores, educadores, aprendizes e familiares assumem, todos juntos o desafio de promover a formação de crianças, jovens e adultos de uma determinada comunidade. A Fábrica de Cultura ganha importância cada vez maior ao tornar-se propositora e articuladora de parceiros, com os quais passa a compartilhar e a responder melhor às suas inúmeras atribuições.
- **Conectividade:** a cultura, transformada em objeto comum, aproxima as pessoas e as instituições. Gera vínculos, promove a formação de redes de articulação e cooperação, a produção e a partilha de conhecimentos, a concepção e implementação de soluções coletivas. Alia-se o desenvolvimento do capital humano ao fortalecimento do capital social;
- **Re-significância:** a cultura confere um novo significado à educação, que passa a ter um sentido muito mais profundo para a vida das pessoas e uma ligação mais estreita com o seu cotidiano.

Da mesma forma, subsidiam a concepção no nosso Projeto Pedagógico para as Fábricas de Cultura Setor A e modelo 4.0 para a unidade da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo (Apêndice 2: Projeto Pedagógico) as diretrizes pedagógicas do Programa Fábricas de Cultura:

Sobre a aprendizagem e o ensino da arte no contexto da Formação Cultural: ressaltamos o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos aprendizes e dos seus territórios. Os aprendizes, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo foram, desde o princípio, considerados protagonistas. As grades de atividades oferecidas refletem a identidade de cada uma das localidades, por meio de suas principais demandas, não renunciando à diversidade cultural.

Pretendemos reforçar os conteúdos relacionados à prática da Economia Criativa, fomentando as profissões do futuro, além dos conteúdos da hibridização da cultura com a tecnologia e inovação.

Considerando os aprendizados do período da pandemia, seguiremos com a disponibilização e divulgação de conteúdos e ações de forma virtual para expandir os públicos e resultados proporcionados pelas vivências das Fábricas de Cultura, monitorando e analisando estratégias para ampliar e fidelizar os públicos.

Sobre convivência e experimentação: destacamos o conceito de Autonomia como a base de nossos pressupostos pedagógicos em que, “educador e aprendiz, se formam e são formados”, em ambientes formativos que promovem vivências coletivas e colaborativas. Neste contexto, somam-se ainda os conceitos de Geografia e Território de Milton Santos, que propõe o lugar como o “espaço do acontecer solidário”; as Relações Flexíveis a

partir da visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista Fritjof Capra; o Conhecimento Pertinente de Edgar Morin para quem a supremacia da fragmentação atrapalha a compreensão do todo e o conceito de Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.

Sobre a Transdisciplinaridade: promovemos a integração das linguagens artístico-culturais, a hibridização das linguagens, o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações pedagógicas das diversas linguagens artísticas do Programa e a partir de 2022 fomentando as relações entre as artes e as tecnologias; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências com a Biblioteca e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos técnicos propostos semestralmente por cada um dos educadores, atuando por meio de uma pedagogia de projetos.

Perspectivas de Ação e Principais Desafios para 2024:

A OS tem como perspectiva geral a manutenção e ampliação de seu trabalho nos territórios da Zona Leste da cidade de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santos (Fábrica inaugurada em setembro de 2022), assim como a consolidação do modelo 4.0 nas unidades da Zona Leste e a implantação de uma unidade do Programa na cidade de Ribeirão Preto, de acordo com a entrega do prédio que está em reforma sob responsabilidade da Prefeitura do município.

Cabe ressaltar que a implantação de unidades descentralizadas e mais distantes à grande São Paulo, trará desafios do ponto de vista estratégico e administrativo para a OS, os quais impactam na revisão dos procedimentos internos, de compras, contratações, política de viagens, quantitativo de funcionários nas unidades, entre outros, para que o Programa seja executado de forma viável com a garantia da sua qualidade.

Para 2024, tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas e ajustes dos Planos de Trabalho para otimização das metas, foram propostas adequações como a retirada dos “dados-extras”, assim como foram ampliadas as previsões das metas que foram superadas significativamente. O monitoramento e análise dos dados online permanece um desafio constante, tendo em vista que a mensuração das metas resultado das atividades digitais possuem muitas variáveis, como: acesso à internet, horários que as atividades são publicadas, temáticas dos vídeos, relação dos participantes dos vídeos com as redes sociais (no caso de termos influencers nas turmas), entre outras possibilidades. Diferente das metas presenciais em que temos a referência de quantas pessoas conseguimos atender num determinado espaço físico, nas metas digitais não temos este fator determinante.

Além disto, a atuação e frequência das unidades das Fábricas de

Cultura estão diretamente correlacionadas a outros setores, como o da educação. Muitas escolas públicas e particulares vem se manifestando nos últimos anos sobre a tendência do ensino em tempo integral. Esta realidade impacta diretamente a participação de crianças e jovens nos cursos regulares e, neste sentido, temos a intenção de realizar parcerias com as Secretarias de Educação Estadual e dos municípios nos quais as unidades estão inseridas, para que os nossos cursos possam ser aceitos como carga horária de atividades extracurriculares das escolas em tempo integral.

Principais desafios para o ano de 2024:

- Consolidar o modelo 4.0 nas 05 unidades das Fábricas de Cultura da Zona Leste e a formação de público para estas linguagens;
- Inaugurar a segunda fase da Fábrica de Cultura 4.0 São Bernardo do Campo;
- Inaugurar a segunda fase da Fábrica de Cultura 4.0 de Santos
- Implementar a Fábrica de Cultura 4.0 Ribeirão Preto de acordo com o cronograma de obras, recursos e inaugurações previstas para essa finalidade;
- Garantir o alinhamento dos pressupostos pedagógicos entre os educadores culturais do Programa Fábricas de Cultura, independente da unidade em que eles atuam. Outro desafio que estará em pauta nas tomadas de decisões estratégicas do Programa será o alinhamento das Formações Continuidas entre os profissionais que atuam nas unidades da Capital e São Bernardo do Campo em relação as unidades mais distantes, como Santos e Ribeirão Preto. Até a implantação de Santos, todas as formações podiam ser compartilhadas com todos os profissionais, entretanto, com a distância das Fábricas de Cultura atualmente, teremos uma atenção especial para que os pressupostos pedagógicos e administrativos do Programa sejam semeados de diferentes formas, garantindo que haverá uniformidade entre todas as Fábricas de Cultura do setor A;
- Fomentar o acesso ao acervo digital inicial nas Fábricas de Cultura Setor A;
- Considerando os significativos resultados alcançados com as ações virtuais desenvolvidas nos últimos anos, propagar o acesso às metas online que foram incorporadas no escopo das ações do Programa. Este incremento revelou-se uma inovação no aprofundamento da relação com os possíveis públicos do Programa, em especial, àqueles que não conseguem frequentar devido à distância ou outros compromissos, projetando as Fábricas para a cidade, todo território nacional e internacionalmente, uma vez que os conteúdos e colaborando para a democratização da cultura, um dos princípios e fundamentos da Unidade de Formação Cultural da SCEIC.
- Ao longo dos anos, monitorar e avaliar as ações virtuais de cada um dos programas para continuar uma série histórica adequada aos diferentes

contextos (2020 no pico da pandemia e de 2021 a 2025 pós pico de pandemia e reestabelecimento) para desenvolver uma melhor concertação entre as propostas, potências e suas quantificações;

- Promover conteúdo da área maker, games, robótica e drones em oficinas de férias, ateliês de criação, trilhas de longa duração e de curta duração nas Fábricas de Cultura Setor A;

- Fomentar o público para a Fábrica de Cultura Ribeirão Preto, a partir da inauguração;

- Realizar o processo de pré inscrições online em todas as Fábricas de Cultura, no intuito de melhorar o atendimento ao público e possibilitar que mais pessoas tenham acesso ao processo de matrícula dos cursos regulares;

- Estabelecer parcerias com outros equipamentos culturais para que os aprendizes tenham a oportunidade de se apresentarem para além das Fábricas de Cultura, como aconteceu no ano de 2023, com a parceria inédita com o MIS (Museu de Imagem e Som) e Teatro Sérgio Cardoso;

- Promoção de “Feiras de Economia Criativa” como, por exemplo, a integração das bordadeiras, artesãos, artistas plásticos, grafiteiros, costureiras e estilistas locais, movimentando a cadeia produtiva local, em diálogo com a SCEIC, validando a possibilidade da comercialização dos produtos pelos seus produtores;

- Criar um circuito de grupos do gênero teatral que estejam localizados nas mediações das Fábricas de Cultura;

- Propiciar um espaço de convivência no qual os jovens poderão interagir entre si, proporcionando trocas de linguagens e práticas artísticas;

- Manter o projeto como principal Centro Cultural que desenvolve atividades nas regiões periféricas de São Paulo, apoiando ainda mais os artistas locais, uma vez que a quarentena, por conta da pandemia da Covid-19, causou grandes prejuízos ao setor cultural, momento também para assimilar toda a experiência digital de 2020 mesclando com as formas tradicionais que já vínhamos atuando ou trabalhando;

- Ampliar ainda mais a participação em redes de políticas públicas e parcerias correlatas aos objetivos do Programa tais como: grupos de gestores de Bibliotecas de diversas cidades do Estado de São Paulo, organizados pelo SISEB, para discutir e atualizar as diretrizes das bibliotecas públicas do estado; fóruns de economia criativa; redes de inovação, hubs, empresas de tecnologia tais como Microsoft, Google, Facebook, Yahoo, IBM Brasil, Telefônica Educação Digital, Lego Education, entre outras, na perspectiva de criar pontes entre as necessidades e potencialidades das Fábricas de Cultura aos objetivos, necessidades e produtos destas empresas;

- Prospecção de grandes players do mercado para compor a proposta do modelo 4.0 nas Fábricas de Cultura Setor A, gerando conteúdos, parcerias como o Google, Facebook, Eventos de Tecnologia como a Campus Party, Festival de Criatividade, Pixel Show, Eventos de Artes e Artesanato como a Mega Artesanal, Eventos de Economia Criativa e Empreendedorismo como o SEBRAE Educação, entre outros. Além disso, pretendemos criar nossos próprios eventos com a participação destes grandes players;

- Promover eventos na área da tecnologia, como por exemplo: campeonato de drones, encontro de gamers, exposição de artes digital, corrida de drones, feira de tecnologia, batalha de robôs, desafio maker e outras ações que fomentem o compartilhamento de experiências na área 4.0;

- Participar como expositores ou convidados de feiras de tecnologia e de games de relevância para o cenário estadual, nacional e internacional, tal como a Games.com Latam que ocorrerá em junho de 2024, sendo que para participação nesses eventos não há custo adicional de folha atrelado.;

- Considerando o modelo 4.0, incrementar a programação de difusão com a inserção de ações voltadas para a tecnologia, como batalhas de jogos de vídeo games, melhoria nas transmissões de nossos eventos com qualidade de imagem e som, modernização dos estúdios de gravação musical, melhorias nas sessões de cinema com a aquisições de projetores de imagem de alta resolução além de elaboração de festivais e concursos on-line voltados para os eixos culturais que atendemos.

PROGRAMA BIBLIOTECH

As Bibliotechs das Fábricas de Cultura têm por missão ser um núcleo gerador de diálogos e reflexões, a partir de um repertório temático e literário disponível em seu acervo e em outras fontes de pesquisas, proporcionando vivências no campo da leitura e da produção escrita.

Metodologicamente, as atividades desenvolvidas nas bibliotecas se ordenam em dois eixos principais:

a) Práticas de mediação da leitura: São exemplos de atividades, a contação de histórias, a realização de saraus a partir da produção de um ou mais autores, a exibição de documentários sobre vida e obra de autores e a exibição de filmes com roteiros adaptados de obras literárias, a apresentação de periódicos (jornais e revistas) e de seus modos de leitura, a realização de oficinas para aprendizagem da pesquisa bibliográfica nos suportes físico e virtual, entre outras.

b) Práticas de mediação com a produção escrita: São exemplos de atividades, as oficinas de produção textual (coletiva ou individual), as oficinas de publicação de blogs e sites, as atividades adaptação de um gênero para outro (por exemplo, a conversão de romance ou novela para um texto de teatro ou de uma música para uma história em quadrinhos), oficinas de produção de fanzines, histórias em quadrinhos e semelhantes, entre outros.

Estes eixos norteadores estimulam o que há de mais atual em conceitos de Bibliotecas ativas, posicionando-a como equipamento transformador na sociedade, por meio da promoção constante da participação dos usuários. Assim, as bibliotecas das Fábricas de Cultura adotam o modelo de "Bibliotecas Vivas", inserindo em nossas programações ações literárias como encontro com autor, diferentes temáticas afirmativas, contação de histórias, rodas de leitura, atividade de internet, biblioteca pelo bairro, exposições, interfaces com os ateliês, trilhas e projeto espetáculo, intervenções artísticas, leitura mediada, encontro de leitores, oficinas e o sarau das artes.

Além dessas atividades, as bibliotecas possuem computadores com acesso à internet que podem ser utilizados pelos aprendizes e, a partir de 2021, implantamos o acervo digital nas Fábricas de Cultura Setor A, especificamente nas unidades da Zona Leste.

Somado ao processo de implantação da cultura digital nas bibliotecas das Fábricas de Cultura, há uma atenção também às tecnologias assistivas que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Contamos ainda com equipes que passam por formações continuadas constantes, que aprofundam conteúdos pedagógicos para criação de pontes de conhecimento com o público. Conseguimos, com isso, oferecer a oportunidade para o exercício da criatividade dos indivíduos, por meio de atividades que estimulam a diversidade e o incentivo à leitura, desde a primeira infância. Entendemos que as Bibliotecas são lugares de encontro, e que o ato de ler com suas relações (escrita, oral, memória, hipertextualidade, etc.) deve ser incorporada por todos como uma ação plural e acessível, que garante contato social positivo.

As Bibliotechs têm como proposta ficarem abertas ao público da seguinte forma:

- Fábricas de Cultura Vila Curuçá/Sapopemba/Itaim Paulista/Cidade Tiradentes e São Bernardo do Campo: de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h e aos sábados das 10h às 17h;
- Fábrica de Cultura Parque Belém: de 3ª feira a 6ª feira das 9h às 17h e aos sábados das 10h às 17h.

Incorporação do modelo 4.0 às Bibliotechs:

Este espaço é um híbrido das Bibliotecas fomentadas pelas Fábricas de Cultura que trabalham com a proposta de Bibliotecas Vivas, mantendo sua missão, porém incorporando acervos digitais e uma abordagem

majoritariamente tecnológica. Um espaço com assinaturas de e-Learning – Geekie, jornais e revistas digitais, videoteca, documentateca e podcast.

As atividades da Bibliotech envolverão a promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de start-ups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdo que sustentem os ateliês de criação e inovação. A proposta é que esta Bibliotech se torne uma referência para bibliotecas digitais no Estado de São Paulo.

Objetivos específicos

- Disponibilização de acervo físico e acervo digital;
- Trabalhar a linguagem literária em associação com as linguagens artísticas e artes digitais;
- Fomentar e subsidiar a pesquisa;
- Fomentar temas e mediar às necessidades de informação dos aprendizes e educadores em seus percursos educativos;
- Estimular diferentes formas de expressão no espaço da Bibliotech considerando a diversidade cultural, no incentivo à leitura, escrita e a formação de público;
- Buscar e experimentar inovações nas formas de mediação de leitura, construindo um arcabouço teórico e prático de estratégias e estímulos ao ato de ler;
- Formação de um público consciente e atuante, que saiba dispor dos aparelhos culturais, tais como bibliotecas, salas de leitura, centros de cultura, entre outros;
- Estimular produtores e/ou escritores locais para o compartilhamento e visibilidade de suas produções independentes dentro da Bibliotech;
- Relacionar-se diretamente com as ações e fomentos do Espaço Coworking, colaborando fortemente com a promoção da formação para os coletivos e produtores que por ali circularem.

Estratégias de Ação

- Realizar encontros com leitores, encontros de leitores com autores e contações de histórias;
- Contratar, ou manter contratado, um bibliotecário para orientar as Bibliotecas e a Bibliotech das Fábricas de Cultura;
- Realizar ações de promoção e incentivo à leitura e pesquisa como: Encontro de autores, encontro de leitores, contações de histórias, saraus, visitas monitoradas a Biblioteca, atividades temáticas, oficinas, exposições, orientação de conteúdo, empréstimo de livro, interface com ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo, intervenções artístico-literárias, rodas de leitura, leituras públicas, entre outros;
- Promover formação continuada para a equipe da Bibliotech, ampliando as referências pedagógicas, artísticas e tecnológicas;
- Convidar artistas locais para integrar as atividades da Bibliotech;
- Manter contratada plataforma digital que disponibilize acesso a um acervo digital.

Perfil dos funcionários da Bibliotech

Bibliotecários que orientarão a Bibliotech, auxiliares de leitura, auxiliares de

biblioteca e educador de literatura.

Público-alvo

Público em geral.

SAÍDAS PEDAGÓGICAS

As saídas pedagógicas são visitas monitoradas aos espetáculos, mostras, exposições, intervenções e demais apresentações artísticas, mediante disponibilização de ingressos gratuitos pela SCEIC ou por outras instituições públicas e privadas, com o objetivo de proporcionar aos aprendizes, durante o período dos cursos de formação, a oportunidade de ampliarem seu universo cultural.

Objetivos específicos

- Ampliar o repertório artístico e cultural dos aprendizes;
- Democratizar o acesso a produções artísticas, nas quais muitas vezes não são acessíveis devido ao elevado custo dos ingressos ou distância entre a residência dos aprendizes e os equipamentos que ocorrem estes eventos culturais;
- Estimular a interpretação e compartilhamento de impressão dos aprendizes em relação à leitura de obras artística, espetáculos, mostras, filmes e outras formas de produção cultural das quais os aprendizes vivenciam nas saídas pedagógicas.

Estratégias de Ação

- Realizar parcerias com equipamentos culturais e produtoras que ofereçam uma diversidade de produções artísticas, ao buscar atender todas as linguagens do Programa Fábricas de Cultura;
- Identificar eventos culturais de diferentes dias e horários, a fim de garantir que tenhamos saídas pedagógicas que possam atender tanto o público de crianças, quanto o de adolescentes e adultos que participam das nossas atividades formativas;
- Contextualizar pedagogicamente as saídas aos aprendizes, a fim de colaborar para o processo de aprendizado pautado na abordagem triangular da arte: fazer, apreciar e contextualizar. Neste aspecto, os aprendizes vivenciam o fazer artístico por meio dos ateliês de criação e trilhas de produção. Já o apreciar e o contextualizar poderão ser fomentados por meio destas saídas pedagógicas.

PROGRAMA ATELIÊS DE CRIAÇÃO

Os Ateliês de Criação se caracterizam como uma ação de formação contínua dos aprendizes e de mediação cultural, que democratiza o acesso às diferentes linguagens artístico-culturais e possibilita a troca de experiências, por meio da criação artística e da experimentação em um espaço coletivo de convivência.

As linguagens artísticas oferecidas nos ateliês de criação são: artes visuais,

circo, dança, literatura, multimeios, música, teatro e, a partir de 2020, com a inauguração da unidade da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, as artes digitais compreendidas pelas linguagens da tecnologia 4.0, a saber: drones, robótica, programação, games, cultura maker, design, texto e moda, realidade aumentada e virtual, produção musical, entre outros. A literatura, por ser uma linguagem transversal a todas as demais linguagens trabalhadas pelo Programa, será fomentada em parceria com a Biblioteca e como integrante dos projetos de pesquisa.

Uma característica simbólica dos ateliês de criação é o estímulo às interfaces entre as linguagens artísticas. Assim, um aprendiz que se inscreve em um determinado curso, tem a possibilidade de conhecer outra linguagem que talvez não conhecesse, permitindo que os participantes experimentem os diálogos possíveis entre essas linguagens, assim como a pluralidade de manifestações, materialidades e expressões.

Além de oportunizar uma experiência técnica nas linguagens, os ateliês de criação também dialogam com temas transversais que são escolhidos a partir da necessidade dos aprendizes e/ou da comunidade. Com isto, além de ampliar o repertório dos aprendizes, de modo direto, e dos seus familiares, de modo indireto, os ateliês de criação colaboram também com o desenvolvimento integral dos indivíduos e coletivos, ao implantar dinâmicas permanentes de discussão acerca das relações entre arte e vida.

A carga horária dos ateliês de criação tem o mínimo de 04 horas semanais e o máximo de 06 horas semanais e são semestrais, com possibilidade de rematrícula para os semestres seguintes. Por se tratar de uma vivência contínua e ligada diretamente à experimentação das relações de criação com foco na análise coletiva e colaborativa (eu comigo mesmo; eu com o outro e eu no espaço) entendemos que sua potência esteja no processo presencial. Desta forma, neste programa, proporemos as ações online como atividades complementares atreladas aos processos de pesquisa e criação, eventos culturais e como promoção da arte, cultura e tecnologia.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;
- Estimular a sensibilização e exploração artísticas, possibilitando múltiplas experiências com as linguagens artísticas e tecnológicas;
- Promover a formação cultural e artística em sintonia com a produção contemporânea, especialmente no que se refere à transversalidade e à integração de linguagens;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais e tecnológicos dos aprendizes;
- Promover a formação de sujeitos críticos e ativos em sua relação com a arte, cultura e tecnologia.

Estratégias de Ação

- Trabalhar conjuntamente ações de sensibilização e experimentação artística em ateliês de criação que incluam diferentes faixas etárias e diferentes perfis de aprendizes, sempre observando as relações de aprendizado e as características das modalidades artísticas;
- Realizar visitas monitoradas em exposições, mostras, intervenções, espetáculos e apresentações artísticas;
- Realizar interfaces entre as linguagens artísticas e tecnológicas;
- Trabalhar a linguagem da literatura em todos os ateliês de criação;
- Desenvolver eventos culturais e de inovação que relacionem com o processo pedagógico do aprendiz e com a apropriação de cultura pela comunidade, tais como: Feira Cultural, Sarau das Artes, Formatura Cultural, entre outros;
- Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do Programa;
- Ao final do semestre, avalia-se o desenvolvimento artístico, cultural e tecnológico das turmas;
- Desenvolver e disponibilizar conteúdo online atrelados aos processos criativos dos ateliês e da sua relação com a Fábrica de Cultura, ao panorama da cultura nacional e internacional, bem como desdobramentos dos seus processos de pesquisa. Os principais formatos poderão ser: conteúdos audiovisuais disponibilizados via canal do YouTube, podcasts e transmissões online.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 á 21 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPES

A formação continuada dos educadores culturais e das equipes pedagógicas do Programa Fábricas de Cultura tem por objetivo o alinhamento de diretrizes administrativas e pedagógicas, a reflexão sobre as dimensões de arte, educação e tecnologia na formação de crianças, jovens e adultos vinculados às ações de formação cultural do Programa Fábricas de Cultura e a ampliação de repertório teórico e prático.

As atividades de formação podem ser organizadas em diferentes formatos que, de maneira geral, contemplem encontros de formação coletiva,

formações internas em cada Fábrica de Cultura e/ou externas, por grupos ou linguagens, e com possibilidade de participação das demais equipes de cada Unidade, para compartilhamento de experiências, discussão sobre questões artístico-pedagógicas e ajustes administrativos, entre linguagens.

Objetivos Específicos

- Proporcionar atualização profissional e o contato com novos recursos, suportes, linguagens, etc;
- Contribuir para o aprimoramento e à reflexão acerca da didática dos conteúdos metodológicos e das práticas pedagógicas desenvolvida nas atividades;
- Promover o intercâmbio com os outros educadores, organizações e especialistas nas várias linguagens artísticas e em arte educação;
- Garantir espaços para troca sistemática de experiências entre educadores e coordenação pedagógica, visando à qualificação de sua prática e didática;
- Promover a construção coletiva de propostas de trabalho nas unidades e a constante revisão do plano pedagógico;
- Garantir momentos de alinhamento de planejamento das ações pedagógicas realizadas nas Fábricas de Cultura.

Estratégias de Ação

- Aprofundamento nas especificidades de cada linguagem e modalidades artísticas, mediante workshops específicos e da contratação de orientadores artísticos;
- Encontros por áreas com o intuito de refletir e avaliar sobre a linguagem específica, sobre as experiências nos ateliês de criação, trilhas de produção e projeto espetáculo;
- Encontros por Fábricas de Cultura para planejamentos das ações pedagógicas;
- Atividades que visam à ampliação de conteúdo pedagógico e de repertório artístico, como palestras, workshops e visitas a instituições;
- Exercícios de expressão corporal e de integração de grupos;
- Atividades de orientação artística relacionada às linguagens ministradas nas diversas oficinas;
- A formação continuada prevê encontros preferencialmente às segundas-feiras, uma vez por mês;
- Intercâmbio entre as coordenações pedagógicas das Organizações Sociais gestoras do Programa Fábricas de Cultura.

Perfil dos funcionários da Formação Cultural

Profissionais renomados com formação ou pesquisa na área e experiência

em cultura, educação e tecnologia.

Público-alvo

Educadores, bibliotecários, auxiliares de salas de leitura e biblioteca, subgerentes, assistentes de subgerente, assistentes de superintendência e superintendente.

PROJETO ESPETÁCULO

O Projeto Espetáculo é uma experiência coletiva de produção artística, em que os participantes, prioritariamente adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos, vivenciam diferentes aspectos da construção de uma obra cênica com a orientação de educadores e encenadores. É reservado aos participantes o papel de sujeitos de suas construções e aprendizagens e de sua produção artístico-cultural. Nos processos de criação e produção, é importante preservar o espaço para subjetividades: compreensão, coletividade, cooperação, desafios internos e superações.

A montagem do Projeto Espetáculo é uma ação educativa pautada em processos de experimentação, produção e finalização de um produto artístico mais elaborado, estruturado e acompanhado por profissionais especializados das artes cênicas. Portanto, demanda a mobilização de recursos específicos. Além dos educadores dos Centros Fábricas de Cultura, outros profissionais como diretores, produtores, iluminadores, cenotécnicos, entre outros, serão envolvidos de acordo com a necessidade de cada projeto.

Os trabalhos de som, iluminação, produção, cenotecnia, figurino e outros, também devem ser realizados com a participação ativa e envolvimento direto dos aprendizes, como estratégia de ensino/aprendizagem.

O Projeto Espetáculo atenderá anualmente por unidade das Fábricas de Cultura, no mínimo, 50 jovens que constituirão o corpo cênico do espetáculo e pode estruturar-se em dois momentos principais: o de formação e o de produção. Os laboratórios de formação são momentos dedicados à preparação e à constituição do grupo, abrangendo um conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento artístico dos jovens, assim como para a ampliação de referenciais, a definição do tema do espetáculo e a criação da dramaturgia. O laboratório de produção terá como foco a direção e a criação de arte; a distribuição de papéis; a composição do elenco; a realização de ensaios; a confecção de figurinos e cenários; a finalização da montagem; e a difusão, com apresentação e itinerância do espetáculo.

Objetivos específicos

- Montar, apresentar e itinerar um espetáculo;
- Criar todos os processos da montagem norteados por uma metodologia de criação colaborativa;
- Desenvolver um cidadão autônomo capaz de se apropriar territorial e culturalmente

provocando modificações em si, no outro e no espaço. Um aprendiz observador, crítico, que seja protagonista na construção e transformação de seus saberes e sociedade a que pertence, reconhecendo e refletindo as causas e consequências dos seus atos, além de prezar pelo respeito ao próximo;

- Ampliação de referência propiciando a saída dos jovens para a apreciação de espetáculos em cartaz, estimulando a fruição e análise de outros espetáculos para fomentar o processo criativo.

Estratégias de Ação

- Considera-se o início desta ação no começo do ano letivo, ficando a apresentação programada para o último trimestre de cada ano;
- Considera-se a contratação de equipe de suporte técnico (produção, caixa cênica, iluminação, dramaturgia, entre outros) para subsidiar as ações dos educadores culturais no desenvolvimento da montagem em processo colaborativo com os aprendizes;
- Realização de encontros com todos os profissionais que acompanharão o Projeto Espetáculo para discussão das propostas pedagógicas, ideias de pesquisas, referências trazidas pelos aprendizes com o intuito de chegar ao direcionamento do tema;
- Estímulo a prática do diário de bordo, que tem o propósito de registrar o processo criativo, através do olhar dos aprendizes por meio da elaboração textual, poemas, desenhos, imagens, colagens, músicas, entre outras manifestações de expressão artística. O material registrado nos diários de bordo é utilizado como base para a escrita do roteiro de dramaturgia;
- Realização de interfaces com diversas linguagens artísticas e equipe de Biblioteca, como parte do processo criativo do Projeto Espetáculo;
- Promover um evento que reúna todos os aprendizes do Projeto Espetáculo, para compartilharem suas experiências e discutirem possíveis temas para o próximo ano;
- Dar continuidade ao aprimoramento e consolidação da metodologia proposta pela Organização Social no Plano Artístico Pedagógico para a condução dos espetáculos.

Perfil dos funcionários do Programa

Educadores e equipe técnica com formação na área e experiência em cultura e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Adolescentes e jovens, em geral entre 12 a 21 anos.

PROGRAMA TRILHAS DE PRODUÇÃO

As Trilhas de Produção caracterizam-se como um laboratório de aprofundamento artístico e apoio à produção coletiva, que oferece orientação, espaços e materiais para a pesquisa e para o desenvolvimento do trabalho. Em um contexto mais amplo, é também um espaço no qual os aprendizes são considerados jovens criadores e propositores de projetos, que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística e cultural em seus projetos pessoais e coletivos, ou seja, de forma que a arte possa ser integrada em suas vidas.

As Trilhas de Produção são voltadas prioritariamente aos aprendizes de 12 a 29 anos. Compreendem duas abordagens principais:

(a) Aprofundamento artístico-cultural, como continuidade às vivências desenvolvidas em outras ações das Fábricas de Cultura, preferencialmente nos Ateliês de Criação, a partir de uma metodologia pedagógica colaborativa, onde o educador assume a função de mediador e propositor;

(b) Estímulo à produção técnica, a partir de cursos de curta duração que proporcionem habilidades específicas, relacionadas aos seus projetos pessoais e coletivos.

a) Aprofundamento artístico-cultural

O Aprofundamento artístico-cultural busca garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística, ou seja, após a vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção. Neste momento, cabe às equipes pedagógicas definirem estratégias para que os aprendizes:

- Discutam entre si as aprendizagens e descobertas ocorridas nas vivências anteriores;
- Compartilhem suas ideias, preferências e intenções de produção;
- Identifiquem suas potencialidades como produtores de arte e cultura;
- Reconheçam suas competências artísticas e criativas e procurem direcioná-las em sua produção;
- Sejam estimulados a elaborar projetos, proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais contribuam com os projetos do coletivo e vice e versa.

b) Estímulo à produção técnica

Nesta abordagem, as atividades são desenvolvidas como subsídio a turmas

mais avançadas dos Ateliês de Criação, do Projeto Espetáculo e de outras ações das Fábricas de Cultura, como agentes e coletivos culturais locais. Cabe aos educadores e à coordenação pedagógica das Fábricas de Cultura a identificação das direções que os diversos processos vivenciados pelos aprendizes assumem, orientando as opções para aprimoramentos técnicos. Para tanto, a coordenação pedagógica definirá os profissionais responsáveis para cada atividade.

Para tanto, as Trilhas de Produção são oferecidas em duas modalidades relacionadas a carga horária mínima. Trilhas de Longa Duração, que têm o mínimo de 32h e acontecem ao longo do semestre e as Trilhas de Curta Duração que têm no mínimo 16h e podem ser trabalhadas no decorrer de cada quadrimestre.

Consideramos em relação às Trilhas de Longa Duração, assim como dos Ateliês de Criação, diante das características mais aprofundadas e continuada da vivência artística e/ou tecnológica, entendemos que sua potência esteja no processo presencial. Desta forma, neste programa, proporemos as ações online como atividades complementares atreladas aos processos de pesquisa e criação, eventos culturais e como promoção da arte, cultura e tecnologia.

Por sua vez, diante da menor carga horária e da sua dinamicidade, as Trilhas de Curta Duração podem ser potentes para atingir um público que não tem condições de fazer aulas presenciais, mas que tem interesse em se aprofundar nas linguagens de atuação das Fábricas de Cultura.

Durante a nossa experiência em ações online, notamos que com as ações mais curtas (cursos de férias e trilhas de curta) atingimos novos públicos para as atividades da Fábrica, que não residem próximo às unidades, além de nossos egressos que tiveram que parar os seus estudos por precisarem trabalhar ou por já terem atingido a faixa etária limite para os ateliês de criação. Visualizamos, portanto, que esta modalidade poderá ser oferecida de forma totalmente online.

Objetivos Específicos

- Proporcionar o protagonismo dos aprendizes no intuito de que sejam considerados criadores e propositores de projetos e que possam refletir sobre as possibilidades e o papel da produção artística, cultural e tecnológica em seus projetos pessoais e coletivos;
- Favorecer diálogos e interações entre linguagens artísticas em um contexto mais amplo, favorecendo as escolhas dos aprendizes para a concepção de seus projetos;
- Fomentar a interculturalidade e pertencimento, bem como valorizar os patrimônios culturais materiais e imateriais locais.

Estratégias de Ação

- Trabalhar o aprofundamento artístico cultural, buscando garantir o aprimoramento dos aprendizes em uma determinada linguagem artística, ou seja, após a

- vivência inicial, na qual os aprendizes entram em contato com as linguagens artísticas, eles poderão elaborar seus próprios projetos de pesquisa e produção;
- Trabalhar a produção técnica, através de cursos de curta duração, que buscam atender temáticas específicas;
 - Estimular a elaboração de projetos proporcionando uma via de mão dupla, onde os projetos pessoais dos aprendizes contribuam com os projetos do coletivo e vice-versa;
 - Os educadores aplicam sua metodologia pedagógica em consonância com as diretrizes pedagógicas do programa;
 - Realizar ações das Fábricas de Cultura com a sua territorialidade (Memória do bairro) podendo necessitar de consultoria externa, formação para os educadores e demais profissionais envolvidos no projeto, sobre temáticas que abordem metodologias sobre a prática de rodas de memórias e técnicas para registro de conteúdo.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Adolescentes e jovens, geralmente a partir dos 12 anos de idade e adultos.

MOSTRA DE PROCESSOS

Correspondem a finalização do processo de composição artística/tecnológica do Ateliês de Criação e das Trilhas de Produção que será apresentada aos familiares, outros participantes e para toda a comunidade. Possibilita aos aprendizes o exercício do seu protagonismo e a experiência artística.

Objetivos Específicos

- Desenvolver nos aprendizes a interação com o público e de reflexão artística sobre o seu próprio processo;
- Construção de um espaço de compartilhamento e formação de público;
- Fruição cultural;
- Reforçar o sentimento de pertencimento, afeto e admiração dos pais e responsáveis em relação à produção dos seus filhos.

Estratégias de Ação

- Realização de mostra no segundo e no quarto trimestres de cada ano cultural;
- Compartilhamento das pesquisas vivenciadas pelos aprendizes, no intuito de fomentar no público a reflexão sobre as técnicas apreendidas e, especialmente, sobre os temas transversais relevantes que foram discutidos ao longo do semestre.

PROJETO MONITOR APRENDIZ

Este projeto caracteriza-se como uma ação que visa oferecer bolsa auxílio para 04 jovens aprendizes de cada uma das Fábricas de Cultura, com o objetivo de potencializar o protagonismo juvenil nas linguagens artístico-culturais. Esta ação partiu do olhar de que cada vez mais os jovens ingressam no mercado de trabalho mais cedo e muitas vezes com destino ao subemprego ou trabalhos temporários. O Projeto é destinado a jovens maiores de 18 anos e que frequentaram os Ateliês de Criação, Trilhas de Produção ou Projeto Espetáculo.

Este Projeto destacou-se como uma excelente oportunidade de aprendizado profissional na área da cultura para os jovens matriculados nos Ateliês de Criação, Trilhas de Produção, Projeto Espetáculo e participantes ativos nas demais atividades de Formação Cultural das Fábricas de Cultura, com dezenas de aprendizes contratados por meio desta proposta e, posteriormente promovidos para cargos da área de formação cultural e Infraestrutura podendo continuar sua progressão profissional no setor cultural.

Objetivos Específicos

- Colaborar para o ingresso do jovem no mercado de trabalho cultural.

Estratégias de Ação

- Contratar jovens aprendizes que demonstrem interesse em continuar sua trajetória na área da cultura, colaborando com sua experiência profissional por meio de acompanhamento do trabalho do monitor aprendiz e feedbacks para que ele/ela continue se desenvolvendo profissionalmente.
- Promover a circulação do/a aprendiz nos diferentes ambientes da área de formação cultural da Fábrica, fazendo parte das suas atribuições auxiliarem desde o acompanhamento das ações dos educadores, atividades da biblioteca, demandas administrativas, registros fotográficos, até a montagem e logística dos eventos propostos pela área, como por exemplo: formaturas culturais, saraus, concertos, entre outros.

OFICINAS DE FÉRIAS – WORKSHOP E CURSOS

Os Workshops são recortes dos cursos de formação que ocorrem em janeiro e julho com o objetivo de proporcionar vivências e aprendizados pontuais em diversas linguagens artísticas e tecnológicas. Já os Cursos de Férias configuram-se como atividades específicas das linguagens trabalhadas nas Fábricas de Cultura, porém com uma carga superior aos workshops e são uma ótima oportunidade para o aprendiz conhecer e vivenciar novas possibilidades dentro das Fábricas de Cultura.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a troca de experiências por meio da criação e experimentação artística dos aprendizes em um espaço coletivo de convivência;

- Possibilitar que a comunidade conheça um pouco das linguagens que são oferecidas pela Fábrica;
- Estimular, conjuntamente sensibilização e exploração artística diferenciadas;
- Ampliar e diversificar os repertórios culturais dos aprendizes e da comunidade.

Estratégias de Ação

- Considera-se a realização desta ação nos meses de férias (janeiro e julho), a fim de atender a demanda local dos aprendizes que estão no período de recesso das escolas e querem tanto ter um momento de lazer nas Fábricas de Cultura como se aprofundar tecnicamente em alguma linguagem;
- Considerar os apontamentos das avaliações semestrais para compreender quais cursos os aprendizes estão solicitando, para atender estas demandas também por meio dos cursos de férias.

PROGRAMA FÁBRICA ABERTA

O Programa Fábrica Aberta tem como função principal fortalecer a produção cultural e artística local por meio de ações de difusão, formação e intercâmbio. Para que isso aconteça, é fundamental divulgar a programação oferecida e as produções geradas nas atividades das Fábricas de Cultura Setor A, assim como o apoio que cada unidade oferece aos artistas e produtores culturais locais. Alinhada com as diretrizes pedagógicas do programa Fábricas de Cultura e levando em consideração as aspirações, demandas potenciais e características próprias da população do entorno de cada unidade, damos a importância de articular, propiciar diálogos e construir parcerias com diferentes organizações, redes de produtores, mediadores culturais e grupos artísticos dos territórios em que atuam, além de estimular conhecimento sobre a realidade local.

O Programa Fábrica Aberta das Fábricas de Cultura Setor A é responsável por levar aos moradores das comunidades do entorno, escolas e espaços culturais o conhecimento da programação cultural que será desenvolvida nas unidades. Isso acontece por meio de divulgação de material gráfico, cartazes e panfletos, assim como atividades interativas nas escolas da região, durante o período de intervalo e divulgações nas plataformas digitais. Além da divulgação, o Programa Fábrica Aberta proporciona aos artistas um espaço para ensaiar e aprimorar sua arte, possibilita a gravação de músicas e de vídeos em estúdios amparados por equipamentos profissionais de alta qualidade e técnicos especializados. Encontros e Seminários com profissionais da área cultural, sessões de cinema com a exibição dos filmes mais atuais, espetáculos de teatro e de dança, festivais de música e de dança e eventos de variados gêneros aos finais de semana.

O Programa Fábrica Aberta é uma peça fundamental na interação com a comunidade, é o que a direciona para as atividades e quem propicia os momentos de lazer e de entretenimento com os diversos eventos realizados. Isso só é possível com uma estrutura organizacional composta por Superintendente, Coordenadores de Difusão, Subgerentes, Assistentes e Auxiliares empenhados em fazer com que a comunidade tenha acesso ao melhor do movimento cultural, bem como proporcionar aos artistas locais a mesma estrutura que artistas conhecidos teriam.

No que compete à Economia Criativa, tivemos artistas que após absorver o conhecimento proporcionado pelas Fábricas de Cultura, despontaram o sucesso de suas carreiras fora Fábricas. A título de exemplo, citamos os artistas: Tainá Bitencourt, que iniciou sua carreira musical nas Fábricas de Cultura, no gênero sertanejo e POP, e passou a ter milhões de seguidores em suas redes sociais e a fazer eventos em casas de shows renomadas pelo Brasil; tivemos também a participação MC Kay Black e MC Caverinha, que no início de carreiras, fizeram gravações no estúdio de som das Fábricas, depois passou a fazer shows pelo Brasil todo. MC Kay Black em 2023 alcançou a marca das 10 músicas mais ouvidas no Brasil, no ranking da plataforma Spotify; outro exemplo é a MC Tha, que começou fazendo shows nas unidades, atualmente dispõem de milhões de visualizações em seus vídeos no Youtube e faz shows pelo Brasil. O grupo de teatro Legião, que tem personagens típicos de histórias de terror, também iniciou suas apresentações na Fábrica e depois ampliou seus trabalhos pela Zona Leste.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a produção cultural e artística local por meio de ações de difusão, formação e intercâmbio. Oferecendo espaços e recursos disponíveis nas unidades das Fábricas de Cultura para acolhimento de agentes e grupos de artistas locais para atividades de ensaios, composição e apresentação de suas produções;
- Agregar um conjunto de ações voltadas para a oferta de uma programação artística e cultural plural na região onde estão localizadas as unidades das Fábricas de Cultura, com foco na diversidade das expressões artísticas.

Estratégias de Ação

- Ampliar o repertório cultural por meio da troca de conhecimentos relacionados a linguagens da arte, eventos e as manifestações da cultura e da economia criativa;
- Promover a criação e experimentação artística-cultural;
- Promover situações de protagonismo para artistas, grupos, coletivos e outros públicos;
- Promover a mediação cultural por meio de produtos e ações presenciais e virtuais dedicados à fruição e à difusão, relacionando os participantes à dimensão sensível das artes, bem como a sua potência enquanto economia criativa;
- Divulgação por meio de mídias digitais e impressas das atividades oferecidas pelas Fábricas de Cultura;
- Oferta sistemática dos espaços e recursos disponíveis em cada unidade das Fábricas de Cultura para ensaios, acolhimento de agentes e grupos de artistas locais;
- Investimento tecnológico nas ações que são realizadas em formatos de transmissões ao vivo, modernização dos estúdios de gravação musical, criação de eventos com temas tecnológicos;
- Monitoramento e avaliação das ações vinculadas ao Contrato de Gestão, com a produção de pesquisa de satisfação que acompanha o contentamento diante do que é oferecido e contempla uma pesquisa de interesse a fim de identificar as demandas locais para compor as programações.

Ações do Programa Fábrica Aberta:

a) Disponibilizar espaços e equipamentos:

- Articulação nas escolas e/ ou em ONGs em geral, que consiste na apresentação de um pequeno show com DJ e sempre que possível com um artista local dentro das escolas e ONGs do entorno, com o intuito de encontrar novos talentos entre os alunos, proporcionar apresentações artísticas e atividades de recreação, além de divulgar as diversas atividades oferecidas pelas Fábricas de Cultura, tais como, artes plásticas, artes urbanas, balé, capoeira, dança contemporânea, violão, violino, teatro, xadrez, shows aos finais de semana, etc;
- Disponibilizar os espaços e equipamentos das Fábricas de Cultura para a realização de formaturas e/ ou encontros culturais das escolas e ONGS em geral;
- Disponibilizar os espaços para grupos e artistas dos bairros realizem ensaios;
- Estúdios de Som e de Vídeo os estúdios de gravação foram criados e desenvolvidos para levar uma experiência de estúdio profissional a artistas das regiões onde estão localizadas as Fábricas de Cultura Setor A. Sempre atualizados com as demandas do mercado, através de equipamentos de qualidade e salas acusticamente tratadas, damos toda orientação aos artistas para o melhor desempenho nas gravações. Além de captação de voz e instrumentos musicais, são realizados trabalhos de locuções, e-book etc. Quanto à gravação de vídeo, são ofertados serviços de captação de imagens edição de vídeo, produção de vídeo para YouTube entre outros.

Essas atividades possibilitam ao artista ter mais facilidade ao acesso de oportunidades de sucesso e a ter um melhor ingresso no mercado de trabalho em sua área artística de atuação.

Na sua completude as ações geram impacto positivo para o Programa, para a sociedade ou comunidade do entorno, por exemplo, a atividade de ensaio, que atende bandas, grupos e cantores das regiões das unidades, abraça e valoriza as manifestações artísticas locais, que se sentem pertencentes ao espaço e se apropriam das demais atividades por meio dos ensaios. Os ensaios têm um papel fundamental no desenvolvimento dos artistas, além de propiciar uma interação com outras linguagens dentro das unidades. Após aprimorar suas habilidades nos ensaios, os artistas conseguem realizar shows em locais típicos de eventos e tirar renda desse serviço.

b) Eventos:

- Encontros de trocas culturais entre grupos: evento para estimular a troca cultural entre diferentes grupos que compartilhem um interesse específico sobre determinada linguagem ou prática artística;
- Eventos de difusão juvenil: chamamento dos agentes e grupos produtores e mediadores culturais dos territórios para que integrem a programação cultural

dos CFCs e para que participem das atividades de formação dos demais projetos.

- Games: Dentro das atividades de difusão juvenil, realização de partidas de videogame, uma forma de entretenimento contemporânea reconhecida tanto como arte quanto cultura. Esta iniciativa está diretamente alinhada com o modelo de tecnologia implementado nas Fábricas de Cultura, proporcionando um espaço onde os jovens podem explorar sua criatividade, habilidades de resolução de problemas e cooperação. Além disso, os jogos eletrônicos oferecem uma plataforma inclusiva, onde diferentes pessoas podem se conectar e interagir, independentemente de sua origem ou habilidades. Essa abordagem dinâmica e inovadora contribui para enriquecer o ambiente cultural das Fábricas, promovendo o acesso democrático à cultura e fortalecendo o vínculo entre a juventude e as formas contemporâneas de expressão artística.

- Desenhos Livres: Desenhar e pintar são atividades que desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças em diversos aspectos. Desde o desenvolvimento da coordenação motora até a expressão criativa, essas práticas têm impactos profundos no crescimento e na formação das crianças. Além disso, desenhar e pintar oferecem às crianças uma forma única de expressar suas emoções e pensamentos. Por meio das cores, formas e traços, elas podem comunicar sentimentos que, muitas vezes, são difíceis de expressar verbalmente, contribuindo assim para o desenvolvimento emocional e social. Pensando nisso, são realizadas em todas as unidades das Fábricas de Cultura, ações temáticas, para que o público frequentador mostre a sua arte. *“Criança que não pinta, passa a infância em branco”, Daniel Azulay.*

- Eventos de promoção de difusão por meio de outros Programas do Governo do Estado de São Paulo e da Iniciativa Privada: eventos realizados em parceria com outras instituições (órgãos governamentais, organizações da sociedade civil), a partir de iniciativas já realizadas por esses parceiros.

Os eventos descritos neste tópico, além de serem disponibilizados de forma presencial aos participantes, são igualmente transmitidos por meio de transmissões ao vivo, visando atender àqueles que não possam estar fisicamente presentes na unidade. Nesse contexto, as transmissões ao vivo proporcionam ao artista a oportunidade de divulgar sua produção artística e criar um material de apresentação que viabilize sua inserção contínua no mercado de trabalho da respectiva área.

c) Apresentações:

- Espetáculos de teatro, de dança, intervenções ou outras atividades culturais com artistas contratados ou em dinâmica de parceria e/ou relacionados a programas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.
- Encontro com profissional referência no campo da cultura – realização de atividades de formação ou fruição cultural (atores, escritores, dançarinos, músicos, compositores e outros) que reúnam agentes e grupos de produtores e mediadores culturais que apresentem produção cultural de referência.

- Seminário – promover encontros abertos ao público em geral e que estejam com as demandas que emergem dos demais projetos de formação, mediados por profissionais da área da cultura, articulando os âmbitos acadêmicos, técnico e comunitário nas diversas linguagens artísticas.

Essas atividades, além de terem sua performance apresentada de maneira física, também serão transmitidas por meio de lives realizadas ao vivo nos canais digitais das Fábricas de Cultura Setor A.

d) Exibições de filmes:

- Sessões de cinema com filmes dos mais variados gêneros, exibidos nos auditórios e/ou demais dependências das Fábricas de Cultura, e também a possibilidade de realização de sessões itinerantes, realizadas nas escolas e/ ou ONGS em geral.

e) Festivais:

Com o intuito de promover localmente as atividades das Fábricas de Cultura em seu entorno, propomos realizar em todas as unidades, festivais com a possibilidade de agregar diversas linguagens culturais, como dança, música, elementos do teatro e do circo, entre outros segmentos, que serão ofertados ao público de maneira presencial e de maneira on-line, com transmissão pelas redes sociais das Fábricas de Cultura Setor A.

Atividades itinerantes:

a) Excursão Cultural:

Mais do que um simples passeio, é uma experiência cultural que visa quebrar barreiras e proporcionar momentos enriquecedores para “a galera” da periferia. Esse projeto tem como objetivo principal, levar jovens e adultos frequentadores das ações do Fábrica Aberta a equipamentos culturais e teatros no centro da cidade, proporcionando acesso a diferentes manifestações artísticas e culturais.

b) Contação de Histórias Itinerante:

“Minha Primeira Historinha” contação de histórias nas Creches de Educação Infantil (CEIs) dos entornos das unidades das Fábricas de Cultura, essa é uma iniciativa enriquecedora que pode promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A contação de histórias é uma ferramenta pedagógica poderosa que contribui para o estímulo da imaginação, vocabulário e habilidades de linguagem das crianças, além de fortalecer vínculos afetivos. Para implementar essa atividade de forma eficaz, considerando a particularidade das CEIs, algumas estratégias podem ser adotadas, como a seleção de Histórias apropriadas e contratação de cias, contadores de histórias, além da seleção de histórias que se adequem à faixa etária das crianças e que possuam elementos educativos e lúdicos. Dê preferência a narrativas que explorem valores como amizade, respeito e cooperação.

Perfil dos funcionários do Programa Fábrica Aberta

Auxiliar, Assistente de Subgerente e Subgerente de Promoção e Articulação.

Público-alvo

Público em geral.

Metas condicionadas

Exposições itinerantes

Com o propósito de promover e incentivar os artistas locais, bem como as atividades desenvolvidas nas Fábricas de Cultura, são promovidas exposições itinerantes de grafites em telas, criadas por grafiteiros residentes nas proximidades das unidades das Fábricas de Cultura Setor A. Essas obras são elaboradas por meio de programações especiais, integradas às ações do Fábrica Aberta.

Tais exposições são realizadas em locais públicos e privados, estando sujeitas à concretização de parcerias e à concessão de espaços.

APRESENTAÇÃO DO MODELO FÁBRICA DE CULTURA 4.0

Nas últimas décadas, a criatividade se tornou uma força propulsora para a economia, que passou a necessitar, estimular e incentivar o seu uso para o desenvolvimento humano. Essa mudança no cenário econômico ampliou os setores criativos que englobam atividades da linguagem cultural.

Essa nova dimensão está fundamentada na concepção individual das ideias geradas, podendo articular-se com diferentes áreas criativas desde científica, tecnológica, cultural e econômica, ligada à capacidade de criar algo novo, significativo, pessoal e original.

Com base neste fato, aliado aos contínuos desenvolvimentos tecnológicos e industriais observados nos mais diversos campos da sociedade, o modelo “Fábrica de Cultura 4.0” reúne as atividades nas áreas artísticas, já tradicionais no âmbito deste Programa Cultural, às inovações e habilidades necessárias no campo da tecnologia, visando estimular o potencial criativo dos aprendizes.

A Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo está sendo um laboratório para novas ações formativas e de difusão. Conta com as atividades já existentes das Fábricas de Cultura em funcionamento e experiências no campo da tecnologia e com conexões mais próximas ao universo da cultura e da criatividade. Ressaltamos que, assim como já fazemos nas Fábricas de Cultura nas áreas artísticas tradicionais, fomentaremos as interfaces entre as linguagens, mais especificamente entre a arte e a tecnologia, potencializando ambos os processos de aprendizado colaborativo, experimentação, criação e pesquisa para criação de soluções criativas e inovadoras que resolvam problemas do cotidiano, voltadas a criação de

oportunidades para os aprendizes.

As atividades formativas nas áreas das artes presenciais e as artes digitais serão realizadas por meio dos programas já existentes denominados ateliês de criação e trilhas de produção (tipos de cursos). Segue detalhamento técnico dos espaços destinados as artes digitais, bem como as possibilidades de oferta de conteúdos e estratégias de ação de cada ambiente.

Apesar da Fábrica de Cultura 4.0 São Bernardo do Campo ser a pioneira, entendemos que com a implantação nas demais unidades iremos incrementando o modelo e ampliando o repertório neste seguimento de ação.

a) PRAÇA DIGITAL – FÁBRICA DE CULTURA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Um espaço de convivência moderno, com internet de alta velocidade que permitirá realizar downloads e uploads, campeonatos de games e mobiliários que estimulem a união e a permanências dos frequentadores, além da experiência tecnológica. As praças digitais poderão ainda contar com esculturas digitais.

Objetivos Específicos

- Fomentar ações para que este espaço seja utilizado como uma praça de convivência e interação entre os frequentadores da Fábrica de Cultura;
- Contribuir para que além da interação pessoal entre os frequentadores, seja um ambiente de interação digital, por meio da escultura digital e/ou utilização ao wi-fi, indiretamente fomentando também o networking entre as pessoas que por ali estiverem.

Estratégias de Ação

- Disponibilizar um espaço que estimule a permanência do frequentador, a partir de um ambiente agradável, com mobiliários e estofados que colaboram para o estar presente na praça digital;
- Disponibilizar acesso gratuito ao wi-fi, conforme disponibilização orçamentária, e tomadas para os equipamentos eletrônicos.

Público-alvo

Público em geral.

b) PROGRAMA BIBLIOTECH

Este espaço é um híbrido das Bibliotecas fomentadas pelas Fábricas de Cultura que trabalham com a proposta de Bibliotecas Vivas, mantendo sua missão, porém incorporando também acervos digitais e uma abordagem tecnológica. Este programa já está incorporado em todas as Bibliotecas das Fábricas de Cultura do Setor A.

c) ESPAÇO MAKER

A base da cultura maker está na experimentação e coloca o aprendiz como

protagonista do processo de construção do seu conhecimento, visto que suas ideias e criações surgem a partir de sua necessidade e interesse.

O movimento maker tem como característica marcante a cultura do “Faça você mesmo”, que estimula as pessoas comuns a construir, fabricar, adaptar objetos e promover soluções com as próprias mãos, baseado em um ambiente colaborativo no qual os aprendizes investigam, descobrem e compartilham conhecimentos.

Esta busca por soluções é a essência da metodologia da cultura maker, conhecida como resolução de problemas (ou desafios) na qual é preciso refletir os problemas em etapas, partir de pressupostos, para então chegar à solução, formulando teorias e construindo-as por meio da experimentação.

O Espaço Maker será um ambiente comumente chamado de Laboratório de Fabricação Digital, onde há diversas máquinas e ferramentas disponíveis que vão dar suporte para os aprendizes desenvolverem seu potencial criativo e materializarem sua ideia ou projeto, como: Máquinas de Corte e gravação a laser, impressoras 3D, Plotter de Recorte Eletrônico, Equipamentos de Sublimação, Ferramentas, Router CNC, Plotter de Impressão Digital além das tradicionais ferramentas manuais.

Este Laboratório de tecnologia 4.0 da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, por meio dos ateliês de criação, trilhas de produção e oficinas de férias, irá trabalhar as múltiplas competências e habilidades dos aprendizes, proporcionando uma formação holística ao aprendiz para o novo mercado de trabalho, não desenvolvendo somente competências nas áreas do conhecimento técnico, mas também as chamadas competências do século XXI: Maneiras de pensar; Ferramentas de trabalho; Formas de Trabalho e Maneiras de viver no mundo atual.

Além das atividades formativas que serão desenvolvidas neste espaço, poderão ser realizadas, a depender de orçamento e equipe, workshops de projetos maker, a fim de atender uma demanda de jovens e adultos que possuem projetos e que precisam da estrutura e equipamentos do nosso Laboratório de Fabricação Digital para o desenvolvimento deles. Ressaltamos que esta utilização será destinada a criação e desenvolvimentos de projetos, e não para fins comerciais individuais. Neste sentido, a Fábrica disponibilizará insumos básicos para a realização de protótipos, no entanto insumos especiais deverão ser trazidos pelos propositores dos projetos.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o potencial criativo dos aprendizes;
- Fomentar a utilização do Laboratório de Fabricação Digital dentro do Espaço Maker como um ambiente de pesquisa e projetos adequados para criação de soluções criativas e inovadoras que resolvam problemas do cotidiano;
- Estimular o compartilhamento de conhecimento entre os aprendizes e comunidade que utilizará o Espaço Maker;

- Colaborar para a propagação das competências e habilidades do futuro do mercado de trabalho nas ações formativas do Espaço Maker;
- Integrar as artes digitais e as artes presenciais;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos.

Estratégias de Ação

- Promover ações com ênfase em Cultura, Arte Digital, Design, empreendedorismo, tecnologia e inovação;
- Estruturar formas de registrar os projetos que foram idealizados e/ou executados no Espaço Maker para que sirvam de um repositório de soluções públicas;
- Divulgar a estrutura e atividades formativas que serão desenvolvidas, com intuito de transformar este espaço em um ambiente de pesquisa e possíveis soluções de problemas da sociedade contemporânea;
- Dialogar com os aprendizes sobre quais problemas eles desejam solucionar, a fim de relacionar estas demandas com a pesquisa de cada turma, buscando aproximar o conteúdo técnico as necessidades daqueles ateliês de criação e trilhas de produção;
- Realizar interfaces entre as linguagens das artes digitais, presenciais e Bibliotech;
- Disponibilizar o espaço e equipamentos para o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 29 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.

d) ESPAÇO ROBÓTICA E DRONES

As atividades pedagógicas desenvolvidas no Espaço Robótica e Drones terão como norteador a metodologia STEAM, criada nos Estados Unidos, que é um acrônimo em inglês para as disciplinas *Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics* (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

STEAM é conhecida como uma abordagem pedagógica que integra áreas e é baseada em projetos, tendo como objetivo formar pessoas com diversos conhecimentos para que desenvolvam diferentes habilidades, trabalhando questões socioemocionais técnicas das Artes, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de forma prática e lúdica, para preparar os aprendizes para os desafios do futuro do mercado de trabalho.

As integrações das disciplinas acontecem de forma orgânica nos projetos, fazendo com que os aprendizes desenvolvam diversos conhecimentos. Para exemplificar a potência desta metodologia, segue uma estrutura sintética da construção de um novo robô ou drone: no projeto da estrutura física destes elementos são visitadas as competências da física e matemática (ângulos, força, torque, velocidade angular, área, volume, unidades de medidas, etc.). Já na construção de um circuito eletrônico, irá envolver cálculo matemático (resistência, amperagem etc.) e amplamente utilizada também na programação dos robôs e drones. A Geometria é utilizada no estudo de mecanismos como esteiras, alavancas e eixos de movimentação, enquanto as artes no design de um novo robô ou drone são de extrema importância para os detalhes visuais e tecnológicos de uma automação.

Assim, além dos conteúdos técnicos, a robótica é uma ferramenta que estimula o desenvolvimento de competências como a colaboração, a criatividade e a iniciativa, mas também reverbera de forma multidisciplinar, ao gerar oportunidades de aprendizagem relacionadas aos problemas do mundo contemporâneo. Neste espaço, os aprendizes terão contato com braços robóticos funcionais construídos com a tecnologia disponível, microcontroladores *open source*, que consiste em um hardware acessível, sensores e atuadores de robótica. Alguns ateliês e /ou trilhas de produção que poderão ser desenvolvidas neste espaço são: Modelagem 3D, Fundamentos da robótica, projeto de robôs e automação, Programação, Impressão 3D para fabricação de drones, entre outros.

No mesmo sentido, o espaço permitirá abordar uma ampla variedade de temas relacionados ao Drone para que os aprendizes possam conhecer as diversas possibilidades e estarem prontos para futuros aprofundamentos agrupando um olhar abrangente para três pilares: conceitos envolvidos na construção dos drones (Hardware); conceitos envolvidos na pilotagem dos drones (Usabilidade) e conceitos envolvidos na aplicação dos drones em casos reais (sistemas / informação).

Objetivos Específicos

- Desenvolver o potencial criativo dos aprendizes;
- Estimular a criação e a produção de robôs e drones que possam colaborar para soluções e inovadoras que resolvam problemas do cotidiano;
- Desenvolver a pilotagem de drones;
- Oportunizar a vivência dos aprendizes ao universo da robótica;
- Fomentar o protagonismo e autonomia do aprendiz;
- Motivar o trabalho colaborativo e a produção de projetos de interesse comum;
- Integrar as artes digitais e as artes presenciais como parte do processo pedagógico da Fábrica de Cultura 4.0.

Estratégias de Ação

- Dialogar com os aprendizes sobre quais problemas eles desejam solucionar, a fim de relacionar estas demandas com a pesquisa de cada turma, buscando

aproximar o conteúdo técnico as necessidades daqueles ateliês de criação e trilhas de produção;

- Promover dinâmicas durante os ateliês de criação e trilhas de produção que estimulem os aprendizes a refletir e desenvolver projetos individuais e coletivos de forma colaborativa, tendo como desafio os interesses individuais de cada um e a necessidade de trabalharem em grupo;
- Realizar interfaces entre as linguagens das artes digitais, presenciais e Bibliotech.

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador Cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 29 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.

e) ESPAÇO GAMES E PROGRAMAÇÃO

Os games, ou jogos digitais, são considerados a 10ª arte, linguagem que une narrativa, desenho, teatro, cinema, quadrinhos, fotografia, música e artes digitais e a cada dia vem ganhando mais destaque como uma linguagem. Não só em termos de mercado, do qual as indústrias de jogos digitais ultrapassaram as receitas de US\$ 137.9 bilhões ao ano (ABRAGAMES, 2019^[2]), mas também porque é possível interagir com temáticas e narrativas que despertam o senso crítico, além de desenvolverem o pensamento matemático e raciocínio lógico, como por exemplo a discussão de temas complexos que podem ser dialogados a partir da construção de narrativa de um jogo e seus personagens.

Este espaço será destinado aos ateliês de criação, trilhas de produção e oficinas de férias relacionados a compreensão de linguagens e raciocínio lógico baseado nas linguagens e softwares de construção de games, tanto na abordagem artística, como na relação de conteúdos específicos como: desenvolvimento de games e de aplicativos, animação, roteiro, design, projetos gráficos, programação, comunicação visual, entre outros.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o potencial criativo dos aprendizes;
- Estimular os criação e produção de games e programação;
- Oportunizar a vivência dos aprendizes ao universo dos games;
- Estimular o raciocínio lógico baseado nas linguagens e softwares de construção de

games;

- Motivar o trabalho colaborativo e a produção de projetos de interesse comum;
- Integrar as artes digitais e as artes presenciais como parte do processo pedagógico da Fábrica de Cultura 4.0.

Estratégias de Ação

- Oferecer ateliês de criação, trilhas de produção e oficinas de férias;
- Promover dinâmicas durante os ateliês de criação e trilhas de produção que estimulem os aprendizes a refletir e desenvolver projetos individuais e coletivos de forma colaborativa, tendo como desafio os interesses individuais de cada um e a necessidade de trabalharem em grupo;
- Realizar interfaces entre as linguagens das artes digitais, presenciais e Bibliotech.
- Propor atividades que trabalhem a capacidade de letramento digital, compreensão de Abstração, Algoritmos, Decomposição de lógica de problemas, reconhecimento de padrões, sintaxe de linguagens de programação, e compreensão de paradigmas e signos que compõem as linguagens digitais;

Perfil dos educadores culturais do Programa

Educadores com formação na área e experiência em cultura, tecnologia e educação, atuando sob orientação da coordenação pedagógica da área de Formação Cultural. O Educador cultural deve ter o conhecimento pedagógico e competências didáticas para atuar no direcionamento e na mediação dos processos educacionais, considerando as características dos grupos com os quais trabalha, respeitando as individualidades de cada um de seus integrantes.

Público-alvo

Prioritariamente crianças, adolescentes e jovens, entre 08 a 29 anos, podendo atender ao público adulto nas atividades conforme a demanda.

f) ESPAÇO COWORKING SÃO BERNARDO DO CAMPO

O coworking é um ambiente para fomentar a rede criativa de São Bernardo do Campo, por meio de espaços colaborativos de trabalho, com infraestrutura adequada para estimular o desenvolvimento de negócios, o compartilhamento de ideias e o networking entre empreendedores locais, formando uma tríade que fundamenta este espaço: 1) estrutura física, 2) atividades formativas e 3) promoção da interação entre os frequentadores do coworking.

Para construir detalhadamente cada um destes itens, no início de 2020 fizemos diversas entrevistas e pesquisa de campo para compreender as necessidades, estratégias, gaps de mercado e desafios dos espaços coworking já existentes no mercado, a fim de trazermos estas experiências como inspiração e também para idealizarmos soluções de problemas que

alguns gestores destes coworking apresentaram.

A **estrutura física** conta com ambientes para trabalho com computadores e ilhas nas quais podem levar o seu próprio equipamento. Além disto, temos uma sala de reunião que funcionará com agendamentos prévios, acomodando até 8 pessoas. Além disso, o espaço foi ambientado com uma pequena área interativa, com pufs, projetor, apoiadores de notebook, que poderá ser utilizado para reuniões, desenvolvimento de projetos, entre outras possibilidades.

Desenvolvimento de atividades formativas que promovam o desenvolvimento do profissional. Para isto, foram idealizadas ações na área de gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação, estratégias e utilização publicitária das redes sociais, casos inspiradores, golden circle (metodologia para criar e desenvolver o valor de uma nova ideia, negócio ou campanha); habilidades empreendedoras; aprendizagem criativa, cultura “faça você mesmo”, criatividade e inovação, métodos ágeis de gerenciamento, marketing pessoal, entre outros.

Somadas a estas ações, realizaremos dinâmicas que colaborem com a troca de experiências e a **integração entre os frequentadores do coworking**, a fim de fomentar as parcerias individuais e coletivas dentro do espaço. Algumas dinâmicas que poderão ser executadas neste espaço são rodas de conversas entre frequentadores e empreendedores que compartilham sucessos e fracassos (Fuck off Day) de suas trajetórias; Speed dating entre os integrantes, apresentações peer to peer sobre os projetos desenvolvidos no espaço, entre outros. Ademais, fomentaremos a troca de experiências com outros coworkings no intuito de correlacionar os atendimentos e prospectar a ampliação de uma rede maior para a interação entre redes de empreendedores emergentes.

O nosso objetivo principal não é gerar unicórnios (startups de mais de 1 bilhão de dólares), mas, sim, incentivar empreendedores locais que não se reconhecem como empreendedores, fortalecendo os conceitos de Economia Criativa, como por exemplo os aprendizes de música que criam um coletivo para tocar em casamentos, ou os aprendizes de multimeios que começam a fotografar eventos a partir do conhecimento e relações fomentadas nas Fábricas de Cultura. Além deste reconhecimento como empreendedores, há o desejo de incentivar que eles dialoguem e potencializem suas propostas, como por exemplo o grupo de fotografia que faz um ensaio fotográfico para o grupo de músicos que está fazendo o material de marketing para comercialização dos seus trabalhos.

Neste sentido, destacamos também a potência do desenvolvimento de projetos individuais e coletivos nas áreas 4.0 no Coworking, tanto na formação de redes de parceria, quanto na possibilidade do espaço se tornar

um centro de referência que pode atrair empresas interessadas em incentivar e apoiar os projetos desenvolvidos pelos aprendizes e frequentadores das Fábricas de Cultura.

A partir desta tríade que sustenta o Coworking da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, nos fundamentamos na proposta de Huwart, Dichter e Vanrie (2012)^[3], que salientam que o Espaço do Coworking não é somente uma partilha de um espaço físico, mas também possibilita o desenvolvimento e estabelecimento de uma comunidade de pessoas, de pensamento similar que compartilham os mesmos valores, criando sinergias. É o reflexo dos novos valores do mundo contemporâneo.

Sendo assim, estas sinergias criadas entre os frequentadores do Coworking farão com que seja possível a criação e o desenvolvimento de comunidades locais de empreendedores e promoção de novas parcerias com atores deste ecossistema.

Objetivos Específicos

- Capacitar os empreendedores de São Bernardo do Campo e região;
- Fomentar a rede criativa, buscando conectar empreendedores de diferentes áreas de trabalho para se conectarem e colaborarem uns com os outros nos seus processos criativos e de produção cultural e tecnológica;
- Disponibilizar um espaço que estimule a criação de projetos individuais e coletivos.

Estratégias de Ação

- Realizar trilhas de curta duração, encontros com profissional e outras de ações formativas aos empreendedores que frequentam o Coworking;
- Realizar eventos e dinâmicas onde os frequentadores do Coworking possam apresentar os seus projetos, no intuito de identificar potentes parceiros para o desenvolvimento e execução de suas propostas;
- Disponibilizar um espaço com estrutura de móveis e estofados que colaboram para a criação e trabalho individual e coletivo.

Perfil dos profissionais do Coworking

Auxiliares de coworking e profissionais específicos para mediar as atividades relacionadas a gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação, estratégias e utilização publicitária das redes sociais

Público-alvo

Empreendedores, agentes culturais, produtores e pesquisadores de conteúdo tecnológico de São Bernardo do Campo e região.

g) ESTUDIO DE VÍDEO E PRODUÇÃO MUSICAL

Espaço voltado à criação, aprendizado e interação dos aprendizes com diferentes técnicas e recursos de áudio, com a possibilidade de realização de ateliês de criação e/ou trilhas de produção em formação em áudio para cinema/TV, edição de música, dublagem, produção de trilha sonora para games, Dublagem, edição de música, Podcast, DJ, entre outros. Além das atividades formativas, os estúdios poderão ser desfrutados para ensaios e gravações com hora marcada, estimulando a produção musical profissional aos artistas e coletivos independentes.

Os Estúdios de Áudio e Produção Musical colaborarão também para o mapeamento dos artistas locais da cidade e região, e identificação de quais os gaps de formação e mercado que estes artistas precisam suprir para se consolidar no mercado cultural. Neste sentido, pode haver grupos que possuem técnica, talento e vocação para a produção musical, entretanto não possuem a informação ainda de como elaborar um projeto cultural para apresentar em um edital municipal, estadual e/ou federal, ou de como podem comercializar sua proposta em equipamentos culturais privados. Assim sendo, proporemos a aproximação destes grupos do coworking da Fábrica no intuito de apoiá-los.

Objetivos Específicos

- Realizar atividades de formação;
- Disponibilizar os equipamentos do estúdio de áudio para os artistas e coletivos independentes;
- Divulgar as produções realizadas pelos artistas e coletivos independentes;
- Identificar as necessidades que os artistas e coletivos que usufruem o estúdio possuem para se inserirem no mercado cultural.

Estratégias de Ação

- Ter acompanhamento de um profissional da área durante a utilização dos estúdios, com intuito de compartilhar conhecimentos técnicos de captação e edição de conteúdos de áudio e preservar os equipamentos do espaço;
- Promover as produções realizadas no estúdio de áudio nas nossas redes sociais e eventos locais;
- Realizar algumas ações formativas no coworking que auxiliem os aprendizes e frequentadores do estúdio a ingressarem profissionalmente no cenário cultural do Estado de São Paulo.

Perfil dos profissionais do Estúdio de Áudio/Produção Musical

Artistas e produtores musicais que tenham conhecimento sobre os equipamentos e softwares disponibilizados no estúdio.

Público-alvo

Artistas, aprendizes e coletivos independentes.

h) ESTÚDIO DE VÍDEO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL (MULTIMEIOS)

A utilização do estúdio poderá ser realizada tanto pelos nossos aprendizes, quanto por estudantes e jovens produtores de conteúdo audiovisual que necessitam de um espaço para colocarem seus projetos em prática. Destacamos, que a produção de conteúdo audiovisual possui um custo muito elevado, e ter um espaço público para o desenvolvimento de projetos pode ser determinante na trajetória deste jovem artista.

Neste sentido, assim como o espaço de produção de áudio promoverá ações formativas, a partir das necessidades dos frequentadores, este espaço também será utilizado para compreender as necessidades e gaps de mercado, no intuito de contribuir com a formação artística deste jovem profissional. Poderão ser realizados ateliês de criação e/ou trilhas de produção em direção para cinema, direção de fotografia, edição de vídeo, produção de vídeo para YouTube, criação de roteiro, stop motion, animação, realidade virtual e aumentada, entre outros.

Objetivos Específicos

- Realizar atividades de formação;
- Disponibilizar os equipamentos do estúdio de áudio para os artistas e coletivos independentes;
- Divulgar as produções realizadas pelos artistas e coletivos independentes;

Estratégias de Ação

- Ter acompanhamento de um profissional da área durante a utilização dos estúdios, com intuito de compartilhar conhecimentos técnicos de captação e edição de conteúdos de audiovisual e preservar os equipamentos do espaço;
- Promover as produções realizadas no estúdio de audiovisual nas nossas redes sociais e eventos locais.

Perfil dos profissionais do Estúdio de Vídeo/ Produção Audiovisual

Artistas e produtores musicais que tenham conhecimento sobre os equipamentos e softwares disponibilizados no estúdio.

Público-alvo

Artistas e coletivos independentes.

i) FOYER GALERIA

O Foyer Galeria, além de ser um ambiente de espera para entrada no Auditório, será um espaço destinado a exposições itinerantes, Saraus, Mostras de Processo e outros eventos, que poderão ser realizados pelos nossos aprendizes, ou artistas convidados.

Objetivos Específicos

- Promover eventos na área das linguagens artísticas e tecnológicas;
- Disponibilizar o espaço para artistas locais e convidados para compartilharem suas obras e criações artísticas.

Estratégias de Ação

- Realizar algumas ações do nosso plano artístico pedagógico neste espaço, como feiras culturais, mostras de processo, saraus e exposições de projeto espetáculo;
- Oportunizar a utilização deste espaço por artistas independentes e convidados, a partir de agendamento prévio, disponibilidade de agenda e alinhamento da proposta artística com os pressupostos pedagógicos do Programa Fábricas de Cultura.

Público-alvo

Público em geral.

j) ESPAÇO MODA E TEXTIL

O design e a moda, em razão do já estabelecido comércio de seus produtos no mundo, são considerados como um dos melhores exemplos do potencial da Economia Criativa. O Design, e por extensão a moda, é uma das áreas mais dinâmicas da Economia Criativa, estando entre as mais importantes fontes de renda para os países em desenvolvimento. As possibilidades de conteúdos a serem trabalhados nos ateliês e trilhas deste espaço circularão pelos principais eixos que circundam a formação em design de moda e têxtil. O **Eixo da Arte e Cultura**, compreendendo a história da indumentária, história do design, teorias e técnicas da comunicação e tecnologia têxtil. **Eixo da Criação**, compreendendo desenvolvimento de estampas, desenho expressivo, design do vestuário, modelagem, oficina de moda. **Eixo da Comunicação Visual em Moda**, compreendendo ilustração gráfica, fotografia, produção de moda e vídeo. E, por fim, o **Eixo da Administração do Produto**, compreendendo planos de negócios, estratégias de marketing, criação de coleções, moda e mercado.

Este espaço também será destinado a diversidade local na moda, com atividades geradoras de renda e promovendo os valores culturais da região em produtos e serviços criativos, que se traduzem em ações paralelas que demandam de todo o seu potencial criativo e empenho individual e coletivo.

Objetivos Específicos

- Estimular a iniciação e exploração cultural na área da moda e têxtil na Fábrica de Cultura 4.0;
- Fomentar a rede criativa do setor de moda e têxtil de São Bernardo do Campo e região.

Estratégias de Ação

- Promover ateliês de criação que colaborem para a iniciação no segmento de têxtil e moda;
- Desenvolver trilhas de produção que tenham um aprofundamento técnico e estimulem o contato e formação de rede de artesões, modistas, designer e

profissionais a área têxtil para compartilharem informações e oportunidades.

Público-alvo

Público em geral.

MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

Para que os programas finalísticos ocorram em sua capacidade potencial plenos, faz-se necessário manter constante, nos próximos 4 anos o Plano Estratégico de Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança fortificando ainda mais a gestão predial e de infraestrutura, com foco na manutenção preditiva, preventiva, corretiva e detectiva. A atuação preventiva trará impactos positivos no que se refere à economicidade de gastos públicos, na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, mobiliários e equipamentos.

Rotinas e Obrigações do Programa de Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Segundo a NBR 5674, a manutenção deve ser orientada por diretrizes específicas através de um Plano de Gestão de Manutenção, isto é, uma estratégia de ação que define as atividades que são classificadas em preditivas, preventivas, corretivas e detectivas. Desta forma é possível estabelecer que:

- Manutenção Preditiva: é a atividade de inspeção que estuda sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- Manutenção Preventiva: é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo os critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto. É fundamental que haja o registro de todas as atividades executadas; Manutenção Corretiva: é a atividade que repara ou restaura falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica na paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;
- Manutenção Detectiva: é a atividade que identifica as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema.

Neste tópico constam os itens das instalações que serão objeto de verificações:

- Estrutura (Fundações, Pilares, Vigas, Elevadores);
- Cobertura (Vigamento, Telhado, Impermeabilização);

- Paredes (Revestimentos, Blocos/Tijolos, Placas);
- Esquadrias (Caixilhos de Alumínio, Caixilhos de Ferro, Caixilhos de Madeira, Portas, Janelas);
- Hidráulica (Bombas D'água, Bebedouros, Torneiras, Registros);
- Elétrica (Quadro de Energia, Circuitos, Tomadas, Interruptores, Sistema de Iluminação);
- Pisos (Revestimentos, Rodapés, Pisos Elevados, Pisos Externos);
- Pinturas (Interna e Externa);
- Área Externa (Jardins, Muros, Gradis, Calçadas); e
- Ar-Condicionado (Funcionamento dos Controles, Fixação e Pintura das Caixas e Distribuição, Filtros, Tubulação).

Estrutura	
	Inspeção visual dos itens.
Intervenção	Verificar possíveis fissuras, trincas, rachaduras, ferragem aparente e desníveis ou outras irregularidades.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Cobertura	
	Inspeção visual dos itens.
Intervenção	Verificar possíveis obstruções, proceder a retirada do material obstrutor.
	Realizar a limpeza.
	Verificar estrutura do telhado: fixação, possíveis pragas na estrutura.
	Verificar qualidade da impermeabilização.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Paredes	
	Inspeção visual dos itens.
	Verificar possíveis obstruções, proceder a retirada do material

Intervenção	obstrutor. Realizar o reparo (Caso a possibilidade).
	Verificar possíveis fissuras, trincas, rachaduras, ferragem aparente e desníveis.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Esquadrias	
Intervenção	Verificar alinhamentos/folgas durante abertura e fechamento (janelas e portas).
	Verificar efetividade das fechaduras e trancas.
	Proceder a limpeza.
	Proceder a lubrificação nas partes móveis, dobradiças, trilhos e fechaduras.
	Verificar fixação e vedação das esquadrias.
	Substituir vidros quebrados
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.

Hidráulica	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Efetuar limpeza/higienização/desinfecção da caixa d'água.
	Verificar possíveis vazamentos, efetuar reparo.
	Em caso de sistema de recalque, verificar sistema motobomba: nível de óleo, quadro elétrico, verificação de ruídos.
	Efetuar limpeza e ajustes.
Frequência	Verificação mensalmente. Correção sempre que necessário.

Elétrica	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar pontos de deterioração, pontos de aquecimento ou queima de interruptores, disjuntores, tomadas (semanalmente). Caso as tomadas apresentem polos escurecidos, providenciar troca. Caso o interruptor esteja aquecendo ou escurecido, providenciar troca.
	Verificar lâmpadas, possível indicação de queima, oscilação ou redução de luminosidade (mensalmente). Em caso de queima de lâmpada em curto intervalo de tempo, verificar soquete (possível oxidação), providenciar troca.
	Verificar tomadas/caixas de passagem, verificar possível fiação exposta, encaminhar reparos. • Desligar a rede elétrica no disjuntor de entrada de energia e reapertar todos os parafusos dos centros de distribuição (anualmente).
Frequência	Verificação mensalmente. Correção sempre que necessário

Pisos	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Em caso de haver partes soltas, proceder recolocação.
	Proceder limpeza de pisos e revestimentos conforme cronograma semanal.
	Evitar acúmulos de sujeira que possam comprometer a integridade dos pisos e revestimentos.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno). Correção sempre que necessário.
	Limpeza: Conforme cronograma semanal.

Pintura	
Intervenção	Inspeção visual nas paredes pintadas, tanto internas quanto externas.
	Verificar desgastes, rachaduras, infiltrações, vandalismos.
	Efetuar reparos de acordo com a necessidade, verificar e catalogar as tintas, conforme a aplicação.
Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno). Correção sempre que necessário.

Área Externa	
Intervenção	Inspeção visual dos itens.
	Verificar fixação dos gradis e telas.
	Verificar trincas e rachaduras dos muros.
	Verificar crescimento de raízes e possíveis erosões perto do cercamento.

Frequência	Duas vezes ao ano (antes do início do ano letivo e antes do retorno das férias de inverno) ou em caso de eventos climáticos extraordinários.
-------------------	--

Área Externa	
Intervenção	Inspeção visual do item.
	Limpeza de filtros.
	Verificação do dreno (obstrução e vazamento).
Frequência	Mensalmente. Empresa terceirizada responsável pela manutenção

a) Prevenção e Combate a Incêndios

As ações de prevenção de incêndios envolvem as edificações e suas ocupações, assim como o controle de manutenção de máquinas e equipamentos em geral e sistemas elétricos, controle de materiais combustíveis e inflamáveis, instalação de sistemas e equipamentos que permitam o combate rápido a princípios de incêndio, treinamento de pessoas no uso desses equipamentos e nos procedimentos de abandono das edificações sinistradas.

Entende-se como sistema de prevenção e combate a incêndio o conjunto de medidas construtivas e de instalações hidráulicas, elétricas, acessórios e demais componentes, que quando acionados ou em uso, devem evitar a propagação do incêndio, permitir a detecção e o aviso aos ocupantes para a saída segura da edificação, além do uso dos equipamentos para controle do incêndio desde a fase inicial.

De uma forma geral, as edificações devem ser projetadas, construídas e mantidas para:

- Atender às necessidades de dificultar o princípio do incêndio;
- Atender às necessidades de dificultar a propagação do incêndio;
- Dispor de equipamentos de sinalização e iluminação de emergência;
- Facilitar a fuga em situações de incêndio;
- Minimizar risco de colapsos estruturais em situações de incêndio;
- Controlar os riscos na propagação de incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação;
- Sistemas de cobertura com resistência ao fogo;
- Entrepisos com adequada resistência ao fogo para controle de propagação de fumaça e incêndio, colaborando com a estabilidade estrutural total e/ou parcial;
- Dificultar inflamação generalizada e limitar a fumaça, dentre outros.
- Anualmente é realizado o treinamento dos funcionários para a Brigada de Incêndio das Fábricas de Cultura Setor A por empresa especializada, tornando os funcionários aptos para entrar em ação em situações contempladas no treinamento, sempre com o acionamento imediato do Corpo de Bombeiros em ocorrências que não consigam controlar.

b) Inspeção Predial nos Componentes de Prevenção e Combate a Incêndios

A Inspeção Predial possibilita o correto monitoramento e controle sobre a manutenção e gestão dos sistemas de prevenção e combate a incêndio. Conforme critérios e metodologia para sua realização, previstos em normas de Inspeção Predial, identifica eventuais irregularidades e respectivas recomendações do que deve ser ajustado ou recuperado (devidamente organizadas, conforme urgência das ações necessárias), visando sempre a segurança ao usuário e a manutenção da vida útil dos sistemas e elementos construtivos que compõe a edificação.

c) Auto de Vistorias do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Alvará de Funcionamento

O AVCB é visto pela Organização Social Catavento Cultural e Educacional como um documento primordial para garantir a segurança dos funcionários e usuários das Fábricas de Cultura Setor A, e a Organização mantém todas as ações necessárias para que o documento esteja sempre atualizado e em conformidade com os órgãos competentes. Trata-se de um documento que atesta a vistoria realizada no local em relação à conformidade com as regras de segurança e prevenção de incêndios. Esse auto de vistoria é um dos principais documentos que devem ser providenciados pelas empresas e estabelecimentos em geral para que seja possível solicitar e manter a regularização do alvará de funcionamento da empresa.

O Alvará de Funcionamento comprova aos órgãos de fiscalização, fornecedores, clientes e a sociedade como um todo que a empresa está apta a realizar suas atividades naquele local.

d) Segurança do Complexo

A empresa de segurança contratada para executar o serviço de segurança patrimonial, realiza rondas em todo o complexo, sendo as rondas diárias feitas através de monitoramento por câmeras e a noturna feita nas dependências das Unidades por vigilante. A empresa também é responsável pelo controle dos acessos de entrada e saída de materiais, funcionários e frequentadores.

e) Limpeza e Higienização

A empresa contratada para executar o serviço de limpeza das dependências patrimonial, realiza rondas em todo o complexo, sendo as rondas diárias feitas através de monitoramento por câmeras e a noturna feita nas dependências das Unidades por vigilante. A empresa também é responsável pelo controle dos acessos de entrada e saída de materiais, funcionários e frequentadores.

f) Programação de Combate a Pragas

O controle de pragas é essencial para manter a rotina saudável dos prédios tal qual sua valorização e interesse de colaboradores, visitantes e terceirizados.

Podemos citar como medidas preventivas para que se consiga eliminar os fatores abaixo citados:

- Vedação de aberturas e frestas;
- Ralos com dispositivos abre e fecha;
- Cortinas de ar ou de tiras de PVC;
- Drenagem;
- Limpeza;
- Organização.

Periodicamente um técnico especializado visita o local para verificar a eficácia do serviço e eventual necessidade de aplicação de reforço.

g) Acessibilidade para Pessoas com necessidades especiais e Mobilidade Reduzida

Podemos definir acessibilidade como o direito das pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida de viverem de forma independente e de exercerem seus direitos de cidadania e de participação social, sendo este um atributo indispensável dos ambientes e se traduzindo em uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

Em casos de emergência, pessoas com necessidades especiais requerem os devidos cuidados. Conseqüentemente, os funcionários devem agir de forma correta nessas ocasiões e devem estar preparados.

- Pessoas com necessidades especiais devem ser informadas ao soar o alarme de emergência de forma sonora e luminosa, principalmente os deficientes auditivos;
- Os funcionários precisam ser capacitados para, em casos de emergência, auxiliarem as pessoas com qualquer tipo de necessidade especial.
- As pessoas com necessidades especiais devem ser consultadas sobre a melhor maneira de serem atendidas, evitando possíveis constrangimentos. Manter a pessoa sempre confortável e em segurança.

h) Recurso de Acessibilidade Arquitetônica e Instrumental

A equipe de PMSP busca promover acessibilidade, no que lhe compete, oferecendo recursos que auxiliem na independência dos indivíduos que necessitam de serviços específicos para acessar os espaços das Fábricas de Cultura Setor A.

Para que as unidades possam receber todo tipo de público, foi pensada uma estrutura visando maior autonomia e flexibilidade de circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, permitindo acesso fácil a todas as áreas.

Hoje as Fábricas de Cultura Setor A contam com diversos mecanismos para garantir a comodidade da utilização de todo o espaço de forma autônoma, quais sejam:

- Rampas de acesso;
- Piso Tátil de alerta: para indicação de obstáculos, como escadas, rampas e elevadores;
- Elevador preferencial: o elevador fica localizado em espaço visível aos visitantes. Possui manutenção regularmente por técnicos especializados;
- Banheiros adaptados: todos os andares das Fábricas de Cultura contam

com banheiro PNE ao lado dos banheiros masculinos e femininos;

- Trocadores: todos os banheiros (feminino e masculino) localizados no piso térreo possuem trocadores;
- Cadeiras de rodas: devidamente identificadas, cada unidade possui uma cadeira de rodas na recepção para atendimento de público que necessite do recurso.

Contam ainda com equipamentos de acessibilidade nas Bibliotecas:

- Linha Braille;
- Leitor Autônomo;
- Leitor de Livros Digitais;
- Ampliador de Caracteres;
- Teclado Ampliado;
- Mouse adaptado;
- Folheador Eletrônico;
- Impressora Braille.

i) Ações de Sustentabilidade Ambiental

O conceito de sustentabilidade ambiental define a maneira de como nós, seres humanos, utilizamos os bens e recursos naturais, para suprir nossas necessidades, sem que com isso exista o esgotamento e haja suprimento para as próximas gerações. Ser sustentável é utilizar e cuidar para que não falte para o próximo, formando uma cadeia solidária que busca preservar da melhor maneira possível o meio ambiente.

Criar e desenvolver novos métodos que garantam a sustentabilidade dentro do crescimento econômico, abrangendo assim o desenvolvimento sustentável, é um desafio que deve ser posto em prática no cotidiano empresarial. Para isso, algumas mudanças que permitem um crescimento saudável:

- Manutenção de áreas permeáveis e preservação das áreas verdes existentes.
- Ações para racionalização do uso de energia;
- Verificação e perdas ao longo do sistema de instalação elétrica;
- Manutenção e controle da luminosidade adequada aos ambientes;
- Participação em programas de eficiência hidráulica e verificação de perdas, vazamentos, com cuidado especial para o reparo de torneiras e válvulas;
- Fomentar a coleta seletiva de lixo gerada pelos visitantes;
- Adoção de equipamentos de ar-condicionado com baixo consumo e alta eficiência energética.

Sendo assim, ações simples de sustentabilidade transformam o âmbito corporativo, propiciando o desenvolvimento sustentável daqueles que adotam uma proposta de crescimento consciente, em conjunto com seus colaboradores, visitantes e terceirizados.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O objetivo deste eixo é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante, por diferentes meios de comunicação, internet e redes sociais, seguindo as orientações da SCEIC e diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), sob o comando da Secretaria Especial de Comunicação. Para execução de tais estratégias o Programa seguirá 4 premissas principais:

a) Consolidação do Plano de Comunicação das Fábricas de Cultura Setor A

As ações arrojadas de comunicação, com posicionamento estratégico na articulação dos diversos públicos e de instituições parceiras, visam fortalecer a presença das Fábricas de Cultura Setor A como equipamentos culturais do Estado vinculado à SCEIC. Desta maneira continuaremos focados na ampliação e fidelização deste público e divulgação da qualidade do equipamento para os diferentes seguimentos da imprensa. Esse trabalho será contínuo, intensificado e atualizado ano após ano.

Abaixo estão listadas as ações que fazem parte do Plano de Comunicação:

- Elaborar campanhas institucionais de comunicação para dar visibilidade às ações das unidades das Fábricas de Cultura Setor A e do próprio entorno, para comunidade, para a imprensa e para outros equipamentos do setor cultural com os quais possamos estabelecer trocas de experiência e parcerias;
- Dar visibilidade ao protagonismo conquistado por aprendizes, produtores culturais, grupos artísticos e instituições do entorno das Fábricas de Cultura, através de conteúdos que contribuam para formar, difundir ações e conhecimento cultural;
- Buscar parcerias com instituições de comunicação, revistas, sites e influenciadores digitais;
- Mapear e estabelecer parcerias com as associações ligadas à atividade turística e de formação, para divulgar a programação cultural das Fábricas de Cultura Setor A como opção de lazer e formação para o público do entorno e demais regiões da cidade;
- Promover/tornar públicas todas as parcerias estabelecidas pelas equipes com instituições diversas;
- Ampliar os canais de comunicação utilizados pelas Fábricas de Cultura Setor A, incluindo a possibilidade de veiculação de anúncios e impulsionamento dos conteúdos digitais;

- Realizar o envio de e-mails de divulgação para o mailing das Fábricas de Cultura, respeitando todas as regras estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- Elaborar e produzir peças gráficas e digitais como folders, cartazes, flyers, catálogos, cards digitais, convites eletrônicos, entre outros;
- Realizar a readequação da sinalização das áreas internas e externas das Fábricas de Cultura Setor A, quando necessário;
- Acompanhar as tendências dos mecanismos digitais existentes, prevendo a ampliação do uso de tais mecanismos, desde que seja de interesse do público-alvo do Programa Fábricas de Cultura;
- Manter a atualização constante do site institucional das Fábricas de Cultura, acompanhando as inovações tecnológicas nesta área;
- Aperfeiçoar as ações desenvolvidas para o ambiente virtual.

b) Mídias Sociais

As redes sociais das Fábricas de Cultura Setor A devem acompanhar tendências; informar; dar dicas; tutoriais; vídeos; imagens. A linguagem deve ser simples, com mensagem que busque atingir gatilhos mentais e procure inspirar e motivar o público com palavras-chave, tags e links direcionados.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria dos canais utilizados. Além disto, estará ainda mais na pauta das Fábricas de Cultura Setor A a promoção do compromisso com a fruição da cultura, promoção do protagonismo de seus usuários e interações com instituições diversas que estejam em consonância com a missão e objetivos dos programas finalísticos.

Também serão realizadas transmissões ao vivo pelas mídias sociais usando os atuais recursos das plataformas Facebook, Instagram e Youtube, com possibilidade de ampliação para outros mecanismos, desde que seja avaliado que tais recursos alcançam o público-alvo. As Fábricas de Cultura Setor A serão atuantes nos movimentos propostos para as redes sociais pela SCEIC, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições, seguindo sempre as orientações da Cartilha de Boas Práticas Digitais e demais manuais implantados pela SECOM.

Para tanto, contaremos com a ampliação da equipe de Comunicação com equipe dedicada à produção audiovisual, além da contínua troca com as demais equipes das Fábricas de Cultura Setor A, visando a melhoria na produção de conteúdo, realização e acompanhamento das postagens no ambiente virtual. Desta forma, com o uso de fotos, vídeos, gifs, teasers, fotos 360°, lives, entre outros, as campanhas propostas para as redes sociais podem ficar mais dinâmicas e atraentes. Devemos incluir meios de

interação com o público como enquetes; sugerir a publicação de fotos pelos visitantes; além das já citadas transmissões ao vivo e participação em campanhas nacionais e internacionais na área.

O site das Fábricas de Cultura Setor A (www.fabricadecultura.org.br) atende às melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo). A programação foi adequada para ser encontrada nas buscas de usuários pela internet, SEO (Search Engine Orientation). O site apresenta uma navegação fluída e fácil, com uma boa organização dos conteúdos, uma agenda das programações e trazendo em sua home as postagens feitas no Youtube e acesso para as demais redes sociais (Facebook e Instagram). Além disso, conta com ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas. O sítio eletrônico contempla todos os requisitos para o cumprimento legal das informações de transparência em atendimento aos comunicados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e boas práticas da SCEIC do Estado de São Paulo.

c) Aprimorar a elaboração de conteúdo para utilização da Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas.

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificamos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação das Fábricas de Cultura Setor A, pontuando as efemérides, além de fazer um “link” do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância das atividades desenvolvidas pelos programas finalísticos.

Acreditamos que através da produção de conteúdo atraente, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional das Fábricas de Cultura Setor A fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação dos equipamentos na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

Por outro lado, a formatação de parcerias com plataformas tecnológicas de comunicação, especialmente as que divulgam atividades gratuitas ou de baixo custo, garantirá a manutenção das Fábricas de Cultura Setor A nos meios de comunicação tanto como opção cultural quanto de turismo.

Para mensurar esse trabalho já contamos com serviço de clipping para monitoramento das notícias e redes sociais e estudamos a ampliação dos recursos de avaliação das atividades propostas.

d) Dar visibilidade e aperfeiçoar a acessibilidade comunicacional

A equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deverá tornar públicas as atividades desenvolvidas pelos programas para promover acessibilidade e recursos que proporcionem a independência e autonomia das pessoas com deficiência, também no acesso à comunicação e conteúdos propostos.

As ações buscarão atender ao que está previsto na Lei Federal 13.146 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão) no inciso V do artigo 3º diz que considera comunicação como: “forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações”.

OBRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 EM SÃO BERNARDO DO CAMPO – 1ª E 2ª FASE

Contexto

Conforme consta no 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão Nº 01/2016, que tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela Organização Social Catavento Cultural e Educacional, das atividades e serviços na área de iniciação, formação e difusão de atividades artístico-culturais desenvolvidas pelas Fábricas de Cultura Setor A, contratualizou-se a inauguração em 2020 da nova Fábrica de Cultura 4.0 de São Bernardo do Campo. O edifício foi construído inicialmente para ser o “Museu do Trabalhador”, sendo que após anos de problemas judiciais, a edificação foi finalmente concluída pela prefeitura de São Bernardo do Campo e transferida para SCEIC que determinou um novo uso para suas instalações.

Para este projeto a equipe técnica da OS contando com apoio da SCEIC do Estado de SP desenvolveu um modelo inovador de Fábrica de Cultura, onde além dos cursos de artes presenciais já característicos como Dança, Teatro, Música, Circo e um equipado Teatro, foram incorporados novos cursos de artes digitais denominadas “Espaços 4.0”, que contemplam os espaços de Robótica, Maker, Games e Programação, Coworking, Espaço de Produção Realidade Aumentada e Virtual AR/VR, Espaço de Produção Musical, Estúdio de Áudio e Estúdio de Áudio e Vídeo.

Desse modo, foi elaborado um projeto arquitetônico pela equipe da OS para adaptação do edifício existente, para abrigar os espaços contemplados no Programa Fábrica de Cultura 4.0.

Para isso, no projeto aproveitamos o bloco de espaços existentes em todos os pavimentos da fachada Sul do edifício para implantarmos salas com diversos cursos de artes presenciais e digitais. No grande vão livre central existente entre os blocos Norte e Sul do edifício foi projetado o que chamamos de “Praça Digital”. Um espaço de recepção e “estar” que

contempla uma rede de 1GB de internet, uma Bibliotech e uma Torre de LED central de 8m de altura como símbolo da tecnologia digital.

Maquete virtual ilustrativa da fachada da Fábrica de Cultura 4.0

Maquete virtual ilustrativa do auditório da Fábrica de Cultura 4.0

Maquete virtual ilustrativa da sala de circo da Fábrica de Cultura 4.0

Maquete virtual ilustrativa do 1º Pavimento da Fábrica de Cultura 4.0, contemplando 1º e 2º fase consolidadas.

Maquete virtual ilustrativa 2º Pavimento da Fábrica de Cultura 4.0, contemplando 1º e 2º fase consolidadas.

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

Para implantação da nova Fábrica de Cultura 4.0 foram definidas duas fases de execução, sendo que para a primeira fase foram previstas, e concluídas em 2021, as execuções das salas dos andares da fachada sul do edifício, que correspondem às salas Maker, Sala de Robótica e Drone, Sala Coworking, Sala Games e Programação, Sala de Dança, Sala de Teatro, Sala de Música e Administração, assim como a Bibliotech, Torre de LED e recepção que configuram os elementos da Praça Digital. Na primeira fase também foram previstas as execuções dos elementos da área externa, sendo eles o gradil ao redor do terreno, a instalação do logo da nova Fábrica na fachada do edifício e os projetores de projeção mapeada que trouxeram informações e a linguagem digital para a noite do centro de São Bernardo.

Para a segunda fase da implantação foi prevista a ocupação da grande caixa de concreto, cerca de 2.000m², que configura o bloco da fachada norte do edifício. Neste espaço serão acomodadas as salas de Circo, Dança, Multiuso, Têxtil e Moda, Audiovisual, Produção Musical, Camarins e Auditório. Nesta etapa, por conta das dimensões do espaço e por ele ter sido projetado para um uso diferente da proposta inicial (museu),

será necessário realizar também intervenções estruturais como a readequação e modernização do sistema de resfriamento, considerando que o espaço terá novos fechamentos, criação de rotas de fuga e instalação de sistemas de combate a incêndio para atender as normas do Corpo de Bombeiros, considerando o aumento da capacidade de público, entre outros. Desta forma optou-se pela contratação de escritório de arquitetura especializado conforme as diretrizes do Regulamento de Compras e Contratações com acompanhamento da equipe da OS.

SEGUNDA FASE DE EXECUÇÃO:

Devido à complexidade do projeto, do ponto de vista técnico e, levando em consideração a singularidade e relevância arquitetônica do edifício, no ano de 2022 foi realizada a contratação do escritório Brasil Arquitetura, autores originais da edificação, para desenvolvimento do projeto de arquitetura executivo bem como dos demais projetos complementares.

As obras civis e complementares tiveram início no terceiro quadrimestre de 2023 e tem previsão de finalização no segundo quadrimestre de 2024. Considerando o tamanho e a complexidade das obras, a OS optou também pela contratação de uma empresa gerenciadora de obras, Plano a Gestão & Arquitetura, para garantir a qualidade da execução e também a entrega da obra dentro dos prazos esperados.

O projeto contempla a ocupação da caixa de concreto da fachada norte do edifício. Para esta ocupação o espaço foi compartimentado em salas com os programas da nova Fábrica, por isso foi necessário a elaboração de projetos e suas posteriores execuções para readequação do ar-condicionado, assim como das instalações elétrica, T.I e Bombeiros.

Foram contratados também projetados detalhados de cenotecnia, luminotecnia, acústica e sonorização para um Auditório com capacidade para 280 lugares. O espaço vai contemplar um Foyer galeria para recepção do público antes dos espetáculos onde também haverá exposições diversas. Além do Auditório, no primeiro pavimento serão executadas e equipadas as salas de Circo, Dança, Camarins e Espaço figurino.

Para o segundo pavimento da caixa de concreto da fachada norte serão executadas e equipadas as salas de Multiuso, Sala de Têxtil e Moda, Sala de Audiovisual e Sala de Produção Musical.

Planta Layout – 1º Pavimento

Planta Layout – 2º Pavimento

BENFEITORIAS EXTRAS NA EDIFICAÇÃO:

Para as adaptações necessárias no edifício preexistente em São Bernardo do Campo para uso como Fábrica de Cultura, foram definidas em projeto uma série de readequações que foram divididas em duas fases de execução. Após a conclusão da primeira fase e utilização cotidiana da edificação, foram verificadas novas necessidades prediais com impactos relevantes para implantação da segunda fase que foram contempladas nos projetos complementares, como por exemplo:

- Novas saídas para rotas de fuga

Para atender as exigências do Corpo de Bombeiros foi necessário prever a instalação de uma escada de incêndio externa. O escritório Brasil Arquitetura projetou uma estrutura em aço acoplada a fachada posterior para minimizar os impactos da estrutura na fachada e respeitando as normativas do Corpo de Bombeiros.

Imagem ilustrativa da escada de incêndio externa

Planta – Escada de incêndio externa

- Ar-Condicionado

A segunda fase de execução prevê a segmentação do grande galpão de concreto existente em diversas salas de formação, além do auditório para tanto, após avaliação técnica, definiu-se que será necessário instalar novos trechos de dutos e difusores, sistemas de proteção, sistemas novos de VRF, condensadores, entre outros.

- Execução de anexo para refeitório e manutenção predial

A falta de um local para refeitório dos funcionários, depósito de equipamentos, manutenção predial e vestiário tem sido prejudicial a operação diária do edifício.

Por isso, para segunda fase foi proposto também a execução de uma edificação anexa com uma área de apoio contendo sala de manutenção, depósito, cozinha e vestiários. Devido ao custo da obra civil e complementação com os equipamentos, a execução destas salas foi prevista no orçamento de 2024 e será objeto de avaliação em conjunto com a Unidade Gestora.

Planta – Anexo

OBRAS PARA IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 EM SANTOS - 1ª e 2ª FASE

No ano de 2021 foi incorporada uma nova unidade para administração de nossa OS, agora na cidade de Santos. No caso específico desta unidade foi realizada a adaptação do edifício denominado “Casa de Câmara e Cadeia”, também conhecido como “Cadeia Velha de Santos”, situada na Praça dos Andradas, s/n. Trata-se de uma edificação do século XIX com área construída de 2.435m², com tombamento em nível municipal, estadual e federal.

Para além das questões arquitetônicas, em conjunto com a SCEIC, sob a gestão da Unidade de Formação Cultural, a equipe da OS Catavento Cultural e Educacional realizou visitas técnicas ao edifício também nas áreas de elétrica, T.I, hidráulica, ar-condicionado, entre outros, para a elaboração de um projeto de arquitetura preliminar, conforme imagens abaixo.

Maquete Virtual Ilustrativa Fachada_ Fábrica de Cultura 4.0 de Santos

Maquete virtual ilustrativa Piso Térreo_ Fábrica de Cultura 4.0 de Santos

Planta do Piso Térreo_ Fábrica de Cultura 4.0 de Santos

Maquete virtual ilustrativa Piso Superior_ Fábrica de Cultura 4.0 de Santos

Planta do Piso Superior_ Fábrica de Cultura 4.0 de Santos

Considerando as peculiaridades da edificação e a necessidade de obras de restauro e aprovação das modificações nos órgãos de preservação, foram contratados os projetos executivos de Restauração, Ar Condicionado, Instalações Elétricas, T.I, Iluminação, bem como o projeto executivo para a cobertura de vidro do pátio central do edifício. No ano de 2022 foi dado início as obras de restauração e implantação da Fábrica de Cultura 4.0 de Santos. No entanto, e por se tratar de uma edificação antiga, no decorrer das obras, foram encontrados alguns problemas estruturais como paredes e revestimentos muito mais deteriorados do que o previsto e estrutura de sustentação do piso do auditório, no pavimento superior, fragilizada que acabaram por atrasar as obras e demandaram novas contratações como a de reforço estrutural do piso. Desta forma, a implantação da Fábrica de Cultura 4.0 foi dividida em duas fases.

Na primeira fase, no ano de 2022, foram inauguradas as salas do térreo com programas de dança, música, teatro, maker e artes plásticas. Já as obras da 2ª fase realizaremos as contratações dos serviços ainda foram não finalizados e providenciaremos os refazimentos necessários para a conclusão e a efetiva implantação em 2024.

Será necessário também realizar o restauro/reforma do telhado, pois ainda que ele tenha passado por obras de restauro, reforço e descupinização anteriores, no início de 2024, parte do seu madeiramento cedeu, provavelmente, devido a idade da madeira, peso da manta, telhas e chuvas intensas e precisará ser recuperado. Considerada a antiguidade da estrutura (o edifício data de 184 anos), foi realizada a inspeção em todo o telhado e

constatou-se que outros pontos também necessitam de atenção e precisarão de intervenção urgente. Como a estrutura construtiva do telhado é antiga e possui conexões dependentes, será necessário realizar um protejo de reforço estrutural e reforma/restauro do telhado como um todo.

IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 EM RIBEIRÃO PRETO

Para a Nova Fábrica de Cultura no modelo 4.0 a ser implantada em Ribeirão Preto, localizada no endereço, Praça Alta de São Bento, s/nº - Ribeirão Preto, São Paulo, foi elaborado um projeto arquitetônico pela equipe da OS para adaptação do edifício existente, para abrigar os espaços, conforme ilustrado abaixo.

As obras estão sendo realizadas por uma empresa contratada pela Prefeitura de Ribeirão Preto e as verbas destinadas aos investimentos e custeio da OS foram previstas de acordo com o que está projetado para ser entregue. No ano de 2023, foram realizadas algumas visitas técnicas, a convite da Secretaria para acompanhamento das obras que tinham como previsão de entrega o último quadrimestre de 2023.

No entanto, a obra não foi entregue e não há ainda uma previsão para que ela seja concluída. A OS Catavento Cultural e Educacional providenciou, a pedido da Secretaria, a contratação de uma empresa de vistoria e recebimento de obras visando entender quais seriam as condições de entrega da obra e quais seriam os futuros serviços a serem contratados para implantação do programa 4.0 das Fábricas de Cultura. A previsão da OS é de que as obras complementares ocorram entre o primeiro e segundo quadrimestre de 2024, caso a Prefeitura de Ribeirão entregue as obras ainda no início do ano.

Maquete virtual ilustrativa da Fachada_ Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto

Planta do Piso Térreo e Superior_ Fábrica de Cultura 4.0 de Ribeirão Preto

Maquete virtual ilustrativa da Sala de Música 02_ Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto

Maquete virtual ilustrativa da Sala de Robótica e Drones_ Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

Catavento Cultural e Educacional

Organização Social de Cultura

Período: 2024

UGE: Unidade de Formação Cultural

Referente às Fábricas de Cultura do Setor A

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Trabalho contemplará as atividades que serão executadas refletindo a Política Cultural do Estado de São Paulo, estabelecida e orientada pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

O Programa Fábricas de Cultura é implantado nas diversas unidades com objetivos e finalidades definidos, organizado de modo a atingir o seu público-alvo por meio de ações executadas interativamente. A expressão mensurável dessas ações como operacionalização deste Plano de Trabalho, envolve o cumprimento de metas técnicas e administrativas, previamente estabelecidas em atendimento das obrigações contratuais.

Os quadros de Metas Técnicas de cada uma das unidades das Fábricas de Cultura do Setor A são elencados visando balizar o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos para o Contrato de Gestão e no Plano de Trabalho.

A Programação Cultural, tanto no que tange às ações de formação continuada quanto no que tange às ações de difusão cultural, é construída a partir das informações constantes nas estratégias de ação definidas.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas não atingidas ou superadas com variação de 20% serão justificadas, lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos, observada as

obrigações e os limites estabelecidos no Contrato de Gestão.

Todas as ações já definidas para o exercício constam do presente plano de trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos).

As Fábricas de Cultura do Setor A ficam localizadas nos seguintes endereços:

- **Vila Curuçá** - Rua Pedra Dourada, n. 65- Jardim Robru;
- **Sapopemba** - Rua Augustin Liberti, n.300 – Fazenda da Juta;
- **Itaim Paulista** - Rua dos Estudantes da China, n. 500 – Itaim Paulista;
- **Cidade Tiradentes** - Rua Henriqueta Noguez, n.281 – Conjunto Habitacional Fazenda do Carmo;
- **Parque Belém** - Rua Celso Garcia, n. 2.223 – Belenzinho;
- **São Bernardo do Campo** - Praça Samuel Sabatine, n. 208 e 210 – Baeta Neves;
- **Santos** - Praça dos Andradas, s/n – Centro; e
- **Ribeirão Preto** - Praça Alta de São Bento, s/nº -Ribeirão Preto (a implantar)

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- a) **Principal:** Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo à Organização Social;
- b) **Receitas Provenientes de:**
 - a. Possível exploração de cessão onerosa de espaços para realização de eventos, e ainda instalação e manutenção de: lanchonete, café, restaurante, estacionamento, loja de souvenirs e livraria em conformidade com o Termo de Permissão de Uso de bens imóveis;
 - b. Geração de recursos através de captação por meio de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
 - c. Doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras; e
 - d. Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

No período de 2023 a 2025, as Fábricas de Cultura – Setor A abrirão para o público de 3º feira à 6º feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, inclusive feriados, com exceção dos feriados de Natal, ano novo, carnaval e dia do trabalho. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores e manutenção. . **QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES**

Apresentamos, a seguir, os quadros de metas das Fábricas de Cultura do Setor A, que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão em 2024 no documento de estratégia de ação.

Tendo em vista a etapa de obras da Fábrica de Cultura Ribeirão Preto, que está sendo realizada pela Prefeitura do município, em 2024 as ações pactuadas estão previstas a partir do 3º quadrimestre.

Os números previstos das ações apresentadas abaixo, serão demonstradas em sua totalidade, sendo possível verificar detalhadamente o previsto para cada equipamento no Anexo II - Plano de Trabalho 6º TA 2024 (Excel).

BIBLIOTECA/BIBLIOTECH

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
1	Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros.	1.1	Meta-Produto	Nº de Encontros	1º quadrimestre	508
					2º quadrimestre	508
					3º quadrimestre	585
					META ANUAL	1.601
					ICM %	100%
		1.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	6.145
					2º quadrimestre	5.250
					3º quadrimestre	5.650
					META ANUAL	17.045
					ICM %	100%
		1.3	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais ¹	1º quadrimestre	112
					2º quadrimestre	112
					3º quadrimestre	128
					META ANUAL	352
					ICM %	100%
		1.4	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	1.675
					2º quadrimestre	1.780
					3º quadrimestre	1.870
					META ANUAL	5.035
					ICM %	100%
1.5	Meta-Resultado	Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	1º quadrimestre	15.730		
			2º quadrimestre	19.000		
			3º quadrimestre	20.200		
			META ANUAL	53.030		
			ICM %	100%		
2.1	Meta-Produto	Itens adquiridos	1º quadrimestre	140		
			2º quadrimestre	210		
			3º quadrimestre	270		

2	Aquisição de acervo	2.2	Meta-Produto	para Acervo Físico Itens adquiridos para Acervo Digital	META ANUAL	620
					ICM %	100%
					1º quadrimestre	210.000
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	30.000
					META ANUAL	240.000
		ICM %	100%			
		2.3	Meta-Resultado	Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	1º quadrimestre	735
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	105
META ANUAL	840					
ICM %	100%					

SAÍDAS PEDAGÓGICAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
3	Saídas Pedagógicas	3.1	Meta-Produto	Quantidade de Saídas	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	40
					3º quadrimestre	56
					META ANUAL	124
					ICM %	100%
		3.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	840
					2º quadrimestre	1200
					3º quadrimestre	1680
					META ANUAL	3.720
					ICM %	100%

ATELIÊS DE CRIAÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
4	ATELIÊS DE CRIAÇÃO	4.1	Meta-Produto	Total de Vagas	1º quadrimestre	5.956
					2º quadrimestre	6.161
					3º quadrimestre	735
					META ANUAL	12.852
					ICM %	100%
		4.2	Meta-Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	5.956
					3º quadrimestre	6.896
					META ANUAL	12.852
		ICM %	100%			
		4.3	Meta-Produto	Total de Turmas com carga horária de 6 horas semanais	1º quadrimestre	224
					2º quadrimestre	233
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	485
		ICM %	100%			
		4.4	Meta-Resultado	% de turmas com carga horária de 6hs semanais	1º quadrimestre	100%
					2º quadrimestre	100%
					3º quadrimestre	100%
					META ANUAL	100%
		ICM %	100%			
4.5	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º quadrimestre	77		
			2º quadrimestre	77		
			3º quadrimestre	88		
			META ANUAL	242		
ICM %	100%					
			Público Virtual –	1º quadrimestre	1.145	
				2º quadrimestre	995	

	4.6	Meta-Resultado	Participantes [Mínimo]	3º quadrimestre	1.065
				META ANUAL	3.205
				ICM %	100%
	4.7	Meta-Resultado	Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	1º quadrimestre	23.440
				2º quadrimestre	22.790
				3º quadrimestre	23.290
META ANUAL				69.520	
				ICM %	100%

ATELIÊS DE CRIAÇÃO

AÇÕES	Atributo da Mensuração	Indicador de Produto	PERÍODO	Total
			2024	
Ateliês de criação relacionados às artes visuais	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	13
			2º Semestre	14
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	315
			2º Semestre	335
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	250
			2º Semestre	265
Ateliês de criação relacionados ao circo	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	13
			2º Semestre	14
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	325
			2º Semestre	350
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	260
			2º Semestre	280
Ateliês de criação relacionados à dança	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	14
			2º Semestre	16
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	420
			2º Semestre	480
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	350
			2º Semestre	400
Ateliês de criação relacionados ao audiovisual	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	5
			2º Semestre	7
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	100
			2º Semestre	127
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	75
			2º Semestre	95
Ateliês de criação relacionados à música	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	14
			2º Semestre	16
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	420
			2º Semestre	480
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	350
			2º Semestre	400
Ateliês de criação relacionados ao teatro	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	13
			2º Semestre	14
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	325
			2º Semestre	350
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	260
			2º Semestre	280
Ateliês de criação relacionados ao xadrez	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	3
			2º Semestre	3
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	60
			2º Semestre	60
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	45
			2º Semestre	45
4.0 Ateliês de criação	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	3
			2º Semestre	10

relacionados ao espaço robótica e drones	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	42
			2º Semestre	147
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	30
			2º Semestre	100
4.0 Ateliês de criação relacionados ao espaço games e programação	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	2
			2º Semestre	10
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	30
			2º Semestre	147
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	20
			2º Semestre	102
4.0 Ateliês de criação relacionados ao espaço maker	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	4
			2º Semestre	11
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	60
			2º Semestre	165
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	40
			2º Semestre	110

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
5	Formação e aperfeiçoamento de equipe	5.1	Meta-Produto	Nº de Atividades de Formação	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	34
					META ANUAL	90
					ICM %	100%
		5.2	Meta-Resultado	% de Educadores dos Ateliês/Trilhas/ Projeto Espetáculo e profissionais das equipes pedagógicas capacitados	1º quadrimestre	80%
					2º quadrimestre	80%
					3º quadrimestre	80%
					META ANUAL	80%
					ICM %	100%

PROJETO ESPETÁCULO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
6	Projeto Espetáculo	6.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º quadrimestre	7
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	7
					ICM %	100%
		6.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º quadrimestre	340
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	340
					ICM %	100%
		6.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	340
META ANUAL	340					
6.4	Meta-Produto	Carga Horária	1º quadrimestre	42		
			2º quadrimestre	42		
			3º quadrimestre	42		
			META ANUAL	126		

				Semanal mínima	META ANUAL	126
					ICM %	100%
		6.5	Meta-Produto	Nº de Apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	56
					META ANUAL	56
					ICM %	100%
		6.6	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	7595
					META ANUAL	7595
					ICM %	100%
		6.7	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
3º quadrimestre	14					
META ANUAL	14					
ICM %	100%					
		6.8	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	670
					META ANUAL	670
					ICM %	100%
		6.9	Meta-Resultado	Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	8250
					META ANUAL	8250
					ICM %	100%

TRILHAS DE PRODUÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	
					2024	Total
7	Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre)	7.1	Meta-Produto	Nº de Turmas [Presencial]	1º quadrimestre	14
					2º quadrimestre	21
					3º quadrimestre	23
					META ANUAL	58
					ICM %	100%
		7.2	Meta-Produto	Nº de Vagas [Mínimo]	1º quadrimestre	245
					2º quadrimestre	350
					3º quadrimestre	385
					META ANUAL	980
					ICM %	100%
		7.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º quadrimestre	245
					2º quadrimestre	350
					3º quadrimestre	385
					META ANUAL	980
					ICM %	100%
		7.4	Meta-Produto	Carga Horária mínima	1º quadrimestre	112
					2º quadrimestre	112
					3º quadrimestre	128
					META ANUAL	352
					ICM %	100%
		7.5	Meta-Produto	Nº Turmas [Online]	1º quadrimestre	7
2º quadrimestre	14					
3º quadrimestre	8					
META ANUAL	29					
ICM %	100%					
					1º quadrimestre	105

		7.6	Meta-Resultado	Nº de Matriculados Online (mínimo)	2º quadrimestre	210
					3º quadrimestre	120
					META ANUAL	435
					ICM %	100%

TRILHAS DE PRODUÇÃO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	
					2024	Total
8	Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre)	8.1	Meta-Produto	Nº de Turmas	1º quadrimestre	166
					2º quadrimestre	175
					3º quadrimestre	18
					META ANUAL	359
					ICM %	100%
		8.2	Meta-Produto	Nº de Vagas [Mínimo]	1º quadrimestre	4.423
					2º quadrimestre	4.618
					3º quadrimestre	490
					META ANUAL	9531
					ICM %	100%
		8.3	Meta-Resultado	Nº de Matriculados (mínimo)	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	4.423
					3º quadrimestre	5.108
					META ANUAL	9.531
					ICM %	100%
		8.4	Meta-Produto	Carga Horária mínima	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	224
					3º quadrimestre	256
					META ANUAL	480
					ICM %	100%
		8.5	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	32
					META ANUAL	88
					ICM %	100%
		8.6	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	540
					2º quadrimestre	445
					3º quadrimestre	470
META ANUAL	1.455					
ICM %	100%					
8.7	Meta-Resultado	Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	1º quadrimestre	7.160		
			2º quadrimestre	9.450		
			3º quadrimestre	9.700		
			META ANUAL	26.310		
			ICM %	100%		

TRILHAS DE LONGA DURAÇÃO 4.0 - ABERTURA POR LINGUAGEM

AÇÕES 4.0	Atributo da Mensuração	Indicador de Produto	PERÍODO	
			2024	Total
RELACIONADOS AO ESPAÇO ROBÓTICA E DRONES	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	13
			2º Semestre	14
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	192
			2º Semestre	207
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	130
			2º Semestre	140
RELACIONADOS AO ESPAÇO	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	12
			2º Semestre	14
			1º Semestre	180

GAMES E PROGRAMAÇÃO	Indicador de Produto	Total de vagas [Mínimo]	2º Semestre	207
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	120
			2º Semestre	140
RELACIONADOS AO ESPAÇO MAKER	Indicador de Produto	Total de Turmas [Mínimo]	1º Semestre	13
			2º Semestre	14
	Indicador de Produto	Total de Vagas [Mínimo]	1º Semestre	192
			2º Semestre	207
	Indicador de Resultado	Nº de Matriculados [Mínimo]	1º Semestre	130
			2º Semestre	145

MOSTRA DE PROCESSOS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
9	Mostra de Processos	9.1	Meta- Produto	Número de apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	390
					3º quadrimestre	454
					META ANUAL	844
					ICM %	100%
		9.2	Meta- Resultado	Público presente [Mínimo]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	20.045
					3º quadrimestre	21.155
					META ANUAL	41.200
					ICM %	100%
		9.3	Meta- Produto	Número de apresentações disponibilizadas em plataformas digitais	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	126
					3º quadrimestre	146
					META ANUAL	272
					ICM %	100%
		9.4	Meta- Resultado	Público virtual – visualizações (Mínimo)	1º quadrimestre	-
2º quadrimestre	34.700					
3º quadrimestre	35.700					
META ANUAL	70.400					
ICM %	100%					

OFICINAS DE FÉRIAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
10	Oficina de Férias	10.1	Meta-Produto	Nº de Workshops [Mínimo]	1º quadrimestre	1.382
					2º quadrimestre	1.640
					3º quadrimestre	100
					META ANUAL	3122
					ICM %	100%
		10.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	5.615
					2º quadrimestre	9.480
					3º quadrimestre	200
					META ANUAL	15.295
					ICM %	100%
		10.3	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º quadrimestre	21
					2º quadrimestre	21
					3º quadrimestre	3
					META ANUAL	45
					ICM %	100%
		10.4	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	605
2º quadrimestre	380					
3º quadrimestre	25					
META ANUAL	1010					
ICM %	100%					

					ICM %	100%
		10.5	Meta-Resultado	Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	1º trimestre	7.020
					2º trimestre	6.050
					3º trimestre	100
					META ANUAL	13.170
					ICM %	100%

FÁBRICA ABERTA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
11	DISPONIBILIZAR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	11.1	Meta-Produto	Nº de Disponibilizações	1º trimestre	3.000
					2º trimestre	3.340
					3º trimestre	3.360
					META ANUAL	9.700
					ICM %	100%
12	EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.)	12.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º trimestre	295
					2º trimestre	315
					3º trimestre	288
					META ANUAL	898
					ICM %	100%
		12.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	93.150
					2º trimestre	107.150
					3º trimestre	83.900
					META ANUAL	284.200
					ICM %	100%
		12.3	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º trimestre	130
					2º trimestre	140
					3º trimestre	113
					META ANUAL	383
					ICM %	100%
		12.4	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1º trimestre	11.000
					2º trimestre	11.600
					3º trimestre	9.100
					META ANUAL	31.700
					ICM %	100%
12.5	Meta-Resultado	Público Virtual - Visualizações	1º trimestre	51.000		
			2º trimestre	54.000		
			3º trimestre	41.300		
			META ANUAL	146.300		
			ICM %	100%		
13	DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SFMINÁRIOS)	13.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º trimestre	111
					2º trimestre	140
					3º trimestre	131
					META ANUAL	382
					ICM %	100%
		13.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	27.200
					2º trimestre	31.580
					3º trimestre	28.350
					META ANUAL	87.130
					ICM %	100%
		13.3	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º trimestre	63
					2º trimestre	63
					3º trimestre	68
					META ANUAL	194
					ICM %	100%
					1º trimestre	4.780

		13.4	Meta-Resultado	Público Virtual – Participantes [Mínimo]	2º quadrimestre	4.580
					3º quadrimestre	4.830
					META ANUAL	14.190
					ICM %	100%
		13.5	Meta-Resultado	Público Virtual - Visualizações	1º quadrimestre	13.600
					2º quadrimestre	13.500
					3º quadrimestre	13.750
					META ANUAL	40.850
ICM %	100%					

14	EXIBIÇÃO DE FILMES	14.1	Meta-Produto	Nº de Filmes Exibidos	1º quadrimestre	318
					2º quadrimestre	336
					3º quadrimestre	344
					META ANUAL	998
		ICM %	100%			
		14.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	13.350
					2º quadrimestre	14.000
					3º quadrimestre	14.400
META ANUAL	41.750					
ICM %	100%					
15	FESTIVAIS	15.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	6
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	7
					META ANUAL	13
		ICM %	100%			
		15.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	4.860
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	5.410
					META ANUAL	10.270
		ICM %	100%			
		15.3	Meta-Produto	Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	1º quadrimestre	6
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	7
					META ANUAL	13
		ICM %	100%			
		15.4	Meta-Resultado	Público Virtual - Participantes [Mínimo]	1º quadrimestre	600
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	700
					META ANUAL	1.300
		ICM %	100%			
15.5	Meta-Resultado	Público Virtual - Visualizações	1º quadrimestre	3.000		
			2º quadrimestre	-		
			3º quadrimestre	3.500		
			META ANUAL	6.500		
ICM %	100%					

FÁBRICA ABERTA - ITINERÂNCIA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
16	Excursão Educacional (Fábrica Aberta)	16.1	Meta-Produto	Nº de Saídas	1º quadrimestre	14
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	28
					META ANUAL	70
					ICM %	100%
		Público Presente	1º quadrimestre	616		
2º quadrimestre	1.232					

		16.2	Meta-Resultado	[Mínimo]	3º quadrimestre	1.232
					META ANUAL	3.080
					ICM %	100%
17	Contaçon de Histórias Itinerantes	17.1	Meta-Produto	Nº de Eventos	1º quadrimestre	28
					2º quadrimestre	42
					3º quadrimestre	42
					META ANUAL	112
					ICM %	100%
		17.2	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	1.400
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	2.100
META ANUAL	3.500					
					ICM %	100%

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Nº	Ação	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
18	Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados	18.1	Meta Produto	Nº de Pesquisas [Quant. De Questionários]	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	1.750
					3º quadrimestre	2.000
					META ANUAL	3750
					ICM %	100%
		18.2	Meta-Resultado	Relatório com os Resultados das Pesquisas	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	7
					3º quadrimestre	8
					META ANUAL	15
					ICM %	100%

Espaço Coworking

Nº	Ações	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Previsão Quadrimestral
					2024	
19	Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros.	19.1	Meta-Resultado	Número de disponibilizações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	-
					ICM %	100%
		19.2	Meta-Produto	Nº de Atividades	1º quadrimestre	6
					2º quadrimestre	6
					3º quadrimestre	6
					META ANUAL	18
					ICM %	100%
		19.3	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	60
					2º quadrimestre	60
					3º quadrimestre	60
					META ANUAL	180
					ICM %	100%

LAB MAKER - RELACIONADO AO ESPAÇO MAKER -- FÁBRICA DE CULTURA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Nº	Ações	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Previsão Quadrimestral
					2024	
	Modelagem e impressão 3D; IOT Maker, Manutenção de	20.1	Meta-Produto	Nº de Atividades	1º quadrimestre	18
					2º quadrimestre	32
					3º quadrimestre	26

20	equipamentos, Pintura digital, Grafite, Arte Urbana, Stencil e Lambe-Lambe; Desenho; Escultura; Ilustração, desenho técnico, entre outros.	20.2	Meta-Resultado	Nº de Disponibilizações [Mínimo]	META ANUAL	76
					ICM %	100%
					1º quadrimestre	128
					2º quadrimestre	128
					3º quadrimestre	136
					META ANUAL	392
ICM %	100%					

METAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS - TRILHAS DE PRODUÇÃO

Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
21	TRILHA DE CURTA DURAÇÃO Min 16h	21.1	Meta Produto	Número de Turmas	1º quadrimestre	14
					2º quadrimestre	14
					3º quadrimestre	16
					META ANUAL	44
					ICM %	100%
		21.2	Meta-Resultado	Número de Matriculados	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	210
					3º quadrimestre	240
					META ANUAL	450
					ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS - PROJETO ESPETÁCULO

Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
22	PROJETO ESPETÁCULO	22.1	Meta Produto	Nº de Apresentações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	16
					META ANUAL	16
					ICM %	100%

META CONDICIONADA - ESPAÇO COWORKING - FÁBRICA DE CULTURA SÃO BERNARDO DO CAMPO

Ações	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
23	Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros.	23.1	Meta-Resultado	Número de disponibilizações	1º quadrimestre	-
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	-
					META ANUAL	-
					ICM %	-
		23.2	Meta-Produto	Nº de Atividades	1º quadrimestre	8
					2º quadrimestre	8
					3º quadrimestre	8
					META ANUAL	24
		23.3	Meta-Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º quadrimestre	80
					2º quadrimestre	80
					3º quadrimestre	80
					META ANUAL	240
					ICM %	100%

EXPOSIÇÕES ITINERANTES - FÁBRICA ABERTA

Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	PERÍODO	Total
					2024	
24	**Exposições Itinerantes - exposições realizadas em espaços públicos e privados.	24.1	Meta-Produto	Nº de Exposições	1º quadrimestre	20
					2º quadrimestre	20
					3º quadrimestre	20
					META ANUAL	60
					ICM %	100%

Quadros Informativos

QUADRO CONSOLIDADO - ESTIMATIVA DE PÚBLICO

Ações Pactuadas	Mensuração	PERÍODO	Total
		2024	
Atendimento (Biblioteca) (A)	Nº de atendimentos ¹	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de atendimentos - Participação Virtual ²	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de visualizações em conteúdo digital ³	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
Atendimento (Formação) (B)	Nº de atendimentos ¹	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de atendimentos - Participação Virtual ²	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de visualizações em conteúdo digital ²	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta) (C)	Número de Atendimentos ¹	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de atendimentos - Participação Virtual ²	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
		1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%

Número de visualizações em conteúdo digital ³	2º quadrimestre	0
	3º quadrimestre	0
	META ANUAL	0
	ICM %	100%

A - Atendimento Biblioteca

¹ Número de atendimentos: Soma da frequência de público que entrou nas bibliotecas em cada quadrimestre. Este dado é retirado de um controle mensal que fazemos por unidade que é preenchido na MAPA – Matriz de Parametrização, plataforma online;

² Número de atendimentos – Participação virtual: Consolidação de todos os participantes das atividades virtuais da biblioteca, considerando Meta-Resultado (1.4);

³ Número de visualizações em conteúdo digital: Consolidação de todas as visualizações da biblioteca, considerando Meta-Resultado (1.5)

B - Atendimento Formação

¹ Número de atendimentos: Soma da frequência de público que participou das atividades de Formação Cultural em cada quadrimestre. Este dado é retirado de um controle mensal que fazemos por Fábrica de Cultura que é preenchido na MAPA – Matriz de Parametrização, plataforma online;

² Número de atendimentos – Participação virtual: Consolidação de todos os participantes virtuais das atividades de Formação, considerando Meta-Resultado e Dado Extra dos quadros de Ateliê de Criação (4.6 e 4.9), Trilha de Longa Duração (8.6 e 8.9), Trilha de Curta (7.7 e 7.9), Projeto Espetáculo (6.8 e 6.11), Oficinas de Férias (10.4), Mostra de Processos (9.6) e Espaço Coworking (20.5 - apenas em SBC);

³ Nº de visualizações em conteúdo digital: Consolidação de todas as visualizações das atividades de Formação, considerando Meta-Resultado e Dado Extra, quando houver, dos quadros de Ateliê de Criação (4.7 e 4.10), Trilha de Longa Duração (8.7 e 8.10), Trilha de Curta (7.10), Projeto Espetáculo (6.9 e 6.12), Oficinas de Férias (10.5), Mostra de Processos (9.4 e 9.7) e Espaço Coworking (20.6 - apenas para unidade de SBC).

C - Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)

¹ Número de Atendimentos: soma-se as ações: 12.2, 13.2, 14.2 e 15.2

² Nº de atendimentos - Participação Virtual: soma-se as ações: 12.4, 13.4 e 15.4

³ Número de visualizações em conteúdo digital: soma-se as ações: 12.5, 13.5 e 15.5

QUADRO CONSOLIDADO - MATRICULADOS

Ações Pactuadas	Mensuração	PERÍODO	Total
		2024	
Matriculados Formação	Nº de Matriculados ¹	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%
	Nº de Cursos ²	1º quadrimestre	0
		2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	0
		META ANUAL	0
		ICM %	100%

¹Número de matriculados: Soma dos matriculados de Ateliês de Criação, Trilha de Curta Duração, Trilha de Longa Duração e Projeto Espetáculo. No entanto, em cada quadrimestre são prestadas contas de diferentes metas, e, por essa razão, só podem ser consolidados ao final de sua duração. Segue a descrição detalhada:

1º quadrimestre: Soma dos matriculados apenas de Trilhas de Curta Duração.

2º quadrimestre: Soma dos matriculados de Ateliês de Criação (turmas do 1º semestre), Trilhas de Curta Duração (quadrimestral) e Trilhas de Longa Duração (turmas do 1º semestre). Os Ateliês e Trilhas de Longa são as turmas com duração de um semestre, portanto, são iniciadas no começo do ano e se encerram em junho. Por essa razão, somente ao final do 2º quadrimestre é possível apresentar o número de matriculados.

3º quadrimestre: Soma dos matriculados de Ateliês de Criação, Trilhas de Longa Duração (turmas do 2º semestre), Trilhas de Curta Duração (3º quadrimestre) e Projeto Espetáculo (turma anual). Neste semestre, são apresentados os matriculados de todas as metas, uma vez que temos a conclusão das turmas quadrimestrais, semestrais e anuais. Ao final do ano, temos o consolidado geral.

Legenda:

1º quadrimestre: consolidação da meta 7.3.

2º quadrimestre: somam-se as metas 4.2 (1º semestre); 7.3 e 7.6 (2º quadrimestre) e 8.3 (1º semestre).

3º quadrimestre: somam-se as metas 4.2 (2º semestre); 6.3 (3º quadrimestre - anual) 7.3 (3º quadrimestre) e 8.3 (2º semestre).

***Número de cursos:** Soma dos cursos ofertados nos Ateliês de Criação, Trilha de Curta Duração, Trilha de Longa Duração e Projeto Espetáculo. No entanto, em cada quadrimestre são prestadas contas de diferentes metas. No caso dos cursos, estes são ofertados no começo de cada período, e, por essa razão, são apresentados no início dos quadrimestres e semestres. Segue a descrição detalhada:

1º quadrimestre: Soma dos cursos ofertados nos Ateliês de Criação, Trilhas de Longa Duração (1º semestre), Trilhas de Curta Duração (1º quadrimestre) e Projeto Espetáculo (turma anual). Neste semestre temos a abertura de todas as metas que apresentam abertura de cursos.

2º quadrimestre: Soma dos cursos ofertados nos Ateliês de Criação e Trilha de Longa Duração (2º semestre) e Trilhas de Curta Duração (2º quadrimestre). Os Ateliês e Trilhas de Longa são as turmas com duração de um semestre, portanto, são iniciadas no começo e no meio do ano. Por essa razão, somente nos 1º e 2º quadrimestres são apresentados os números de cursos ofertados.

3º quadrimestre: Soma dos cursos ofertados somente nas Trilhas de Curta Duração.

Legenda:

1º quadrimestre: somam-se as metas 4.3 (1º semestre); 6.1 (1º quadrimestre - anual); 7.1 e 7.5 (1º quadrimestre) e 8.1 (1º semestre).

2º quadrimestre: somam-se as metas 4.3 (2º semestre); 7.1 e 7.5 (2º quadrimestre) e 8.1 (2º semestre).

3º quadrimestre: 7.1 (3º quadrimestre).

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023

Nº	Meta Produto	Total
1.1	Ação: Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: Nº de Encontros	1.601
1.3	Ação: Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais ¹	352
2.1	Ação: Aquisição de acervo - Mensuração: Itens adquiridos para Acervo Físico	620
2.2	Ação: Aquisição de acervo - Mensuração: Itens adquiridos para Acervo Digital	240.000
3.1	Ação: Saídas Pedagógicas - Mensuração: Quantidade de Saídas	124
4.1	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Total de Vagas	12.852
4.3	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Total de Turmas com carga horária de 6 horas semanais	485
4.5	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	242
5.1	Ação: Formação e aperfeiçoamento de equipe - Mensuração: Nº de Atividades de Formação	90
6.1	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Nº de Turmas	7
6.2	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Nº de Vagas	340
6.4	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Carga Horária Semanal Mínima	126
6.5	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Nº de Apresentações	56
6.7	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	14
7.1	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Turmas [Presencial]	58
7.2	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Vagas [Mínimo]	980
7.4	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Carga Horária mínima	352
7.5	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Nº Turmas [Online]	29
8.1	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Turmas	359
8.2	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Vagas [Mínimo]	9.531
8.4	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Carga Horária mínima	480
8.5	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	88
9.1	Ação: Mostra de Processos - Mensuração: Número de apresentações	844
9.3	Ação: Mostra de Processos - Mensuração: Número de apresentações disponibilizadas em plataformas digitais	272

10.1	Ação: Oficina de Férias - Mensuração: Nº de Workshops [Mínimo]	3.122
10.3	Ação: Oficina de Férias - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	45
11.1	Ação: DISPONIBILIZAR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS - Mensuração: Nº de Disponibilizações	9.700
12.1	Ação: EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.) - Mensuração: Nº de Eventos	898
12.3	Ação: EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.) - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	383
13.1	Ação: DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SEMINÁRIOS) - Mensuração: Nº de Eventos	382
13.3	Ação: DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SEMINÁRIOS) - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	194
14.1	Ação: EXIBIÇÃO DE FILMES - Mensuração: Nº de Filmes Exibidos	998
15.1	Ação: FESTIVAIS - Mensuração: Nº de Eventos	13
15.3	Ação: FESTIVAIS - Mensuração: Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais	13
16.1	Ação: Excursão Educacional (Fábrica Aberta) - Mensuração: Nº de Saídas	70
17.1	Ação: Contação de Histórias Itinerantes - Mensuração: Nº de Eventos	112
18.1	Ação: Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados - Mensuração: Nº de Pesquisas [Quant. De Questionários]	3.750
19.2	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Nº de Atividades	18
20.1	Ação: Modelagem e impressão 3D; IOT Maker, Manutenção de equipamentos, Pintura digital, Grafite, Arte Urbana, Stencil e Lambe-Lambe; Desenho; Escultura; Ilustração, desenho técnico, entre outros. - Mensuração: Nº de Atividades	76
21.1	Ação: TRILHA DE CURTA DURAÇÃO Min 16h - Mensuração: Número de Turmas - Condicionada	44
22.1	Ação: PROJETO ESPETÁCULO - Mensuração: Nº de Apresentações - Condicionada	16
23.2	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Nº de Atividades - Condicionada	24
24.1	Ação: **Exposições Itinerantes - exposições realizadas em espaços públicos e privados. - Mensuração: Nº de Exposições - Condicionada	60

Nº	Meta Resultado	Total
1.2	Ação: Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	17.045
1.4	Ação: Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	5.035
1.5	Ação: Encontro de leitores, Oficinas, Saraus, Mediação de Leitura, Rodas de Conversa, Encontro com contadores de histórias, entre outros/ *Promoção da leitura digital; contações de histórias; leituras mediadas; atividades de internet; encontros com profissionais de startups, empreendedores especialistas em literatura digital, alfabetização digital e conteúdos que sustentem os ateliês de criação e inovação, entre outros. - Mensuração: Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	53.030
2.3	Ação: Aquisição de acervo - Mensuração: Assinaturas Volantes e Equipamentos Logados	840
3.2	Ação: Saídas Pedagógicas - Mensuração: Nº de Participantes [Mínimo]	3.720
4.2	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Nº de Matriculados [Mínimo]	12.852
4.4	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: % de turmas com carga horária de 6hs semanais	1
4.6	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	3.205
4.7	Ação: ATELIÊS DE CRIAÇÃO - Mensuração: Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	69.520
5.2	Ação: Formação e aperfeiçoamento de equipe - Mensuração: % de Educadores dos Ateliês/Trilhas/ Projeto Espetáculo e profissionais das equipes pedagógicas capacitados	1
6.3	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Nº de Matriculados [Mínimo]	340
6.6	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	7.595
6.8	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	670
6.9	Ação: Projeto Espetáculo - Mensuração: Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	8.250
7.3	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Matriculados (mínimo)	980

7.6	Ação: Trilha de Produção Curta Duração (mínimo de 16 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Matriculados Online (mínimo)	435
8.3	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Nº de Matriculados (mínimo)	9.531
8.6	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1.455
8.7	Ação: Trilha de Produção Longa Duração (mínimo de 32 hs/semestre) - Mensuração: Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	26.310
9.2	Ação: Mostra de Processos - Mensuração: Público presente [Mínimo]	41.200
9.4	Ação: Mostra de Processos - Mensuração: Público virtual – visualizações (Mínimo)	70.400
10.2	Ação: Oficina de Férias - Mensuração: Nº de Participantes [Mínimo]	15.295
10.4	Ação: Oficina de Férias - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	1.010
10.5	Ação: Oficina de Férias - Mensuração: Público Virtual – Visualizações [Mínimo]	13.170
12.2	Ação: EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.) - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	284.200
12.4	Ação: EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.) - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	31.700
12.5	Ação: EVENTOS (ENCONTROS DE TROCA, DIFUSÃO JUVENIL, ETC.) - Mensuração: Público Virtual - Visualizações	146.300
13.2	Ação: DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SEMINÁRIOS) - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	87.130
13.4	Ação: DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SEMINÁRIOS) - Mensuração: Público Virtual – Participantes [Mínimo]	14.190
13.5	Ação: DIFUSÃO/FÁBRICA ABERTA - APRESENTAÇÕES (ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA, ENCONTRO COM PROFISSIONAIS E SEMINÁRIOS) - Mensuração: Público Virtual - Visualizações	40.850
14.2	Ação: EXIBIÇÃO DE FILMES - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	41.750
15.2	Ação: FESTIVAIS - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	10.270
15.4	Ação: FESTIVAIS - Mensuração: Público Virtual - Participantes [Mínimo]	1.300
15.5	Ação: FESTIVAIS - Mensuração: Público Virtual - Visualizações	6.500
16.2	Ação: Excursão Educacional (Fábrica Aberta) - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	3.080
17.2	Ação: Contação de Histórias Itinerantes - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	3.500
18.2	Ação: Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados - Mensuração: Relatório com os Resultados das Pesquisas	15
19.1	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Número de disponibilizações	-
19.3	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Público Presente [Mínimo]	180
20.2	Ação: Modelagem e impressão 3D; IOT Maker, Manutenção de equipamentos, Pintura digital, Grafite, Arte Urbana, Stencil e Lambe-Lambe; Desenho; Escultura; Ilustração, desenho técnico, entre outros. - Mensuração: Nº de Disponibilizações [Mínimo]	392
21.2	Ação: TRILHA DE CURTA DURAÇÃO Min 16h - Mensuração: Número de Matriculados - Condicionada	450
23.1	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Número de disponibilizações - Condicionada	-
23.3	Ação: Gestão financeira, captação de recursos, elaboração de projetos culturais, produção técnica de eventos, business canvas, storytelling, aplicação de UX, marketing cultural, branding e comunicação; estratégias e utilização publicitária das redes sociais, entre outros. - Mensuração: Público Presente [Mínimo] - Condicionada	240

4. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação

ATELIÊS DE CRIAÇÃO (INCLUINDO O MODELO 4.0)	20%
BIBLIOTECA	20%
PROJETO ESPETÁCULO	20%
TRILHAS DE PRODUÇÃO	15%
FÁBRICA ABERTA	10%
Não cumprimento das Rotinas Técnicas do Programa de Comunicação e Imprensa	5%
Não cumprimento das Rotinas e Obrigações de Edificações	5%
Não cumprimento das Rotinas de Gestão Administrativa	5%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo segundo, cláusula oitava do Contrato de Gestão. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a Unidade Gestora concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a Organização Social não apresente, junto com os relatórios quadrimestrais, justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a Unidade Gestora poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a Organização Social, se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela Organização Social não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a Organização Social capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, visto que a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

Catavento Cultural e Educacional Organização Social de Cultura

Período: 2024

UGE: Unidade de Formação Cultural

Referente às Fábricas de Cultura do Setor A

Nº Conta	Descrição	Consolidado	Curuçá	Sapoemba	Itaim	Tradentes	Belém	São Bernardo	Santos	Ribeirão Preto
		Orçamento 2024								
RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO										
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	123.159.250,55	13.078.989,51	13.933.662,43	13.171.651,03	13.518.313,96	12.176.243,45	23.880.029,81	14.822.900,82	18.577.568,55
1.1	Repasse Contrato de Gestão	78.225.000,00	10.871.617,73	11.890.060,16	10.388.388,76	11.014.055,32	9.845.235,79	10.349.420,27	9.371.836,49	4.584.385,57
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 782.250,00	- 108.716,18	- 118.000,60	- 103.883,89	- 110.140,55	- 98.452,36	- 103.494,20	- 93.718,36	- 45.843,86
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 782.250,00	- 108.716,18	- 118.000,60	- 103.883,89	- 110.140,55	- 98.452,36	- 103.494,20	- 93.718,36	- 45.843,86
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.6	Reversão de Recursos Resenados (Outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3	Outros Receitas	45.716.600,55	2.316.687,96	2.251.602,87	2.887.146,16	2.614.399,19	2.429.469,02	13.634.094,74	5.544.782,78	14.039.026,84
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	42.459.601,43	1.871.245,19	1.806.760,10	2.442.303,39	2.169.556,42	1.984.617,25	13.189.251,96	5.099.940,00	13.895.927,12
1.3.2	Outros saldos	3.256.999,13	444.842,77	444.842,77	444.842,77	444.842,77	444.842,77	444.842,78	444.842,78	143.099,72
1.3.2.1	Receitas Financeiras	2.747.514,68	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	143.099,72
1.3.2.2	Outras Receitas	509.484,45	72.783,49	72.783,49	72.783,49	72.783,49	72.783,49	72.783,50	72.783,50	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Investimento do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Recursos de Captação	604.900,00	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,28	86.414,28	86.414,28	-
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	604.900,00	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,28	86.414,28	86.414,28	-
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	604.900,00	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,28	86.414,28	86.414,28	-
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.4	Parcerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO										
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	123.823.241,10	13.170.428,49	14.025.101,41	13.263.090,01	13.609.752,94	12.267.682,42	23.971.459,77	14.914.339,78	18.601.386,29
4.1	Receita de Repasse Apropriada	119.902.351,42	12.634.146,74	13.488.819,66	12.726.808,26	13.073.471,19	11.731.400,68	23.435.178,03	14.378.058,04	18.434.468,83
4.2	Receita de Captação Apropriada	1.173.375,00	164.222,47	164.222,47	164.222,47	164.222,47	164.222,46	164.222,46	164.222,46	23.817,74
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (loja, bilheteria, cessão onerosa de espaço, café, doações, estacionamento, etc)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	604.900,00	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	86.414,29	-
4.2.3	Trabalho Voluntário	12.600,00	1.706,25	1.706,25	1.706,25	1.706,25	1.706,25	1.706,25	1.706,25	1.706,25	656,25
4.2.4	Parcerias	555.875,00	76.101,93	76.101,93	76.101,93	76.101,93	76.101,93	76.101,93	76.101,93	76.101,93	23.161,49
4.3	Total das Receitas Financeiras	2.747.514,68	372.059,28	143.099,72							
4.3.1	Receitas financeiras	2.747.514,68	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	372.059,28	143.099,72
4.3.2	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Total de Despesas	-123.823.241,10	-13.170.428,49	-14.025.101,41	-13.263.090,01	-13.809.752,94	-12.287.682,42	-23.971.459,77	-14.914.039,78	-14.836.531,69	-18.601.986,29
6.1	Subtotal Despesas	-123.254.766,10	-13.092.620,31	-13.947.293,23	-13.185.281,83	-13.521.944,76	-12.189.874,24	-23.893.651,59	-14.836.531,69	-14.836.531,69	-18.577.568,95
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-54.822.002,86	-7.510.778,16	-8.195.927,23	-7.265.984,03	-7.809.397,64	-7.161.464,38	-7.351.639,70	-6.306.609,55	-6.306.609,55	-3.220.622,17
6.1.1.1	Diretoria	-1.458.889,35	-197.557,93	-75.980,84							
6.1.1.1.1	Área Meio	-748.625,92	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-101.376,43	-38.990,91
6.1.1.1.2	Área Fim	-710.263,43	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-96.181,50	-36.992,93
6.1.1.1.2	Demais Funcionários	-92.516.704,91	-7.377.142,52	-7.888.063,31	-6.958.500,11	-7.501.933,72	-6.854.000,46	-7.044.175,78	-5.999.145,64	-5.999.145,64	-3.093.743,37
6.1.1.1.2.1	Área Meio	-7.781.270,83	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-1.028.121,21	-477.955,62
6.1.1.1.2.2	Área Fim	-44.735.434,08	-6.149.021,31	-6.859.942,10	-5.930.378,90	-6.473.812,51	-5.825.879,25	-6.016.054,57	-4.864.557,69	-4.864.557,69	-2.615.787,75
6.1.1.1.3	Estagiários	-38.540,89	-5.218,96	-2.007,28							
6.1.1.1.3.1	Área Meio	-18.040,00	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-2.442,92	-939,56
6.1.1.1.3.2	Área Fim	-20.500,89	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-2.776,04	-1.067,72
6.1.1.1.4	Aprendizes	-807.868,60	-130.858,75	-104.687,03	-48.887,68						
6.1.1.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.1.1.4.2	Área Fim	-807.868,60	-130.858,75	-104.687,03	-104.687,03	-104.687,03	-104.687,03	-104.687,03	-104.687,03	-104.687,03	-48.887,68
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-8.746.735,07	-1.127.594,96	-1.132.754,09	-1.125.352,60	-1.126.038,91	-1.238.686,61	-1.145.712,78	-1.391.598,29	-1.391.598,29	-458.996,83
6.1.2.1	Limpeza	-2.930.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-400.000,00	-130.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-3.880.000,00	-480.000,00	-480.000,00	-480.000,00	-480.000,00	-590.000,00	-480.000,00	-730.000,00	-730.000,00	-160.000,00
6.1.2.3	Jurídica	-77.816,00	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-10.510,50	-4.042,50
6.1.2.4	Infomática	-1.096.249,76	-128.362,57	-133.521,70	-126.120,21	-126.806,52	-129.454,22	-146.480,39	-142.365,90	-142.365,90	-123.138,25
6.1.2.5	Administrativa / RH	-389.197,18	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-52.703,78	-20.270,72
6.1.2.6	Contábil	-251.565,60	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-34.066,18	-13.102,34
6.1.2.7	Auditoria	-137.926,53	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-18.677,55	-7.183,68
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-24.180,00	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-3.274,38	-1.259,34
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	-4.932.492,13	-686.270,93	-696.945,23	-658.101,48	-769.163,98	-509.500,68	-598.851,47	-547.443,47	-547.443,47	-466.214,89
6.1.3.1	Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	-1.836.358,36	-266.023,28	-285.260,08	-255.260,08	-345.260,08	-96.659,28	-245.260,08	-212.892,08	-212.892,08	-129.743,40
6.1.3.2.1	Água	-410.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-20.000,00
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-664.000,00	-110.000,00	-100.000,00	-90.000,00	-180.000,00	-	-90.000,00	-70.000,00	-70.000,00	-24.000,00
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	-660.409,68	-83.303,28	-82.540,08	-82.540,08	-82.540,08	-83.939,28	-82.540,08	-88.912,80	-88.912,80	-74.094,00
6.1.3.2.5	Telefonia	-101.948,68	-12.720,00	-12.720,00	-12.720,00	-12.720,00	-12.720,00	-12.720,00	-13.979,28	-13.979,28	-11.649,40
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-50.000,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00	-6.250,00
6.1.3.4	Viagens e Estádias	-165.000,00	-7.500,00	-7.500,00	-7.500,00	-7.500,00	-7.500,00	-7.500,00	-20.000,00	-20.000,00	-100.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-779.480,00	-105.560,00	-120.560,00	-105.560,00	-110.560,00	-100.560,00	-105.560,00	-85.560,00	-85.560,00	-45.560,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-802.068,00	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-107.810,41	-47.395,13
6.1.3.7	Despesas diversas (comêio, lixo, motoboy, etc.)	-212.872,00	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-29.096,95	-8.993,35
6.1.3.8	Treino de funcionários	-50.000,00	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-6.845,24	-2.083,32
6.1.3.9	Prevenção Covid 19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10	Outras Despesas (especificar)	-1.036.813,77	-157.185,05	-133.622,55	-139.778,80	-155.841,30	-154.778,80	-90.528,79	-78.988,79	-78.988,79	-126.189,69
6.1.3.10.1	Equipamentos e Mobiliário	-486.813,77	-87.542,19	-63.979,69	-70.135,94	-86.198,44	-85.135,94	-20.865,54	-9.345,54	-9.345,54	-63.689,69
6.1.3.10.2	Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-50.000,00	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-7.142,86	-
6.1.3.10.4	Locação de veículos	-500.000,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00	-62.500,00
6.1.3.11	Pesquisa de Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-41.765.255,89	-2.151.733,62	-2.274.245,29	-2.492.339,83	-2.165.099,10	-1.796.734,94	-12.862.663,39	-5.208.771,42	-5.208.771,42	-12.813.662,21
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-1.881.327,00	-352.487,00	-506.500,00	-282.340,00	-120.000,00	-145.000,00	-100.000,00	-275.000,00	-275.000,00	-100.000,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-109.200,00	-2.700,00	-52.700,00	-2.700,00	-20.000,00	-2.700,00	-20.000,00	-4.200,00	-4.200,00	-4.200,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-214.000,00	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-28.571,43	-14.000,00

6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-39.560.728,80	-1.767.975,19	-1.686.473,96	-2.178.728,40	-1.996.527,67	-1.620.463,51	-12.714.091,96	-4.901.000,00	-12.695.468,21
6.1.4.5.1	Projetos/Obras Cíveis/Beneficórias	-27.001.354,32	-555.493,91	-683.274,16	-1.130.274,16	-555.493,91	-760.022,39	-8.197.267,17	-4.495.000,00	-10.624.528,62
6.1.4.5.2	Outras Despesas (Investimentos)	-12.559.374,48	-1.212.481,28	-1.003.199,79	-1.048.454,24	-1.441.033,76	-860.441,12	-4.516.824,79	-406.000,00	-2.070.939,59
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fm	-12.248.352,19	-1.514.223,79	-1.545.802,50	-1.541.505,00	-1.560.226,25	-1.381.468,75	-1.835.765,37	-1.270.090,00	-1.999.270,48
6.1.5.1	Biblioteca	-1.081.876,25	-1.069.175,50	-69.980,00	-158.042,50	-193.167,50	-69.636,25	-127.050,00	-72.480,00	-284.602,50
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo	-134.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-17.000,00	-15.000,00
6.1.5.1.2	Programação Cultural	-42.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-4.000,00	-6.000,00	-2.000,00
6.1.5.1.3	Outras Despesas	-29.100,00	-4.100,00	-4.100,00	-4.100,00	-4.100,00	-3.850,00	-3.250,00	-3.600,00	-2.000,00
6.1.5.1.4	Investimentos	-876.776,25	-791.175,50	-42.880,00	-130.942,50	-166.067,50	-42.786,25	-102.800,00	-45.880,00	-265.602,50
6.1.5.2	Serviço Educativo	-7.213.820,85	-887.150,00	-942.970,00	-857.150,00	-828.050,00	-772.440,00	-1.254.175,37	-568.070,00	-1.103.815,48
6.1.5.2.1	Projeto Espetáculo	-455.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-62.000,00	-93.000,00	-
6.1.5.2.2	Material e Serviços para Ateliês	-1.244.000,00	-160.000,00	-190.000,00	-160.000,00	-160.000,00	-160.000,00	-160.000,00	-164.000,00	-90.000,00
6.1.5.2.3	Lanches (Formação Cultural)	-1.540.000,00	-270.000,00	-320.000,00	-240.000,00	-210.000,00	-180.000,00	-150.000,00	-140.000,00	-30.000,00
6.1.5.2.4	Lanches (Saídas Pedagógicas)	-66.430,48	-9.250,00	-9.250,00	-9.250,00	-9.250,00	-8.205,00	-9.250,00	-9.250,00	-1.725,48
6.1.5.2.5	Transportes (Saídas Pedagógicas)	-234.400,00	-31.500,00	-31.500,00	-31.500,00	-31.500,00	-31.500,00	-31.900,00	-37.000,00	-8.000,00
6.1.5.2.6	Projetos Especiais	-143.000,00	-9.000,00	-89.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-
6.1.5.2.7	Formação Continuada Educadores (Palestras)	-73.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-13.000,00	-6.000,00
6.1.5.2.8	Investimentos	-3.457.990,37	-338.400,00	-234.220,00	-338.400,00	-339.300,00	-314.735,00	-823.025,37	-102.820,00	-967.090,00
6.1.5.2.9	Serviços Profissionais Educadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.2.10	Bolsista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3	Fábrica Aberta	-3.952.655,00	-520.156,25	-532.852,50	-526.212,50	-539.008,75	-539.392,50	-454.540,00	-629.540,00	-210.852,50
6.1.5.3.1	Lanches	-245.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-35.000,00	-32.000,00	-35.000,00	-3.000,00
6.1.5.3.2	Transporte	-1.498.000,00	-186.000,00	-186.000,00	-186.000,00	-186.000,00	-186.000,00	-160.000,00	-315.000,00	-93.000,00
6.1.5.3.3	Serviços Profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.4	Bolsistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.5	Instrumentos e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.6	Eventos Esporádicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.1.5.3.7	Programação Cultural (Fábrica Aberta)	-1.468.000,00	-207.000,00	-207.000,00	-207.000,00	-207.000,00	-207.000,00	-174.000,00	-207.000,00	-52.000,00
6.1.5.3.8	Outras Despesas	-178.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-24.000,00	-10.000,00
6.1.5.3.9	Investimentos	-563.655,00	-68.156,25	-80.852,50	-74.312,50	-87.008,75	-87.392,50	-64.540,00	-48.540,00	-52.852,50
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-739.828,15	-102.018,89	-102.018,89	-102.018,89	-102.018,89	-102.018,89	-99.018,88	-112.018,87	-18.795,97
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	-47.103,80	-6.448,74	-6.448,74	-6.448,74	-6.448,73	-6.448,73	-6.448,73	-6.448,73	-1.962,66
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-445.000,00	-60.821,43	-60.821,43	-60.821,43	-60.821,43	-60.821,43	-57.821,43	-70.821,42	-12.250,00
6.1.6.3	Publicações	-51.450,00	-7.350,00	-7.350,00	-7.350,00	-7.350,00	-7.350,00	-7.350,00	-7.350,00	-
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-88.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-12.000,00	-4.000,00
6.1.6.5	Outras Despesas	-108.374,35	-15.398,72	-15.398,72	-15.398,72	-15.398,72	-15.398,72	-15.398,72	-15.398,72	-583,31
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	-568.475,00	-77.808,18	-23.817,74						
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.2	Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.4	Outros (especificar)	-568.475,00	-77.808,18	-23.817,74						
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	-568.475,00	-77.808,18	-77.808,18	-77.808,18	-77.808,18	-77.808,18	-77.808,18	-77.808,18	-23.817,74
7	Superávit/Déficit do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-

INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO										
8	Investimentos com recursos vinculados ao contrato de gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4	Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5	Beneficórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9.4	Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2. Plano de captação de recursos

A Captação de recursos é um desafio para muitos projetos culturais e a OS Catavento vem ao longo dos anos construindo relação com grandes parceiros através do contrato de gestão para administração do Museu Catavento, e tem estratégias consistentes para ampliar e diversificar as fontes de doações e parcerias, e trazendo para o programa Fábricas de Cultura parceiros realmente engajados com o impacto do programa junto a sociedade e principalmente junto as comunidades onde estão inseridas.

É importante ressaltar o papel da nossa Diretoria e do Conselho de Administração da OS na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando os bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínios.

Desta maneira, a OS Catavento propõe uma captação de recursos correspondente a 1,5 % do valor repassado para o ano de 2024, composta por receitas financeiras e não financeiras

i) Leis de incentivo fiscal

A OS Catavento se comprometeu ainda mais na busca e no desenvolvimento de novos parceiros, por meio do mecanismo de incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio a Cultura (PRONAC).

Importante destacar que em 01 de dezembro de 2023, foi publicado no Diário Oficial a aprovação do Plano Bianual de Atividades das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 237284), projeto de manutenção das atividades culturais das Fábricas Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes, São Bernardo do Campo e Santos, no montante de aproximadamente R\$ 31 milhões.

No início de janeiro de 2024, o referido projeto foi submetido para a etapa final de aprovação.

No exercício de 2023, captamos o montante de R\$ 500 mil no Plano Anual de Atividades das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 231487), a solicitação de transferência desse valor para o Plano Bianual de 2024 e 2025 foi aprovado.

ii) Estimativa de receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Com o planejamento financeiro anual, buscamos revisar nossas aplicações financeiras constantemente com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

iii) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

3. Administração e gestão de outros equipamentos culturais

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 8 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do Contrato de Gestão Nº 07/2022 e 7 unidades das Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do Contrato de Gestão Nº 02/2020.

Anualmente a OS Catavento atualiza o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores repassados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas para os Contratos de Gestão, dessa forma, algumas despesas serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2024	Valor	%
Museu Catavento (i)	11.034.776,00	12%
Fábricas de Cultura Setor A (ii)	78.225.000,00	88%
	89.259.776,00	100%

(i) valor do repasse para a operação de 2024, referente ao 3º Termo de Aditamento do CG 07/2022

(ii) valor do repasse, referente ao 6º Termo de Aditamento do CG 02/2020

4. Composição de Reserva e Recursos de Contingências

- i) Fundo de Reserva: constituído a razão de 3% dos repasses de recursos previstos nos primeiros 24 meses de vigência do contrato de gestão, ou seja, para o exercício de 2024 não haverá constituição; e
- ii) Fundo de Contingência: constituído a razão de 1% do repasse a cada parcela do contrato gestão ao longo da vigência do contrato, sendo que em 2024 será constituído o montante de R\$ 782.250,00.

5. Recursos Humanos

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade
Diretoria	02
Área Fim	01
Área Meio	01
Demais Funcionários	616
Área Fim	549
Área Meio	67
Estagiários	02
Área Fim	01
Área Meio	01

Conforme demonstrado, temos atualmente dois membros na diretoria das Fábricas de Cultura Setor A, sendo um Diretor Executivo, contratado no regime estatutário e uma Diretora Financeira, contratada em regime CLT. Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado.

O orçamento observa os limites não superiores a 2% do total anual de despesas do plano orçamentário para remuneração dos dirigentes, e 83% do total anual de despesas para a remuneração para os demais funcionários. Abaixo o quadro-resumo orçamentário:

Descrição	2024
Total de Despesas com RH	R\$ 54.822.002,86
Número total de dirigentes previstos	2
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	1,2%
Número total de funcionários celetistas previstos	616
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	43,1%
Percentual do repasse alocado na área-fim	59,2%
Percentual do repasse alocado na área-meio	10,9%

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente

no mês de março.

Em 24 de abril de 2023 foi assinada a convenção de trabalho de 2023 / 2024, sendo o reajuste aplicado de 5,47%, para o período de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Consideramos para o período de março de 2024 a dezembro de 2024, a previsão de reajuste de 5% em relação aos salários e o benefício de vale refeição para todos os empregados, com exceção dos Estagiários. Já em relação aos benefícios de plano de saúde e convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, conseguimos manter os valores de 2023.

6. Materiais e bens de consumo, serviços públicos de consumo, e prestadores de serviços gerais e administrativos

Insumos de natureza relativamente constantes, estimados com base no custo atual (que estão estimados com base em pesquisas de mercados e editais conforme constantes no Regulamento de Compras e Contratações da OS e no histórico de despesas para utilidades públicas) mais variação conforme indicação de índice inflacionário.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade conforme os contratos estabelecidos de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como segurança e limpeza.

A OS se mantém comprometida na continuidade do constante acompanhamento e revisão dos contratos firmados junto a terceiros, e busca sempre maximizar a eficiência da gestão na realização destas despesas, e ainda o desenvolvimento de ações para redução de custos sem prejuízos a operação.

Previmos a implantação do Sistema ERP WK Radar em 2023 e sua operacionalização em 2024, que disponibiliza modalidades diferenciadas no seu sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) capaz de controlar as informações e integrar os dados, recursos e processos das áreas de Compras, Finanças, Loja, Contabilidade, Recursos Humanos, entre outros e possui um modelo específico para entidades do Terceiro Setor. Para fins de Compliance o sistema ERP permite a integração das informações de forma que os processos, passem a acontecer de maneira eficiente e constante, possibilitando a segurança da informação, a rastreabilidade dos dados e a disponibilização das informações com maior eficácia e confiabilidade para os órgãos de fiscalização e órgãos de fomento, aperfeiçoando as práticas já adotadas pela organização.

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas nas Fábricas de Cultura:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos
			Qtde de pessoas alocadas nas unidades						
6.1.2.1 - Limpeza - R\$ 2.930.000,00	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de limpeza	6	6	6	7	5	6	5
	Essencial Sistema de Segurança LTDA	Prestação de serviço de vigilância - até 31/03/2023	2	2	2	2	3	2	4

6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 3.880.000,00	Logica Segurança e Vigilância LTDA	Prestação de serviço de vigilância - a partir de 01/04/2023	2	2	2	2	3	2	4
	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de controlador de acesso	2	2	2	2	2	2	1
6.1.2.3 - Jurídica - 77.616,00	Notariano Advogados Associados	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.4 - Informática - 1.056.249,76	Optidata LTDA	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-
	Microton Informática LTDA	Licença dos módulos de ponto de vendas, NFC-e para a loja, licença dos módulos complementares do sistema ERP que tratam de: gestão fiscal e gestão patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
	WK Sistemas de Computação LTDA	Licenciamento dos módulos de ponto de venda (PDV), incluindo NFC-E para a loja e licenciamento dos demais módulos do ERP, contemplando no mínimo: gestão e orçamentos, controle de alçadas, gestão de compras, gestão financeira, integração bancária, folha de pagamento, gestão eletrônica de documentos	-	-	-	-	-	-	-
	Nucleo Informação do ponto BR - NIC.BR	Renovação de domínio do site da OS Catavento	-	-	-	-	-	-	-

	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-	-	-	-	-	-	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-	-	-	-	-	-	-
	Simplex - Casa de Software LTDA	Gerenciamento de software "GEO: sistema de gestão escolar online"	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 389.197,18	Yield Consult Serviços Contábeis	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-	-	-	-	-	-	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda	Suporte técnico do ponto eletrônico	-	-	-	-	-	-	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH do terceiro setor	-	-	-	-	-	-	-
	Lider Saúde Ocupacional LTDA	Análise Ergonômica	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 251.565,60	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA	Prestação de serviço de contabilidade	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 137.926,53	KPMG Auditores Independentes LTDA	Prestação de serviço de auditoria	-	-	-	-	-	-	-
	E-Box Gestão e Proteção da	Serviços para digitalização de documentos administrativos, gerados pelos departamentos de	-	-	-	-	-	-	-

	Informação SA	compras, financeiro, contabilidade e prestação de contas							
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 24.180,00	B1 Perícias LTDA	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-	-	-	-	-	-	-
	Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa para projeto PRONAC	-	-	-	-	-	-	-
	Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-	-	-	-	-	-	-

7. Programa de Edificações – Conservação, Manutenção e Segurança

Estimados com base nas ações a serem desenvolvidas nas 8 unidades das Fábricas de Cultura Setor A, já considerando a Fábrica de Ribeirão Preto quando da sua efetiva entrega, e julgados suficientes para atender as necessidades de conservação e operação deste programa.

Temos como principais destaques para 2024:

- i) R\$ 12,5 milhões - Implantação da 2ª fase da Fábrica de São Bernardo do Campo: as obras civis e complementares iniciaram no último quadrimestre de 2023 e tem previsão de finalização no segundo quadrimestre de 2024, conforme detalhado no plano estratégico;
- ii) R\$ 3 milhões - Implantação da 2ª fase da Fábrica de Santos: realizaremos as contratações dos serviços ainda não finalizados e providenciaremos os refazimentos necessários para a conclusão e a efetiva implantação em 2024;
- iii) R\$ 2 milhões - Projeto de reforço estrutural e reforma / restauro do telhado do edifício onde está abrigada a Fábrica de Santos, devido ao madeiramento antigo ter cedido, provavelmente, devido a idade da madeira, peso da manta, telhas e chuvas intensas;
- iv) R\$ 12,7 milhões - Implantação da Fábrica de Cultura 4.0 em Ribeirão Preto: Até o final do exercício de 2023, o prédio, onde será a sede da referida fábrica, não foi entregue a OS Catavento. A previsão é de que as obras complementares para a implantação da fábrica ocorram entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2024, caso a Prefeitura de Ribeirão Preto entregue o prédio ainda no início deste ano. Os gastos orçamentários para operacionalização da fábrica foram considerados a partir do terceiro quadrimestre. Importante destacar que a OS Catavento

no final de 2023 a pedido da Unidade Gestora – UFC, contratou empresa independente para realizar o laudo de andamento da obra no prédio, onde foram identificados diversos itens relevantes, ainda pendentes de finalização, devido a tal fato, consideramos importante destinarmos um valor para complementação das obras e benfeitorias que forem repassadas para a OS realizar, para assim termos segurança quanto ao prédio para a implantação da Fábrica de Cultura;

v) R\$ 5,8 milhões - Implantação do modelo 4.0 nas Fábricas de Cultura do Setor A (Zona Leste), com a instalação da Infraestrutura de TI, a previsão de término está prevista para o primeiro semestre de 2024;

vi) R\$ 900 mil – Aquisição de geradores para as Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste e de São Bernardo do Campo; e

vii) R\$ 550 mil – Impermeabilização da laje da Fábrica de Cultura de Itaim Paulista.

8. Programa de trabalho da Área Fim

Foram orçados considerando os valores de mercado, com base nos custos históricos atualizados aos índices inflacionários, estimados na proposta de trabalho apresentada, considerando as diretrizes a serem adotadas ao longo da execução contratual, os projetos a serem desenvolvidos, a quantidade e qualidade das metas propostas, as inovações técnicas e a manutenção das atividades existentes e a serem desenvolvidas.

Demonstramos abaixo a correlação das metas com as linhas orçamentárias:

Programa Biblioteca e Serviço Educativo

6.1.5.1.1 - Aquisição de Acervo	R\$ 134.000,00	Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico
		Meta 2.2 Itens adquiridos para Acervo Digital
6.1.5.1.2 - Programação Cultural	R\$ 42.000,00	Meta 1.1 Nº Encontros
		Meta 1.3 Nº Atividades disponibilizadas em Plataformas Digitais
6.1.5.1.3 Outras Despesas	R\$ 29.100,00	Meta 1.1 Nº Encontros
		Meta 1.3 Nº Atividades disponibilizadas em Plataformas Digitais
		Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico
6.1.5.1.4 - Investimentos	R\$ 876.776,25	Meta 1.1 Nº Encontros
		Meta 1.3 Nº Atividades disponibilizadas em Plataformas Digitais
		Meta 2.1 Itens adquiridos para Acervo Físico
6.1.5.2.1- Projeto Espetáculo	R\$ 455.000,00	Meta 6.1 Nº Turma
		Meta 6.2 Nº Vagas
		Meta 6.4 Carga horária semanal (mínima)
		Meta 6.5 Nº Apresentações
		Meta 6.7 Nº Atividades disponibilizadas em plataformas digitais
		ATELIÊS DE CRIAÇÃO
		Meta 4.1 Total de Vagas
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas

6.1.5.2.2 - Material e Serviços para Ateliês	R\$ 1.244.000,00	semanais
		Meta 4.5 Nº de Atividades disponibilizadas em plataformas digitais
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO
		Meta 7.1 Nº Turmas
		Meta 7.2 Nº Vagas
		Meta 7.4 Carga horária mínima
		Meta 7.5 Nº Turmas (Online)
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO
		Meta 8.1 Nº Turma
		Meta 8.2 Nº Vagas
		Meta 8.4 Nº Carga horária mínima
		Meta 8.5 Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais
		MOSTRA DE PROCESSO
		Meta 9.1 Nº Apresentações
		Meta 9.3 Número de apresentações disponibilizadas em plataformas digitais
		OFICINAS DE FÉRIAS
		Meta 10.1 Nº Workshops
		Meta 10.3 Nº de atividades disponibilizadas em plataformas digitais
		COWORKING
		Meta 19.2 Nº Atividades
LAB MAKER		
Meta 20.1 Nº Atividades		

6.1.5.2.3 - Lanches (Formação Cultural)	R\$ 1.540.000,00	ATELIÊ DE CRIAÇÃO
		Meta 4.1 Total de Vagas
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO
		Meta 8.1 Nº Turma
		Meta 8.2 Nº Vagas
		Meta 8.4 Nº Carga horária mínima
		MOSTRA DE PROCESSO
		Meta 9.1 Nº Apresentações
		OFICINAS DE FÉRIAS
Meta 10.1 Nº Workshops		

6.1.5.2.4 - Lanches (Saídas Pedagógicas)	R\$ 66.430,48	SAÍDA PEDAGÓGICA
		Meta 3.1 Quantidade de saídas

6.1.5.2.5 - Transportes (Saídas Pedagógicas)	R\$ 234.400,00	SAÍDA PEDAGÓGICA
		Meta 3.1 Quantidade de saídas

6.1.5.2.6 - Projetos Especiais	R\$ 143.000,00	TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO (FC Sapopemba)
		Meta 8.1 Nº Turma
		Meta 8.2 Nº Vagas
		Meta 8.4 Nº Carga horária mínima

6.1.5.2.7 - Formação Continuada Educadores (Palestras)	R\$ 73.000,00	FORMAÇÃO E APERFEIÇAMENTO DE EQUIPE
		Meta 5.1 Nº Atividades de formação

		ATELIÊ DE CRIAÇÃO
--	--	--------------------------

6.1.5.2.8 - Investimentos	R\$ 3.457.990,37	Meta 4.1 Total de Vagas
		Meta 4.3 Total e turmas com carga horária de 6 horas semanais
		Meta 4.5 Nº de Atividades disponibilizadas em plataformas digitais
		TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO
		Meta 7.1 Meta produto
		Meta 7.2 Nº Vagas
		Meta 7.4 Carga horária mínima
		Meta 7.5 Nº Turmas (Online)
		TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO
		Meta 8.1 Nº Turma
		Meta 8.2 Nº Vagas
		Meta 8.4 Nº Carga horária mínima
		Meta 8.5 Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais
		MOSTRA DE PROCESSO
		Meta 9.1 Nº Apresentações
		Meta 9.3 Número de apresentações disponibilizadas em plataformas digitais
		OFICINAS DE FÉRIAS
		Meta 10.1 Nº Workshops
		Meta 10.3 Nº de atividades disponibilizadas em plataformas digitais
		COWORKING
Meta 19.2 Nº Atividades		
LAB MAKER		
Meta 20.1 Nº Atividades		

Programa Fábrica Aberta

6.1.5.3.1 - Lanches	R\$ 245.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 15.1 - Nº de Eventos
		Meta 16.1 - Nº de Saídas

6.1.5.3.2 - Transporte	R\$ 1.498.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 15.1 - Nº de Eventos
		Meta 16.1 - Nº de Saídas

6.1.5.3.7 - Programação Cultural	R\$ 1.468.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 15.1 - Nº de Eventos
		Meta 16.1 - Nº de Saídas
		Meta 17.1 - Nº de Eventos

6.1.5.3.8 - Outras Despesas	R\$ 178.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos
		Meta 15.1 - Nº de Eventos

6.1.5.3.9 - Investimentos	R\$ 563.655,00	Meta 11.1 Nº de Disponibilizações
		Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos

6.1.6.2 - Projetos gráficos	R\$ 445.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 14.1 Nº de filmes exibidos

		Meta 15.1 - Nº de Eventos
6.1.6.4 - Assessoria de Imprensa	R\$ 88.000,00	Meta 12.1 - Nº de Eventos
		Meta 13.1 - Nº de Eventos
		Meta 15.1 - Nº de Eventos

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 12.3 - Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais

Meta 13.3 - Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais

Meta 15.3 - Nº de Atividades Disponibilizadas em Plataformas Digitais

A Meta 18.1 - Nº de Pesquisas [Quant. De Questionários] onera a linha 6.1.2.4 Informática, por conta da Plataforma Survey.

9. Saldos anteriores para utilização no exercício

O saldo a ser migrado do exercício de 2023 para utilização no exercício de 2024 está composto a seguir:

- R\$ 13,9 milhões: sendo R\$ 13,4 milhões referente a implantação da Fábrica de Ribeirão Preto, pois no exercício de 2023, o prédio, onde será a sede da Fábrica não foi entregue pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas a OS Catavento e também ao custeio para o exercício de 2024 e R\$ 500 mil de reposição dos equipamentos roubados;
- R\$ 13,2 milhões: sendo R\$ 13 milhões referente a implantação da 2ª fase da Fábrica de São Bernardo. Atualmente a empresa BR Work está executando a obra, sendo que a efetiva implementação da fábrica está prevista para o 2º quadrimestre de 2024, R\$ 150 mil para aquisição de gerador e R\$ 32 mil de reposição dos equipamentos roubados;
- R\$ 5,1 milhões: sendo R\$ 5 milhões referente a finalização da implantação da 2ª fase da Fábrica de Santos, que ocorrerá no exercício de 2024 e para o projeto de reforço estrutural e reforma / restauro do telhado, devido ao madeiramento ter cedido e R\$ 77 mil de reposição dos equipamentos roubados;
- R\$ 5,8 milhões referente a implantação do modelo 4.0 na Fábricas de Cultura do Setor A (Zona Leste). Cabeamento e equipamentos referentes a Infraestrutura de TI;
- R\$ 1,8 milhões referente a reposição dos equipamentos roubados na sede da OS Catavento, distribuídas entre as 5 Fábricas localizadas na Zona Leste; e
- R\$ 2,7 milhões: sendo R\$ 920 mil para aquisição de equipamentos para os teatros e R\$ 750 mil para aquisição de geradores nas Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste, R\$ 550 mil para impermeabilização da laje na Fábrica de Itaim Paulista, R\$ 300 mil para o projeto de combate a incêndio na Fábrica de Belém e R\$ 150 mil reforma nos banheiros da Fábrica de Sapopemba.

ATENDIMENTO RESOLUÇÃO SCEIC Nº 08

Conforme determinado na Resolução SEIC nº 08 de 27 de fevereiro de 2024, apresentamos a seguir as informações para a proposta de aditamento do exercício de 2024:

a) Documentos elaborados sob o regime de competência

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja, quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de

contratos com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas são registrados da seguinte forma:

Recebimento de repasses / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

Descrevemos a seguir os documentos e relatórios elaborados sob o regime de competência:

- Relatório Orçado x Realizado: o referido documento é elaborado pelo regime de caixa no item I – Repasses e Outros Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão e elaborado pelo regime de competência nos demais itens;
- Relatório de Captação de Recursos;
- Balancetes Contábeis e Demonstrações Financeiras;
- Conciliações Bancárias;
- Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas: o referido documento é elaborado parcialmente pelo regime de caixa e pelo regime de competência;
- Cômputo de RH; e
- Relação de Bens Móveis Adquiridos.

b) A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos

Ano	Contrato	1° TA	2° TA	3° TA	4° TA	5° TA	6° TA*
2021	R\$ 48.071,98 (a)	R\$ 44.200,00 (b)	R\$ 48.200,00	R\$ 48.200,00	R\$ 48.200,00	R\$ 48.200,00	R\$ 48.200,00
2022	R\$ 43.526,42	R\$ 43.526,42	R\$ 43.526,42 (c)	R\$ 81.247,00	R\$ 81.247,00	R\$ 81.247,00	R\$ 81.247,00
2023	R\$ 45.049,84	R\$ 45.049,84	R\$ 45.049,84	R\$ 45.049,84 (d)	R\$ 74.500,00	R\$ 74.500,00	R\$ 74.500,00
2024	R\$ 46.626,58	R\$ 46.626,58	R\$ 46.626,58	R\$ 46.626,58	R\$ 46.626,58	R\$ 46.626,58 (e)	R\$ 78.225,00
2024	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51	R\$ 48.258,51

Valores em milhares de

R\$

*Em andamento

(a) No 1º Termo de Aditamento, a Unidade Gestora solicitou que fosse considerado para o exercício de 2021, o valor de repasse de R\$ 44,2 milhões. [Anexo I - E-mail formalização do repasse de 2021;](#)

(b) No 2º Termo de Aditamento, foi acrescido o valor de R\$ 4 milhões para início das obras e reformas a serem realizadas da FC de Santos. [Anexo II - Inclusão Custo Obra Fábrica de Cultura de Santos;](#)

(c) No 3º Termo de Aditamento, o repasse foi complementado com os valores para implantação das Fábricas de Cultura de Santos e de Ribeirão Preto, implantação da 2ª fase da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo, implantação do modelo 4.0 nas Fábricas de Cultura da Zona Leste e adicional de 3% para operacionalização das 5 Fábricas de Cultura da Zona

Leste e de São Bernardo do Campo. [Anexo III - E-mail formalização do repasse de 2022](#);

(d) No 4º Termo de Aditamento, o repasse proposto foi para a operacionalização das 8 Fábricas de Cultura, sendo elas: Curuçá, Sapopemba, Itaim, Tiradentes, Belém, São Bernardo do Campo, Santos e Ribeirão Preto. [Anexo IV - E-mail formalização do repasse de 2023](#); e

(e) No 6º Termo de Aditamento, o repasse proposto considera-se um reajuste de 5% sobre o valor repassado no exercício de 2023, com tais recursos aumentaremos o número de turmas atendidas, realizaremos novas metas e melhorias nas edificações. [Anexo V - E-mail formalização do repasse de 2024](#).

c) A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais

Conforme determinado na cláusula sétima do Contrato de Gestão 02/2020: "PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 1,5% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes."

A OS Catavento propõe uma captação de recursos correspondente a 1,5 % do valor repassado para o exercício, composta por receitas financeiras e não financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Repasse	78.225.000,00
Captação de Recursos Incentivados	604.900,00
Trabalho Voluntário e Parcerias	568.475,00
Total Receita de Captação Apropriada	1.173.375,00
Percentual sobre o Repasse	1,5%

d) A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

i) Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras

No exercício de 2024, as Fábricas de Cultura Setor A abrirão para o público de 3º feira à 6º feira das 9h às 17h; aos sábados e domingos das 10h às 17h, inclusive feriados, com exceção dos feriados de Natal, Ano Novo, Carnaval e Dia do Trabalho. Às segundas-feiras não haverá atendimento ao público, apenas atividades internas de formação continuada de educadores e manutenção. As atividades oferecidas pelo programa são gratuitas ao público, e não há receitas previstas com cessões do espaço.

ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.)

Em 01 de dezembro de 2023, foi publicado no Diário Oficial a aprovação do Plano Bianual de Atividades 2024 e 2025 das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 237284), projeto de manutenção das atividades culturais das Fábricas Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes, São Bernardo do Campo e Santos, no montante de aproximadamente R\$ 31 milhões.

No início de janeiro de 2024, o referido projeto foi submetido para a etapa final de aprovação.

No exercício de 2023, captamos o montante de R\$ 500 mil no Plano Anual de Atividades das Fábricas de Cultura Setor A (PRONAC nº 231487), tais recursos foram transferidos em 28 de fevereiro de 2024,

para o Plano Bianual de 2024 e 2025.

Além dos recursos transferidos do exercício anterior, a OS Catavento prevê para o exercício de 2024 a captação de R\$ 605 mil em recursos incentivados.

iii) Recursos de bilheteria e assinaturas

As Fábricas de Cultura Setor A não possuem bilheteria e outras fontes de captação operacional, sendo este tópico não aplicável.

iv) Receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Com o planejamento financeiro anual, buscamos revisar nossas aplicações financeiras constantemente com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

A OS Catavento estima para 2024, o montante de R\$ 2,7 milhões em receitas financeiras.

v) Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

A previsão para captação de receitas não financeiras para o exercício é de R\$ 568 mil.

e) A indicação das despesas de caráter contínuo (tais como recursos humanos, despesas administrativas, manutenção e conservação predial e dos bens móveis, segurança, entre outros), e despesas diretas com a programação finalística

A seguir demonstramos a segregação entre as despesas contínuas e as despesas diretas com a programação finalística:

Despesas contínuas

6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	54.822.002,86
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	8.746.735,07
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	4.932.492,13
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	41.765.255,80
6.1.6	Comunicação e Imprensa	739.928,15
Total		111.006.414,01

Despesas de programação finalística

6.1.5.1	Biblioteca	1.081.876,25
6.1.5.2	Serviço Educativo	7.213.820,85
6.1.5.3	Fábrica Aberta	3.952.655,00
Total		12.248.352,10

f) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 8 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do Contrato de Gestão Nº 07/2022 e 7 unidades das Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do Contrato de Gestão Nº 02/2020.

Anualmente a OS Catavento atualiza o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores repassados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas para os Contratos de

Gestão, dessa forma, algumas despesas serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2024	Valor	%
Museu Catavento (i)	11.034.776,00	12%
Fábricas de Cultura Setor A (ii)	78.225.000,00	88%
	89.259.776,00	100%
(i) valor do repasse para a operação de 2024, referente ao 3º Termo de Aditamento do CG 07/2022		
(ii) valor do repasse, referente ao 6º Termo de Aditamento do CG 02/2020		

g) Ainda quanto ao rateio, as premissas a serem adotadas em caso de descontinuidade da gestão de outros equipamentos e projetos culturais em relação à vigência do contrato de gestão

Conforme mencionado, atualmente temos dois contratos de gestão celebrados com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, descritos a seguir e suas respectivas vigências:

Museu Catavento - Contrato de Gestão Nº 07/2022, vigência até 31/12/2027.

Fábricas de Cultura Setor A - Contrato de Gestão Nº 02/2020, vigência até 31/12/2025.

Para o contrato das Fábricas de Cultura Setor A não há risco de descontinuidade da gestão do equipamento Museu Catavento, sendo sua vigência até 2027. Assim não há premissas a serem adotadas.

Em caso de encerramento contratual do Contrato de Gestão Nº 02/2020 em 31/12/2025, serão tomadas as seguintes medidas: avaliação da desmobilização da folha, rever os contratos de prestação de serviços e demais despesas que são comuns a ambos os contratos de gestão, tais como auditoria, contabilidade, jurídico dentre outros, levando em consideração a proporcionalidade e necessidade para a operacionalização de um único contrato de gestão.

h) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual

Não há alocação de bens próprios da OS Catavento para a execução do CG 02/2020.

i) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas

Conforme parágrafo sétimo do 1º termo de aditamento do contrato de gestão, item: b) *Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do primeiro e segundo ano do presente CONTRATO DE GESTÃO.*

O exercício de 2024 representa o quarto ano do contrato de gestão, o que significa que não está prevista a constituição do recurso de reserva e nem há previsão da sua utilização no exercício.

j) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: c) *Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, de 1% do valor global repassado pela CONTRATANTE.*

No exercício de 2024 será constituído o montante de R\$ 782.250,00.

Os recursos de contingência somente serão utilizados para pagamentos de

custas, acordos e condenações decorrentes de processos judiciais.
No encerramento de cada quadrimestre e quando da aprovação da prestação de contas, serão submetidos ao Conselho da Administração, as informações referentes aos recursos utilizados provenientes da conta de contingência.

k) A participação, ou não, de recursos próprios para a composição da conta de contingências

Não há a participação de recursos próprios da OS Catavento na composição da conta de contingências.

l) O detalhamento do quadro de pessoal, com número aproximado de empregados e sua distribuição nas áreas meio e fim (estimado/realizado)

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal para o exercício de 2024, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade	Valor Previsto
Diretoria	02	R\$ 1.458.889,35
Área Fim	01	R\$ 748.625,92
Área Meio	01	R\$ 710.263,43
Demais Funcionários	616	R\$ 53.324.573,51
Área Fim	549	R\$ 45.543.302,68
Área Meio	67	R\$ 7.781.270,03
Estagiários	02	R\$ 38.540,00
Área Fim	01	R\$ 20.500,00
Área Meio	01	R\$ 18.040,00

m) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado)

Não há corpos estáveis para os Contratos de Gestão administrados pela OS Catavento.

n) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento em caso de rateio ou divisão realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado)

Demonstramos no quadro abaixo, a relação de diretores da OS Catavento, a descrição do regime de contratação, detalhamento do rateio e os valores previstos para 2024.

Descrição de Cargo	Regime de Contratação	CG 07/2022	CG 02/2020	Valor Total
		- Rateio 12%	- Rateio 88%	
Diretor Executivo	Estatutário	102.085,41	748.625,92	850.711,33
Diretora Financeira	CLT	96.854,02	710.263,43	807.117,45

o) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado, conforme arquivo anexo. [Anexo VI - Pesquisa Salarial 2023](#).

p) A menção aos principais cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS

Demonstramos no arquivo anexo, a descrição dos cargos relativos ao contrato de gestão. [Anexo VII - Relação de cargos Fábricas](#).

q) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas

com remuneração de dirigentes e demais empregados, segundo cláusula contratual do TA vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado)

Conforme contrato de gestão, na cláusula segunda, item: “9 – Observar como limites: 2% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 83% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados.”

Abaixo o quadro-resumo orçamentário para 2024:

Descrição	2024	Valor previsto
Total de Despesas do Plano Orçamentário	R\$ 123.823.241,10	R\$ 123.823.241,10
Total de Despesas com RH	R\$ 54.822.002,86	R\$ 54.822.002,86
Número total de dirigentes previstos	2	R\$ 1.458.889,35
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	1,2%	-
Número total de funcionários celetistas previstos	616	R\$ 53.324.573,51
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	43,1%	-
Percentual do repasse alocado na área-fim	59,2%	-
Percentual do repasse alocado na área-meio	10,9%	-

r) Reajustes da Folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes adotados e data-base (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente)

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 24 de abril de 2023 foi assinada a convenção de trabalho de 2023/2024, sendo o reajuste aplicado de 5,47%, para o período de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Consideramos para o período de março de 2024 a dezembro de 2024, a previsão de reajuste de 5% em relação aos salários e o benefício de vale refeição para todos os empregados, com exceção dos estagiários, tendo em vista que o IPCA acumulado do ano de 2023 foi de 4,62%. Já em relação aos benefícios de plano de saúde e convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, conseguimos manter os valores de 2023.

s) Linhas gerais sobre realização de serviços de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido (jurídico, contabilidade, portaria, vigilância, segurança, limpeza), contendo, sempre que possível, a indicação de número de postos de trabalho (estimado/realizado)

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas nas Fábricas de Cultura:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos
			Qtde de pessoas alocadas nas unidades						
6.1.2.1 - Limpeza - R\$	Quanta Serviços Terceirizados	Prestação de serviço de	6	6	6	7	5	6	5

2.930.000,00	LTDA	limpeza							
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 3.880.000,00	Logica Segurança e Vigilância LTDA	Prestação de serviço de vigilância	2	2	2	2	3	2	4
	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de controlador de acesso	2	2	2	2	2	2	1
6.1.2.3 - Jurídica - 77.616,00	Notariano Advogados Associados	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.4 - Infomática - 1.056.249,76	Optidata LTDA	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-	-	-	-	-	-	-
	Microton Infomática LTDA	Licença dos módulos de ponto de vendas, NFC-e para a loja, licença dos módulos complementares do sistema ERP que tratam de: gestão fiscal e gestão patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
	Nucleo Informação do ponto BR - NIC.BR	Renovação de domínio do site da OS Catavento	-	-	-	-	-	-	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Infomática LTDA	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-	-	-	-	-	-	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-	-	-	-	-	-	-
	Simples - Casa de Software LTDA	Gerenciamento de software "GEO: sistema de gestão escolar online"	-	-	-	-	-	-	-
	Yield Consult	Processamento de folha de							

6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 389.197,18	Serviços Contábeis	pagamento e obrigações acessorias	-	-	-	-	-	-	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda	Suporte técnico do ponto eletrônico	-	-	-	-	-	-	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH do terceiro setor	-	-	-	-	-	-	-
	Líder Saúde Ocupacional LTDA	Análise Ergonômica	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 251.565,60	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA	Prestação de serviço de contabilidade	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 137.926,53	KPMG Auditores Independentes LTDA	Prestação de serviço de auditoria	-	-	-	-	-	-	-
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 24.180,00	E-Box Gestão e Proteção da Infomação SA	Serviços para digitalização de documentos administrativos, gerados pelos departamentos de compras, financeiro, contabilidade e prestação de contas	-	-	-	-	-	-	-
	B1 Perícias LTDA	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-	-	-	-	-	-	-
	Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa para projeto PRONAC	-	-	-	-	-	-	-
	Cassia Maria Rita Vianna	Serviço							

Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA	Contratado de Aconselhamento Psicológico	-	-	-	-	-	-	-	-
--	--	---	---	---	---	---	---	---	---

t) Os parâmetros dos valores orçados para remuneração de Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)

As contratações seguem as diretrizes do Regulamento de Compras e Contratações, devidamente divulgado nos sites dos equipamentos administrados pela OS Catavento e publicado no Diário Oficial.

As contratações podem ser enquadradas nas seguintes modalidades: pequeno valor, normal, técnica e edital, sendo obrigatória a apresentação de no mínimo 03 orçamentos válidos, exceto para as contratações técnicas.

Os valores de remuneração dos prestadores de serviços, tem como parâmetro os valores praticados no mercado ou da categoria, como por exemplo os escritórios jurídicos, que estão de acordo com a tabela vigente da OAB.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade conforme os contratos estabelecidos de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como segurança e limpeza.

u) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação (cita-se, a título exemplificativo, discussões sobre a isenção à COFINS; a imunidade, isenção e não-incidência do ISS sobre repasses do poder público; PIS/PASEP; Contribuições sobre a folha de salários [SESC/SEBRAE/INCRA/Salário educação]; CSLL)

A OS Catavento apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento); e
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Não temos nenhum tributo ou contribuição sobre a folha de salários com imunidade, isenção e ou não-incidência.

v) Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado)

Temos como principais destaques em investimentos previstos para o exercício de 2024:

- i) R\$ 12,5 milhões - Implantação da 2ª fase da Fábrica de São Bernardo do Campo: as obras civis e complementares iniciaram no último quadrimestre de 2023 e tem previsão de finalização no segundo quadrimestre de 2024, conforme detalhado no plano estratégico;
- ii) R\$ 3 milhões - Implantação da 2ª fase da Fábrica de Santos: realizaremos as contratações dos serviços ainda não finalizados e providenciaremos os refazimentos necessários para a conclusão e a efetiva implantação em 2024;

iii) R\$ 2 milhões - Projeto de reforço estrutural e reforma / restauro do telhado do edifício onde está abrigada a Fábrica de Santos, devido ao madeiramento antigo ter cedido, provavelmente, devido a idade da madeira, peso da manta, telhas e chuvas intensas;

iv) R\$ 12,7 milhões - Implantação da Fábrica de Cultura 4.0 em Ribeirão Preto: Até o final do exercício de 2023, o prédio, onde será a sede da referida fábrica, não foi entregue a OS Catavento. A previsão é de que as obras complementares para a implantação da fábrica ocorram entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2024, caso a Prefeitura de Ribeirão Preto entregue o prédio ainda no início deste ano. Os gastos orçamentários para operacionalização da fábrica foram considerados a partir do terceiro quadrimestre. Importante destacar que a OS Catavento no final de 2023 a pedido da Unidade Gestora – UFC, contratou empresa independente para realizar o laudo de andamento da obra no prédio, onde foram identificados diversos itens relevantes, ainda pendentes de finalização, devido a tal fato, consideramos importante destinarmos um valor para complementação das obras e benfeitorias que forem repassadas para a OS realizar, para assim termos segurança quanto ao prédio para a implantação da Fábrica de Cultura;

v) R\$ 5,8 milhões - Implantação do modelo 4.0 nas Fábricas de Cultura do Setor A (Zona Leste), com a instalação da Infraestrutura de TI, a previsão de término está prevista para o primeiro semestre de 2024;

vi) R\$ 900 mil – Aquisição de geradores para as Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste e de São Bernardo do Campo; e

vii) R\$ 550 mil – Impermeabilização da laje da Fábrica de Cultura de Itaim Paulista.

w) Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado)

As Fábricas de Cultura Setor A possuem equipes próprias para manutenção predial e conservação preventiva, responsáveis por reparos e manutenções pontuais na parte elétrica, hidráulica, jardins, entre outros. No quadro abaixo demonstramos a quantidade de colaboradores previstos para cada Fábrica e a descrição dos respectivos cargos.

Descrição	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo do Campo	Santos	Ribeirão Preto
Manutencista - Elétrica e Hidráulica	2	1	1	1	2	1	1	1
Auxiliar de Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	1
Jardineiro	-	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Jardinagem	-	-	-	-	-	-	-	1
Total de colaboradores	2	2	2	2	3	2	2	4

Além disso, demonstramos a seguir as empresas prestadoras de serviços de manutenção nas Fábricas de Cultura, a periodicidade dos serviços e o custo mensal previsto.

Descrição	Periodicidade	Empresa	Curuçá	Sapopemba	Itaim	Tiradentes	Belém	São Bernardo	Santos
			Custo Mensal Previsto						
Limpeza Caixa D Águas	Semestral	Variável	1.050,00	800,00	650,00	1.000,00	800,00	800,00	650,00
Sistema de Climatização	Mensal	Melhora Infraestrutura	3.284,00	3.312,00	3.312,00	3.100,00	3.780,00	3.518,00	3.800,00
Manutenção Elevadores	Mensal	Crel Elevadores	1.650,00	300,00	300,00	900,00	620,00	890,00	300,00
Manutenção de Sistema e CFTV	Mensal	José Nagy	180,55	180,55	180,55	180,55	180,55	216,70	-
Controle de Pragas	Mensal	Bioveter Serviços	1.152,90	1.300,00	1.300,00	1.159,90	1.209,00	1.365,00	1.260,00
Geradores	Mensal	PWG Geradores	380,00	-	-	-	-	-	-
Limpeza Bebedouro	Semestral	Variável	1.295,00	945,00	1.080,00	1.595,00	1.740,00	675,00	430,00

Os referidos custos estão alocados na rubrica orçamentária 6.1.4.1 Conservação e manutenção de edificações, sendo a previsão anual de R\$ 1,9 milhões.

x) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado)

A OS Catavento não oferece bolsas nas atividades de formação cultural. [Anexo VIII - Declaração Negativa - bolsa em atividade de formação cultural.](#)

y) A estimativa da pressão de custos para os anos seguintes

O ano de 2024 e início de 2025 será de diagnóstico para compreensão do custo real da Fábrica de Ribeirão Preto, devido a sua localização geográfica e clima, com um custo diferente do município de São Paulo ao qual estamos mais habituados. Isso é especialmente relevante nas contas de consumo, contratações de transporte, serviços técnicos, compra de lanches e até mesmo na contratação de profissionais qualificados.

z) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.

Demonstramos a seguir os índices utilizados, quando da formalização do contrato de gestão, para projeção das despesas no decorrer da vigência do contrato. Além disso, demonstramos também o IPCA acumulado real para fins de comparação entre o projetado e o efetivo. É importante observar que, embora utilizemos projeções de fontes confiáveis do mercado, a economia não segue um padrão linear e variações ocorrem, impactando diretamente na manutenção dos custos da operação.

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Meta de inflação - Informação utilizada na formalização do CG 02/2020	3,75%	3,50%	3,25%	3,25%	3,25%
IPCA Acumulado - fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo I IBGE	10,01%	5,79%	4,62%	-	-

A OS Catavento acompanha as perspectivas macroeconômicas por meio do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil, onde se resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado. O relatório traz a evolução e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

A seguir demonstramos as informações publicadas no dia 05 de março de 2024, no site [Focus - Relatório de Mercado \(bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br/focus).

Para o exercício de 2024, a proposta orçamentária considera uma projeção de inflação de 5% de reajuste, tendo em vista que o IPCA acumulado do ano de 2023 foi de 4,62%, apesar da perspectiva estar em torno de 3,8% divulgada pelo Banco Central, devido à incerteza econômica e a base histórica dos últimos exercícios.

ANEXO IV

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SCEC SP, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no Contrato de Gestão, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário e em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos estabelecido anualmente pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

Apenas no 2º Relatório Quadrimestral do 1º Ano do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado o documento citado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado):

Manual de Recursos Humanos

Plano de Comunicação do objeto cultural

Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

Plano de Salvaguarda e Contingência

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestres de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEC):

Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5

páginas (por fábrica), incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 5 páginas (por fábrica), incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;

Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Apresentar, as taxas de frequência dos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (matriculados que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (matriculados que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (matriculados que frequentaram entre 51% e 100% das aulas) **(2º relatório)**;

Informar o índice de evasão de matriculados após a consolidação dos dados **(2º relatório)**;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(2º relatório)**;

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

Informar todas as ações realizadas a fim de promover o PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA NAS UNIDADES LOCALIZADAS NO SETOR “A” na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC);

Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(2º relatório)**

Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício **(2º relatório)**;

Anexos Administrativos do Relatório Quadrimestral

Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO POP SCEC)

Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO POP SCEC)

Relatório de Captação de Recursos (MODELO POP SCEC)

Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas

Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação **(2º relatório)**

Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas**(2º relatório)**

Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas **(2º relatório)**

Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);

Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação quadrimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;

Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Portavozes da SCEC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEC):

Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas (por fábrica), incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe) – máximo 5 páginas (por fábrica), incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;

Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Apresentar, as taxas de frequência dos alunos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (matriculados que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (matriculados que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (matriculados que frequentaram entre 51% e 100% das aulas);

Informar o índice de evasão de matriculados após a consolidação dos dados;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

Informar todas as ações realizadas a fim de promover a PROGRAMA FÁBRICAS DE CULTURA NAS UNIDADES LOCALIZADAS NO SETOR “A” na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (realizado);

Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC)

Relatório do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;

Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;

Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação

Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo

Cópia das apólices de seguros vigentes

Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SCEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.

Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício (**semestralmente**);

Anexos Administrativos do Relatório Anual

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SCEC)

Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SCEC)

Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SCEC)

Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;

Relatório de Captação de Recursos (MODELO SCEC)

Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SCEC)

Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);

Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;

Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;

Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;

https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp

Certificado de regularidade do FGTS – CRF;

<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>

Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPPO/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>

Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;

www.dividaativa.pge.sp.gov.br

Certidão de tributos mobiliários;

<http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx>

Certificado do CADIN Estadual;

https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx

Relação de apenados do TCE;

<http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados>

Sanções administrativas;

http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui/asp/sancoes.aspx

Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;

[http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/\(S\(2lg05m55p2lecq55jfoay155\)\)/CertificadoPublico.aspx](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx)

Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;

www.tst.jus.br/certidao

Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

Apresentação do Plano de Comunicação do objeto cultural junto à proposta de convocação pública e atualização do mesmo junto aos planos de trabalho dos anos posteriores;

Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano;

Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano.

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;

Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;

Manual de Recursos Humanos;

Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS – UFC ¹

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestre de cada ano e anual:

- Apresentar resultados obtidos com os Ateliês de Criação – Abertura por Linguagem;
- Apresentar resultados obtidos com o Programa de Comunicação e Imprensa;
- Apresentar resultados obtidos com a Campanha de Divulgação de Mídias Digitais;
- Apresentar resultados obtidos com a Formação de Equipe;
- Apresentar relatório detalhando os resultados alcançados, separados individualmente por cada Fábrica de Cultura.

Rotina mensal:

- Alimentar planilhas da MAPA ou de Sistema de Monitoramento e Avaliação com os resultados separados individualmente por cada Fábrica de Cultura.

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a ser entregue pela Organização Social nos períodos solicitados.

ANEXO TÉCNICO V

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 330.430.509,00 (Trezentos e trinta milhões, quatrocentos e trinta mil, quinhentos e nove reais).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Catavento Cultural e Educacional, o montante de **R\$ 330.430.509,00 (Trezentos e trinta milhões, quatrocentos e trinta mil, quinhentos e nove reais)** para o desenvolvimento das metas obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/01/2021 a 31/12/2025, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2021	R\$ 12.280.595,89	R\$ 1.364.510,65	R\$ 13.645.106,54*
PT: 13.392.1201.5714				
2ª Parcela	Até 20/02/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
3ª Parcela	Até 20/03/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
4ª Parcela	Até 20/04/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
5ª Parcela	Até 20/05/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
6ª Parcela	Até 20/06/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
7ª Parcela	Até 20/07/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
8ª Parcela	Até 20/08/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
9ª Parcela	Até 20/09/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
10ª Parcela	Até 20/10/2021	R\$ 2.817.153,18	R\$ 313.017,02	R\$ 3.130.170,20
11ª Parcela	Até 20/11/2021	R\$ 1.856.403,18	R\$ 206.267,02	R\$ 2.062.670,20
12ª Parcela	Até 20/12/2021	R\$ 288.622,31	R\$ 32.069,15	R\$ 320.691,46
PT: 13.392.1201.2626				
10ª Parcela	Até 20/10/2021	R\$ 1.199.999,70	R\$ 133.333,30	R\$ 1.333.333,00
11ª Parcela	Até 20/11/2021	R\$ 1.199.999,70	R\$ 133.333,30	R\$ 1.333.333,00
12ª Parcela	Até 20/12/2021	R\$ 1.200.000,60	R\$ 133.333,40	R\$ 1.333.334,00
TOTAL		R\$ 43.380.000,00	R\$ 4.820.000,00	R\$ 48.200.000,00

*Valor correspondente ao saldo bancário referente ao Contrato de Gestão nº 01/2016. Deste montante, o total de R\$ 624.088,15 (seiscentos e vinte e quatro mil e oitenta e oito reais e quinze centavos) será

destinado ao fundo de contingência, sendo este montante somado a primeira parcela do repasse anual, e o valor de R\$ 1.893.420,10 (um milhão e oitocentos e noventa e três mil e quatrocentos e vinte reais e dez centavos) corresponde as provisões de natureza trabalhista do quadro de empregados e dirigentes da CONTRATADA, correspondente a férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos na data de encerramento contratual, sendo estes transferidos para a conta corrente do novo Contrato de Gestão, assim como a correspondente obrigação de pagamento, devendo esse valor ser somado à primeira parcela do repasse anual.

Ano 2022				
PT: 13.392.1203.5714				
Parcela	Data	Parte Fixa	Parte Variável	Valor Total
		(90%)	(10%)	(100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
2ª Parcela	Até 20/02/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
3ª Parcela	Até 20/03/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
4ª Parcela	Até 20/04/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
5ª Parcela	Até 20/05/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
6ª Parcela	Até 20/06/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
7ª Parcela	Até 20/07/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
8ª Parcela	Até 20/08/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
9ª Parcela	Até 20/09/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
10ª Parcela	Até 20/10/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
11ª Parcela	Até 20/11/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
12ª Parcela	Até 20/12/2022	R\$ 3.264.481,13	R\$ 362.720,12	R\$ 3.627.201,25
TOTAL		R\$ 39.173.773,56	R\$ 4.352.641,44	R\$ 43.526.415,00

PT: 13.392.1203.2626				
Parcela	Data	Parte Fixa	Parte Variável	Valor Total
		90%	10%	100%
5ª Parcela	Até 20/05/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
6ª Parcela	Até 20/06/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
7ª Parcela	Até 20/07/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
8ª Parcela	Até 20/08/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
9ª Parcela	Até 20/09/2022	R\$ 4.243.565,70	R\$ 471.507,30	R\$ 4.715.073,00
10ª Parcela	Até 20/10/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00
11ª Parcela	Até 20/11/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00

12ª Parcela	Ale 20/12/2022	R\$ 4.243.564,80	R\$ 471.507,20	R\$ 4.715.072,00
TOTAL		R\$ 33.948.522,90	R\$ 3.772.058,10	R\$ 37.720.581,00

Ano 2023				
Parcela	Data	Parte Fixa 90%	Parte Variável 10%	Valor Total 100%
1ª Parcela	Até 20/01/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
2ª Parcela	Até 20/02/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
3ª Parcela	Até 20/03/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
4ª Parcela	Até 20/04/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
5ª Parcela	Até 20/05/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
6ª Parcela	Até 20/06/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
7ª Parcela	Até 20/07/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
8ª Parcela	Até 20/08/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
9ª Parcela	Até 20/09/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
10ª Parcela	Até 20/10/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
11ª Parcela	Até 20/11/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,33	R\$ 6.208.333,33
12ª Parcela	Até 20/12/2023	R\$ 5.587.500,00	R\$ 620.833,37	R\$ 6.208.333,37
TOTAL		R\$ 67.050.000,00	R\$ 7.450.000,00	R\$ 74.500.000,00

Ano 2024				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 31/01/2024	R\$ 3.496.993,72	R\$ 388.554,86	R\$ 3.885.548,58
2ª Parcela	Até 20/02/2024	R\$ 3.496.993,72	R\$ 388.554,86	R\$ 3.885.548,58
3ª Parcela	Até 20/03/2024	R\$ 3.496.993,72	R\$ 388.554,86	R\$ 3.885.548,58
4ª Parcela	Até 20/04/2024	R\$ 3.496.993,72	R\$ 388.554,86	R\$ 3.885.548,58
5ª Parcela	Até 30/04/2024	R\$ 3.159.840,99	R\$ 351.093,43	R\$ 3.510.934,42
6ª Parcela	Até 20/05/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
7ª Parcela	Até 20/06/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
8ª Parcela	Até 20/07/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00

9ª Parcela	Até 20/08/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
10ª Parcela	Até 20/09/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
11ª Parcela	Até 20/10/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
12ª Parcela	Até 20/11/2024	R\$ 6.656.834,70	R\$ 739.648,30	R\$ 7.396.483,00
13ª Parcela	Até 20/12/2024	R\$ 6.656.841,23	R\$ 739.649,03	R\$ 7.396.490,26
TOTAL		R\$ 70.402.500,00	R\$ 7.822.500,00	R\$ 78.225.000,00

Ano 2025				
Parcela	Data	Parte Fixa (90%)	Parte Variável (10%)	Valor Total (100%)
1ª Parcela	Até 20/01/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
2ª Parcela	Até 20/02/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
3ª Parcela	Até 20/03/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
4ª Parcela	Até 20/04/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
5ª Parcela	Até 20/05/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
6ª Parcela	Até 20/06/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
7ª Parcela	Até 20/07/2024	R\$3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
8ª Parcela	Até 20/08/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
9ª Parcela	Até 20/09/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
10ª Parcela	Até 20/10/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
11ª Parcela	Até 20/11/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
12ª Parcela	Até 20/12/2024	R\$ 3.619.388,48	R\$ 402.154,28	R\$4.021.542,75
TOTAL		R\$ 43.432.661,70	R\$ 4.825.851,30	R\$ 48.258.513,00

[1] Pressupostos baseados na educação comunitária e adaptados à Cultura. Material Bairro escola- passo a passo, realizado pela Associação Cidade Escola Aprendiz, MEC – Ministério da Educação; UNICEF, Prefeitura de Belo horizonte e Prefeitura de Nova Iguaçu. Pensadores que subsidiam o Conceito da Educação Comunitária: 1. Rosa Maria Torres (Comunidade de Aprendizagem) ; qeline Moll (Cidades Educadoras); 3 .John Dewey (Pedagogia de Projetos); 4. Anísio Teixeira (Escola Parque); 5. Boaventura Souza Santos (Emancipação); 6. Paulo Freire (Pedagogia Libertária).

[2] <http://www.abragames.org/newsletters-da-abragames/newsletter-abragames-29>

[3] HUWART, J., DICHTER, G., & VANRIE, P. (2012). Coworking spaces: collaborative spaces for microentrepreneurs. Technical Notes EBS.



Documento assinado eletronicamente por **JACQUES KANN**, **Usuário Externo**, em 19/04/2024, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº](#)

67.641, de 10 de abril de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Thaís Aparecida Da Silva Galina, Assessor Técnico de Coordenador**, em 19/04/2024, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Oliveira Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 19/04/2024, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 19/04/2024, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025539837** e o código CRC **FBE3B3B9**.